CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 651 | S. PAULO — Quarta-feira, 14 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.228

Reiniciaram-se hoje os trabalhos da Conferencia Panamericana de Bogotá

Afirma-se, entretanto, que as proximas reuniões do certame tenham prosseguimento na zona do Canal do Panamá — O programa primordial se concentrará numa resolução anti-comunista e na redação de um "pacto organico" do Hemisferio Ocidental, abandonando-se por enquanto, todos os demais itens da agenda — Outros telegramas

LONDRES, 13 (R.) — Urgente — A nona Conferencia Interamericana, interrompida pela revolução será reiniciada, em Bogotá — anunciou esta tarde a emissora de Nosa York.

* * *

BOGOTÁ, 13 (U. P.) — Os delegados ouvirão hoje o relatorio do Comité Especial nomeado para determinar se as condições atuais tornam possivel ou não a continuação da Conferencia.

Acredita-se que a maioria é favoravel à continuação do conclave em Bogotá. No caso de a Conferencia reiniciar seus trabalhos o primeiro item a ser discutido será uma energica resolução anti-comunista.

Ontem Marshall culpou o comunismo internacional pelos sangrentos disturbios do fim da semana passada que causaram mais de 400 mortes. Disse que os comunistas planejaram os motins a fim de fazer malograr a Conferencia.

Em declaração aos delegados o secretario de Estado norte-americano disse que a situação atual não deve ser julgada na base local, embora os seus resultados tragicos tenham caido sobre o povo colombiano. "E' o mesmo padrão — afirmou — das ocorrencias que provocaram greves agitadas na França e Italia e que estão tentando prejudicar a atual situação na peninsula italiana."

CONTINUARA' NA ZONA DO CANAL DO PANAMA'

BOGOTÁ, 13 (R.) — O secretario de Estado dos Estados Unidos, general George Marshall, revelou hoje que no ultimo sabado tomara providencias de emergencia para que os trabalhos da Conferencia Pan-Americana prosseguissem na zona do Canal do Panamá.

Revelou, tambem, que haviam sido tomadas as medidas necessarias para o transporte, de Bogotá para a zona do Canal, de 250 pessoas diretamente envolvidas nos trabalhos da conferencia, diariamente se houvesse necessidade.

REINA DUVIDAS SOBRE A PERMANENCIA DOS DELEGADOS EM BOGOTÁ

BOGOTÁ, 13 (U. P.) — Acredita-se que os Estados Unidos tiveram papel proeminente para convencer os delegados a permanecerem em Bogotá. Sabe-se que alguns delegados se opuseram à idéia, mas concordaram em seguir a maioria.

Espera-se que novas reuniões se realizarão imediatamente, talvez em residencia de algumas delegações até que o Capitolio seja reparado pelo menos em parte. Um porta-voz da delegação chilena declarou que a Conferencia poderá ser reiniciada dentro de cinco ou seis dias.

Acredita-se que duas razões principais fizeram com que os delegados concordassem em ficar nesta capital: garantia da segurança e alimentação. Os Estados Unidos concordaram em enviar pelo ar os alimentos necessarios se o governo colombiano garantisse a segurança dos delegados.

A OPINIÃO DO DELEGADO BRASILEIRO

BOGOTÁ, 13 (U. P.) — Revela-se que o Brasil e não a Argentina foi o primeiro país a apresentar uma resolução oficial o sentido de continuar-se a Conferencia interamericana nesta capital. Entretanto, no dia em que essa resolução foi aprovada, o sr. João Neves da Fontoura não pode assistir a sessão.

* * *

BOGOTÁ, 13 (U. P.) — O sr. João Neves da Fontoura prestou declarações à "United Press" sobre a proposta da delegação brasileira, no sentido de que prossiga na Colombia a Conferencia Interamericana. Disse que a Colombia merecia essa homenagem pela valentia com que combateu os rebeldes. Nesse sentido, já sabado ele falara com o general Marshall, que apoiaria sua ideia. Acrescentou o sr. João Neves da Fontoura que, durante os disturbios, toda a delegação brasileira portou-se bravamente inclusive as mulheres.

COMUNICADO DA EMBAIXADA COLOMBIANA NO RIO DE JANEIRO

RIO, 13 (ASAPRESS) — A embaixada da Colombia distribuiu a seguinte nota:

"O embaixador da Colombia conseguiu comunicar-se hoje, segunda-feira, ao meio-dia, por telefone, com o Ministro das Relações Exteriores, dr. Eduardo Zuleta Angel, no palacio presidencial, em Bogotá. O dr. Zuletam declarou que todos os novos ministros haviam sido empossados e encontravam-se no exercicio de suas funções e que os membros liberais e conservadores do governo, no mais completo acordo, estavam colaborando com o presidente Ospina Perez, na tarefa de dominar completamente a revolta e restabelecer a ordem. Acrescentou que tanto a direção do Partido Liberal, quanto os diretores dos 4 diarios liberais de Bogotá se haviam dirigido pelo radio a seus correligionarios, declarando-lhes que era um dever cerrar fileiras em torno do governo e contribuir para o exito das medidas que se estavam tomando, para impedir a continuação do movimento subversivo. De acordo com informações seguras — acrescentou o Ministro — a revolução está praticamente dominada pelas forças do Exercito Nacional, restando na ação apenas alguns grupos isolados de menos importancia. Sobre a continuação da Conferencia, declarou o dr. Zuleta que os chefes das delegações haviam resolvido, em principio, a continuação dos trabalhos em Bogotá".

NADA DE ANORMAL COM A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

RIO, 13 (ASSAPRESS) — O Ita-

(Continua na 2.a página).

Não concorda a União Sovietica com a devolução de Trieste à Italia

Alegam os sovieticos que conferencias privadas não poderão desfazer o que ficou assentado no Tratado de Paz

LONDRES, 13 (U. P.) — A Radio de Moscou informou que a União Sovietica rejeita o inicio de negociações de um novo tratado italiano tendente à devolução de Trieste à Italia.

As transmissões da Radio de Moscou declaram que a resposta sovietica foi entregue aos governos britanico, norte-americano e francês pelas embaixadas russas nas respectivas capitais. A transmissão mencionou a formula resumida de varias notas dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, enviadas ao governo russo sobre a revisão do tratado de paz italiano e imediatamente depois deu o texto da nota com que os russos responderam às referidas comunicações das potencias ocidentais.

O texto da nota sovietica entregue ao governo britanico diz o seguinte: "Com respeito à nota do governo britanico datada de 20 de março e a resposta da carta do subministro de Estado das Relações Exteriores da Grã Bretanha, datada de 9 do corrente, a embaixada sovietica tem a honra de dar a seguinte informação: A relação de urgencia do assunto mencionado na nota de nove do corrente, a embaixada considera necessario referir-se que a nota britanica de vinte de março, a que se refere à carta acima mencionada não menciona a urgencia do referido assunto".

"Simultaneamente, o governo sovietico chama a atenção do Ministerio das Relações Exteriores britanico para o fato de que o Tratado de Paz com a Italia, tal como com as outras nações que participaram da guerra, foi redigido pelo Conselho de Chanceleres e estudado minuciosamente na Conferencia de Paris com a participação de vinte e uma nações que consequentemente assinaram e ratificaram o referido pacto que entrou em vigor somente há poucos mêses. Por conseguinte, parece-nos razoavel que a proposta de que se decida a questão da revisão do tratado de paz com a Italia a respeito de uma ou outras partes por meio de correspondencia ou convocação de conferencias privadas considera-se inaceitavel pelo governo sovietico e assim violam os principios democraticos fundamentais".

O governo russo enviou notas identicas por meio de suas embaixadas aos governos dos Estados Unidos e da França.

Terminou a greve dos mineiros de carvão nos EE.UU.

Voltaram ao trabalho cerca de 400 mil operarios — Ameaça de novo movimento paredista caso a União dos Mineiros e seu presidente sejam multados

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Quatrocentos mil mineiros voltaram hoje ao trabalho, terminando a greve de 29 dias, mas o governo não mostra sinais de que retirará sua acusação contra John Lewis de ter o lider dos mineiros desacatado a ordem judicial de pôr termo à parede mais cedo.

ESPERADA NOVA GREVE

WASHINGTON, 13 (U.P.) — Alguns peritos trabalhistas do governo receiam que seja decretada nova greve dos mineiros do carvão, no caso de John Lewis e sua União dos Mineiros serem condenados a multa devido ao desacato à Corte Federal que havia ordenado a cessação da parece logo nos primeiros dias. Lewis comparecerá amanhã ao Tribunal para ser julgado pelo crime de desacato.

PITTSBURGH, 13 (U.P.) — Os operarios das minas de carvão betuminoso estão voltando com relutancia ao trabalho. Informa-se que milhares não querem entrar nas minas até que o caso de desacato à Corte, de John Lewis, seja resolvido.

Entretanto a ordem da União de Mineiros pra voltar ao trabalho permitiu a reabertura de numerosas minas. A Associação dos Proprietarios de minas de carvão da Pensylvania ocidental declarou que suas minas atingirão 40 por cento da capacidade normal ainda hoje. Na Virginia ocidental a produção será de 80 por cento da capacidade normal segundo os lideres sindicais locais.

Todos os 35.000 mineiros de Antracita que entraram em greve de simpatia pelos colegas das minas de carvão betuminoso voltaram ao trabalho.

Normaliza-se, rapidamente, a situação na capital da Colombia

Calcula-se em mais de 100 milhões de pesos colombianos os prejuizos materiais causados pelas graves ocorrencias — O sistema de transportes em Bogotá ainda se acha completamente desorganizado — Eleva-se a mais de 700 o numero de mortos verificados no conflito — Afirma-se que Porto Berio ainda se acha em poder dos insurretos — "Malogrou mais um grande golpe comunista", declarou o general Marshall — Outras notas

BOGOTA, 13 (R.) — A situação na capital colombiana encontra-se hoje quase normalizada, mantendo o exercito dominio completo da situação. Já começaram a partir aviões conduzindo os membros das delegações americanas.

Espera-se que sejam restabelecidos amanhã os serviços aereos e ferroviarios. Acredita-se que os bancos reabrirão suas portas dentro de dois dias.

A principal dificuldade é representada por alguns franco-atiradores que ocupam um ou dois edificios.

O governo divulgou hoje uma declaração anunciando que nenhum estrangeiro ficou ferido durante a revolta. Estão sendo tomadas medidas para recapturar 300 prisioneiros, que fugiram da cadeia, durante a revolta. Cerca de 50 pessoas, suspeitas de responsabilidade em roubos e incendios, foram presas.

O Partido Liberal Nacional anunciou que serão realizados amanhã, nesta capital, os funerais do dr. Jorge Eliezer Gaitan, lider liberal esquerdista, cujo assassinato motivou o inicio da revolta.

Recorda-se que o correspondente da "National Broadcasting Company", de Nova York, em um de seus despachos, anunciou que o corpo do dr. Gaitan havia sido sepultado secretamente no Cemiterio Central de Bogotá a fim de se evitarem novas perturbações da ordem.

Calcula-se hoje que os prejuizos materiais, resultantes da revolta, se elevam a cerca de 100 milhões de pesos colombianos.

BOGOTA', 13 (R.) — Calcula-se que o numero de mortos em consequencia da revolução é superior a 700.

Os prejuizos causados pelos acontecimentos aos edificios do governo e outros levarão dez anos para serem reparados completamente.

A Lei Marcial e o estado de sitio continuaram hoje em vigor e todas as vezes que um soldado é avistado os cidadãos colombianos levantam as mãos e acenam com um lenço branco em sinal de "inocencia".

MALOGROU MAIS UM GRANDE GOLPE COMUNISTA

BOGOTA', 13 (R.) — Por William Hardcastle, correspondente especial da Agencia Reuters — O comunismo internacional fez seu primeiro grande esforço de após guerra no Hemisferio Ocidental e malogrou. Esse é o "veridium" do general George Marshall, secretario de Estado dos Estados Unidos e dos demais membros da delegação norte-americana à Conferencia Pan-Americana, sobre a revolução colombiana, que interrompeu os trabalhos da conferencia.

Durante a noite de ontem para hoje, ouviram-se apenas tiros isolados. Com a crescente calma na capital, tiveram inicio os primeiros esforços, para remoção dos escombros provocados pelo movimento sedicioso.

Embora o comercio ainda esteja virtualmente paralisado, o governo domina a situação, estando as ruas repletas de curiosos.

Os delegados à Conferencia reuniram-se hoje para decidir se os seus trabalhos devem prossegulr. Sua decisão já é perfeitamente sabida: — a Conferencia continuará em Bogotá. Todas as delegações receberam guardas do Exercito. Aparelhos de radio de pequeno alcance estão chegando à Bogotá para funcionar como reserva ao sistema telefonico local. O governo colombiano assegurou a todas as delegações a mais completa garantia e a ordem ficará estabelecida até o proximo domingo, muito embora os trabalhos da Conferencia sejam reiniciados, por certo, antes daquele dia.

As reuniões serão realizadas em residencias suburbanas e a maioria dos problemas será enfrentado diretamente pela Comissão de Orientação de que fazem parte os chefes das delegações. Os assuntos serão discutidos diretamente sem que sejam referidos às demais comissões.

Serão feitos todos os esforços imaginaveis para completar o trabalho sobre o "Pacto Organico", em uma questão de dias. Será tambem aprovada uma resolução anti-comunista, redigida dos termos os mais enercicos.

A Argentina e a Guatemala destacaram-se por suas afirmativas de que a Conferencia não poderia continuar. Mas em resultado das garantias recebidas pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. Walter Donnelly, do gabinete colombiano, os argentinos e guatemaltecos foram convencidos a ficar.

O general George Marshall esclareceu devidamente que ligou os acontecimentos de Bogotá à crise mundial e às eleições italianas do proximo dia 18. Sua propria vida esteve em perigo, quando a emissora tomada pelos rebeldes afirmou estar o general Marshall implicado no assassinato do dr. George Eliezer Gaitan. Entretanto, o governo colocou guardas ao redor de sua residencia, uma hora depois do inicio da rebelião.

PORTO BERIO EM PODER DOS REVOLUCIONARIOS

WASHINGTON, 13 (R.) — O Departamento de Estado anunciou esta tarde ter recebido um despacho do vice-consul dos Estados Unidos em Medellin, na Colombia, informando sem confirmação que Puerto Berio, porto fluvial de Medellin, foi incendiado, estando agora nas mãos dos comunistas.

INTRANQUILIDADE E INSEGURANÇA

BOGOTA', 13 (U. P.) — Até ontem de manhã reinava intranquilidade e insegurança nesta capital. Durante a tarde se iniciaram os trabalhos de remoção de cadaveres e destroços. Entretanto franco atiradores continuavam a fazer fogo dos seus esconderijos e tropas do Exercito travaram duas batalhas durante o dia.

CEM MIL DOLARES DE PREJUIZO

BOGOTA', 13 (U. P.) — A sucursal da "Seara, Roebuck", foi saqueada na sexta-feira ultima, durante a rebelião que explodiu nesta capital, sofrendo prejuizos superiores a cem mil dolares, de acordo com que se pode avaliar de momento.

DIFICIL A SITUAÇÃO DOS TRANSPORTES

BOGOTA', 13 (U. P.) — A situação dos transportes ainda constitui o principal problema desta capital. Não há carros de aluguel, bondes nem outros meios de transportes para ir de uma parte da cidade a outra. Os membros das delegações ainda dispõem de seus automoveis oficiais, porem alguns foram queimados pelas turbas na noite de sexta-feira. Os correspondentes da imprensa são obrigados a andar de um lado para outro e manter contato com os seus escritorios por meio de telefones.

(Continua na 2.a página).

Avançam sobre a capital da Costa Rica as forças rebeldes

Considerada iminente a queda de São José em poder dos revolucionarios — Os civis começam a abandonar a cidade — Apelo ao corpo diplomatico estrangeiro para que tome sob sua proteção a cidade — Outras notas

WASHINGTON, 13 (INS) — O Departamento de Estado informa hoje que a cidade de S. José, capital de Costa Rica, está na iminencia de cair em poder dos rebeldes, encabeçados por José Figures, partidario de Otilio Ulate Blanco, candidato da oposição à Presidencia da Republica, de que se tornou eleito nas ultimas eleições.

As lutas começaram entre os partidarios de Ulate e os do presidente em exercicio, dr. Teodoro Picado que conta com a extrema esquerda entre seus partidarios. Segundo os despachos recebidos pelo Departamento de Estado, os rebeldes se apoderaram da cidade de Porto Limon e avançam sobre Cartago, segunda cidade de Costa Rica. Os funcionarios do Departamento dizem que a revolução parece ser estritamente politica.

Os comunistas que apoiam ao governo do Partido Nacional, apoderaram-se da Central Telefonica, cumprindo ordens dos dirigentes do Partido. Em Costa Rica ha aproximadamente 8.000 comunistas que equilibram o poder na legislatura, porem seu apoio parece ser bem recebido pelas forças do governo que tratam de conter as forças rebeldes que avançam para a onterior da Costa. Um porta voz do Departamento diz que piorou a situação em Costa Rica. Cartago se encontra a uns 25 quilometros ao suleste de São José. Três Rios está na metade do caminho entre a Costa e a Capital. Nicaragua apoia abertamente as forças do governo, enviando em seu auxilio cerca de 1.000 homens. Embora seja grande a censura, sabe-se que as unidades da Guarda Nacional Nicaraguense ostensivamente foram enviadas de regresso a seu país, por via aérea, porem, regressaram por mar à Costa Rica.

SITUAÇÃO VERDADEIRAMENTE CRITICA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado disse que, segundo despachos recebidos pelo Departamento, a quéda da cidade de São José, capital da Republica da Costa Rica, em poder das forças revolucionarias do general Figueres, é uma questão de horas. Segundo as informações recebidas, prosseguiu o porta-voz o governo da Costa Rica solicitou ao Corpo Diplomatico que tomasse a capital sob a sua proteção.

A MENOS DE 18 MILHAS

CIDADE DE GUATEMALA, 13 (U. P.) — Noticias de San José anunciam que as forças rebeldes sob o comando do general Figueres se acham

(Continua na 2.a página).

O poderio aéreo da Russia supera o dos Estados Unidos

ALARMANTES AFIRMAÇÕES NO CONGRESSO "YANKEE" — APROVADA A VERBA DE MAIS DE DOIS BILIÕES DE DOLARES PARA O REARMAMENTO TOTAL E URGENTE DA NAÇÃO NORTE-AMERICANA — VARIAS

WASHINGTON, 12 (R.) — "A força aérea russa é mais vasta que a norte-americana e cresce cada vez mais" — declarou hoje ao Congresso o sr. Stuart Symington, secretario das Forças Aéreas.

O sr. Symington fez sua sensacional declaração ao depor perante a Comissão de Serviços Armados da Camara dos Representantes sobre o projeto de lei visando aumentar a Força Aérea norte-americana de 55 para 70 grupos.

PROGRAMA FANTASTICO DE CONSTRUÇÕES

WASHINGTON, 13 (R.) — A Comissão de Finanças do Congresso aprovou hoje rapidamente um pedido de surpresa para o adiantamento de 2,376.100.000 dolares dos fundos militares do ano proximo para a execução de um programa de emergencia de construção de aviões de guerra e projetis dirigiveis.

Acredita-se que o adiantamento será aprovado amanhã, na Camara dos Representantes.

Em seu relatorio a Comissão de Finanças diz que o adiantamento deve ser pago imediatamente para economizar tempo, e para por em pleno funcionamento a industria aeronautica norte-americana.

Os fundos a serem adiantados para o custeio das despesas com as forças aéreas incluem 1.140.000.000 de dolares para a compra de aviões e 10.300.000 de dolares para a construção de projetis dirigiveis.

As despesas da marinha incluem a verba de 738 milhões de dolares, para a aquisição de aviões e 9.300.000 dolares para a construção de aviões sem piloto.

A Comissão de Finanças afirma ainda que esses fundos darão as forças aéreas norte-americanas o maior numero possivel dos mais modernos aviões na data mais proxima possivel, de acordo com a capacidade produtiva das fabricas norte-americanas.

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DE FORRESTAL

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Na sessão de hoje do comité de orçamentos da Camara dos Representantes, no decurso da qual foi aprovada a verba de 2.376.000.000 de dolares para o aumento da frota aérea e marinha de Guerra dos Estados Unidos, o secretario da Defesa, sr. James Forrestal, prestou as seguintes declarações:

"Parece-nos que o nosso exercito jamais poderá alcançar o poderio do russo, porem temos a mais poderosa Marinha de Guerra do mundo. Os russos, presentemente, estão criando a mais potente força aérea do mundo. Parece que eles desejam chegar a uma decisão com este país e querem resolve-la no ar".

Do orçamento aprovado hoje, a Marinha de Guerra receberá mais novecentos milhões de dolares para a aquisição de aviões e as forças aéreas serão contempladas com um milhão e quatrocentos e setenta e três milhões de dolares.

Quanto à legislação sobre a conscripção, o comité das forças armadas do Senado aprovou por unanimidade o projeto de lei que pede a inscrição de homens até vinte e cinco anos. Não se estabeleceu ainda o recrutamento dos jovens de 17 anos e dos jovens de 18 anos de idade para o serviço militar.

O comité das forças armadas da Camara dos Representantes estuda atualmente um projeto de lei, que estabelece o limite do serviço militar para homens até 30 anos de idade.

Plano para envolver a Italia no bloco sovietico

Afirma-se que os comunistas se comprometeram a assinar um pacto com a Iugoslavia e a Russia, caso vencerem as eleições — Moscou daria à nação italiana completo equipamento militar em troca da cooperação

ROMA, 13 (U. P.) — Por Edward H. Murray, correspondente. — O jornal independente "Il Tempo" diz que o vice-ministro das Relações Exteriores da União Sovietica, Valerian Zorin, concebeu um plano para isolar completamente a Italia e concluir uma aliança militar entre este país, a Iugoslavia e a Russia, no caso dos comunistas vencerem as eleições do proximo domingo.

O diario disse que tomou conhecimento do plano através de uma fonte que "não teme ser desmentida".

Recentemente foi dito que Zorin foi o cerebro que concebeu a aliança russo-finlandsa e o golpe de estado na Checoslovaquia. O plano, consiste, segundo o jornal, no seguinte:

Primeiro — fechamento de todas as fronteiras italianas;

Segundo — suspensão de todas as exportações, cancelamento de todas as permissões para abandono do país;

Terceiro: — Aliança militar entre a Italia, Russia e Iugoslavia;

Quarto: — Formação de uma "milicia popular" e de "Tribunais populares" e a convocação de todas as classe entre 1919 e 1928.

Todas as armas e equipamentos para as tropas italianas seriam fornecidos pela Russia e a Italia, em troca, enviaria maquinas e produtos manufaturados.

O "Il Tempo" diz que a "Milicia Popular" assumiria a jurisdição sobre o exercito e iniciaria a depuração da oficialidade.

Oficiais iugoslavos treinariam o exercito em guerra defensiva na Sicilia e em guerra ofensiva nas fronteiras do norte, na direção da Suiça e da França.

Diz o jornal que, na elaboração dos detalhes militares do plano alegou-se que "os Estados Unidos desfecharam o seu primeiro ataque à Europa através da Sicilia, motivo pelo qual devem ser estabelecidas ali fortes defesas".

As informações divulgadas pelo jornal em questão coincidem com a revelação de que o navio "Lino", carregado de munições, que afundou a dez de abril em Bari, rumaria para a pequena ilha de Lipari onde, segundo a policia, foi descoberto um complot comunista para tomar a ilha. Na ilha de Lipari foi preso Isaac Fegman, que diz ser coronel aviador russo e que reside na ilha. No momento da prisão, Isaac tinha em seu poder varios milhões de liras que, segundo afirmou, seriam para financiar a revolução.

Acrescenta a policia que "apesar da sua afirmação (de Fegman) de que trabalha para a Irgun Svai Leumi, suspeita-se que é um agente russo ante as organizações comunistas italianas.

Entrementes, hoje, a Frente Esquerdista, pôs em curso um panfleto visando responder ao efeito causado no eleitorado italiano por centenas de milhares de cartas procedentes dos Estados Unidos, enviadas pelos italo-americanos aconselhando o eleitorado peninsular a votar contra os comunistas.

A essa contra-propaganda dos comunistas, os democratas cristãos responderam de varios modos, inclusive um anuncio publicado na primeira pagina do "Il Popolo" enumerando o auxilio material recebido dos Estados Unidos. Os lideres esquerdistas e cristãos democratas estão vivamente empenhados na campanha eleitoral.

(Continua na 3.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Orgãos sem função

QUEM quiser ter uma idéia da diferença especifica entre São Paulo e Rio, do ponto de vista dos interesses economicos e financeiros, é ver o que acaba de acontecer lá com uma casa bancaria envolvida num processo de falencia. Quando todos supunham que sua diretoria estava a postos, para prestar contas, levou um sumiço, deixando de atender ao mandado do juiz. Este não teve outro remedio senão fazer arrombar o estabelecimento, a fim de arrolar os bens, selando-os.

O curioso é que uma poderosa autarquia, o Instituto de Resseguros, tinha dinheiro do bom depositado na aludida casa bancaria. O telegrama que nos informa a respeito não diz quanto. E' estranhavel, entretanto, a facilidade como as autarquias realizam depositos em estabelecimentos de credito que não oferecem a minima garantia.

Mas, estamos diante de uma das muitas sobrevivencias da ditadura. Ao tempo em que o governo não tinha contas a prestar a ninguem, tornou-se a coisa mais natural deste mundo os institutos, bem como outras entidades oficiais, depositarem grandes somas em bancos e casas bancarias, ao que parece constituidas somente para esse fim. Restabelecida a ordem legal no país, e como tais bancos e casas bancarias não operavam em bases solidas, nem podiam fazê-lo, porquanto a praça do Rio já estava saturada dessas arapucas, veio tudo abaixo como um castelo de cartas.

Não é de hoje que se registram as liquidações forçadas desses organismos improvisados ao bafejo dos amigos do ditador, e sob suas vistas complacentes. A principio, quis o governo legal assegurar a liquidação, a fim de evitar o panico; mas, por fim, como se pode ver da noticia a respeito da tal casa bancaria, o remedio é deixar que estourem de uma vez essas bombas de retardamento do Estado Novo. Se não pipocassem lá uma vez por outra, ninguem se lembraria mais do discricionarismo calamitoso. Graças sejam rendidas ao Criador, o brasileiro dispõe de uma capacidade imensa para esquecer o mal que lhe fazem.

Mas, enquanto no Rio se constituiam essas ficções bancarias para recolher o dinheiro das autarquias, mediante comissões dadas aos afilhados do Catete incumbidos de conseguir essas facilidades, em São Paulo as coisas se passavam de maneira diferente.

Grande parte do dinheiro, lá foi aplicado em construções e especulação com terrenos. Na hora da liquidação, verificou-se o "ensilhamento" imobiliario. E' imenso o numero de casas e apartamentos que se vendem até pela metade do preço, por serem urgentes as liquidações.

E em São Paulo?

Aqui não houve, nem podia haver tal "ensilhamento", por motivos obvios. A maior parte do dinheiro aqui arrecadado pelas autarquias, como ninguem ignora, é drenado para o Rio. Como não existem lá novas atividades em que aplica-lo, houve a mais desenfreada corrida para os imoveis. Até agora, não se apurou ainda qual terá sido o prejuizo total das autarquias.

O mais triste é que, enquanto o Rio nadava e continua nadando em numerario, ao ponto de permitir esses negocios aventurosos, aqui a lavoura, o comercio e a industria batem à porta dos bancos, sem que estes possam atende-los na medida desejada. Porque se há fartura de dinheiro no Rio, é grande a penuria em São Paulo.

Em dado momento havia no Rio cerca de duzentos estabelecimentos de credito, incluindo-se as casas bancarias. Não sendo a capital da Republica um centro industrial de largas possibilidades como São Paulo, e pautando o seu comercio, por influxo da gente portuguesa, pelas velhas regras da prudencia, pois utiliza o credito bancario com muita parcimonia, grande parte dos bancos e casas bancarias eram orgãos sem função.

Em vista disso, sobra no Rio o numerario que nos falta.

Anunciada a suspensão das hostilidades na Costa Rica

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento de Estado acaba de informar que foram suspensas as hostilidades em Costa Rica.

MANCHADA

O INVESTIGADOR DA ORDEM POLITICA

(Conclusão da ultima pagina)

[illegible] ... o dr. delegado de policia ... [illegible] ... que se dirigia a Martinopolis, em diligencia. Ao lhe perguntar pelo preso, respondeu ingenuamente que não sabia da existencia de preso algum naquele trem. Depois acrescentou que o preso não era dele e que talvez tivesse sido levado pelo inspetor para a estrada, a fim de continuar a viagem no primeiro automovel que passasse. O dr. delegado de Policia fôra quem dera ordem ao chefe da estação desta cidade para que o comboio prosseguisse viagem, antes de minha chegada. Fê-lo tão logo soube pelo oficial de Justiça do que se tratava e depois de ter lido a petição e despacho de fls. dois. Desses fatos ha inumeras testemunhas na cidade.

Duas questões interessantes se apresentam ao espirito do julgador neste caso. A primeira é a questão da competencia. Sendo de fóra a autoridade coatora, poderia eu tomar conhecimento do pedido e deferi-lo? Em outros termos, tendo a coação ilegal se iniciado fóra de territorio sob a minha jurisdição, seria eu o competente para o caso? A especie já foi por mim resolvida em caso identico. Ali disse eu: "estando o paciente sofrendo constrangimento ilegal dentro dos limites da minha jurisdição, sou o competente para conceder a ordem, muito embora a autoridade coatora seja de fóra". E o Egregio Tribunal de Justiça do Estado, apreciando, em Camaras Criminais conjuntas, o recurso de oficio, confirmou por votação unanime a sentença, assim concluindo: "Assim decidem de inteiro acórdo com as decisões recorridas que tem solido apoio na prova e principios de direito aplicaveis". Esse acordão foi proferido nos autos de recurso de "habeas-corpus" numero 19.330, desta comarca, em que era recorrido Antonio de Almeida, tendo sido relator o desembargador Azevedo Marques. Com efeito, pouco importa que a coação se tenha iniciado fora da minha jurisdição. Se essa coação ilegal é permanente e continua depois de entrar o paciente no meu territorio, claro que sou eu o competente para tomar conhecimento do pedido e decidi-lo. Aliás, o art. 649 do Codigo de Processo estabelece: "O juiz ou o Tribunal, dentro dos limites da sua jurisdição, fará passar imediatamente a ordem impetrada, nos casos em que tenha cabimento, seja qual fôr a autoridade coatora". A segunda questão é saber-se, se, na falta das declarações do paciente e do seu condutor e não tendo sido pedidas informações à autoridade coatora, terá o juiz elementos para conceder a ordem. Afirmativamente, respondo eu. As informações não foram pedidas por ocasião do despacho inicial, porque isso viria retardar a apresentação do preso, já que o trem em que o mesmo viajava estava para chegar. Deixei para determinar o pedido de informações depois da apresentação do paciente. E' de se notar que o pedido de informações não é termo essencial do processo de "habeas-corpus". Nada diz respeito o art. 656 do C. P. Penal. Ao contrario, o art. 658 determina que o detentor declarará à ordem de quem o paciente está preso. Portanto, cumprida essa determinação legal pelo detentor, o Juizo pediria informações à autoridade apontada como autora da coação. Já então o preso estaria apenas detido em sala livre, sem vexames, à espera da resposta da autoridade. Depois, dado o rumo que os acontecimentos tomaram, impossivel e desnecessario pedir-se qualquer informação sobre os motivos da prisão. A ilegalidade desta salta à vista e dispensa qualquer prova. Não fosse ilegal a coação e nenhuma razão existiria para que o detentor se recusasse até a ler o mandato. Não fosse ilegal a coação e nenhum motivo haveria para que o detentor desaparecesse do trem, sob as vistas complacentes do delegado de Policia, que não se afastou do seu lugar, no banco do vagão, para sequer simular um auxilio a autoridade judiciaria. Se houvesse ordem legal de prisão, o detentor a exibiria. Não o fez, sendo licito supor-se que ele agia por sua alta recreação. Nenhum motivo apresentou o detentor para justificar a violencia à liberdade do individuo. Ao contrario, fugiu e levou consigo o preso. Ora, a Constituição Federal diz no art. 141, n.o 20, que ninguem será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expressos em lei. De acórdo com o art. 282, do C. P. Penal, a prisão, salvo o caso flagrante, não poderá efetuar-se senão em virtude de pronuncia e sempre mediante ordem escrita da autoridade competente.

O paciente não foi preso em flagrante, não foi pronunciado; não se determinou, outrossim, a sua prisão preventiva ou administrativa. De maneira alguma, emanou a ordem, por escrito, de autoridade competente, que, no caso, seria o juiz de direito do fôro do delito, de cuja autoria é o paciente suspeitado ou indigitado. E tais afirmações se fazem porque o detentor nem so menos procurou justificar a condução do preso, o que faria se em seu poder tivesse copia do auto de flagrante ou mandado de prisão preventiva, administrativa ou em virtude [illegible] ... policial determinar prisão de indiciados ou suspeitos, para averiguações. A propria incomunicabilidade do indiciado dependerá sempre de despacho nos autos. E' o que estipula o art. 21 do C. P. Penal. Quando, em casos especiais, como por exemplo o flagrante, a prisão correcional for a autoridade policial autorizada a deter o individuo, deverá comunicar o fato ao juiz. (Const. Federal, art. 121, paragrafo 22). Tal tambem não foi feito neste caso. Ocorrem, pois, dois dos casos previstos no Codigo de Processo Penal, art. 682, para que se considere ilegal a coação — ausencia de justa causa (falta de flagrante, de pronuncia, de condenação) e falta de ordem escrita emanada da autoridade competente para expedi-la. O delegado de Ordem Politica e Social não tem competencia para expedir essa ordem. Se o paciente é criminoso, instaure-se contra ele o inquerito e represente o delegado à autoridade judiciaria sobre a conveniencia ou necessidade da prisão preventiva. Enquanto tal não for feito, ilegal é a detenção, ainda que se trate do mais nefando e asqueroso delinquente. Ilegal a coação sofrida pelo paciente, é caso de se conceder "habeas corpus", nos termos da Const. Federal, art. 141, paragrafo 23 e do Codigo de Processo Penal, art. 647. Assim, concedo a ordem impetrada, e determino se expeça telegrama urgente, com firma reconhecida, ao dr. delegado de policia, da Ordem Politica e Social, em S. Paulo, para que ponha imediatamente em liberdade o paciente Nestor Vera, que, alem do mais, é um vereador em exercicio, com todas as garantias que a lei, certa ou erradamente, lhe dá. Recorro, de oficio, desta decisão, para o egregio Tribunal de Justiça, que dirá se este Juizo errou, concedendo a ordem, mesmo na ausencia das declarações do paciente e do detentor e das informações da autoridade tida como coatora. Dirá se errou o Juizo guiando-se em favor do paciente pelas presunções decorrentes do que vem narrado na certidão do oficial de justiça e no relatorio desta decisão. Tem-se a consciencia serena de que a lei foi respeitada, as garantias constitucionais resguardadas, não obstante a desobediencia de quem tinha a obrigação de respeitar a autoridade judiciaria. Nos termos do art. 655 do C. P. Penal, *imponho ao investigador Ismael de Araujo a pena de quinhentos cruzeiros de multa, por ter embaraçado a apresentação do paciente.* Essa pena é imposta, sem prejuizo de quaisquer outras em que tenha incorrido. Não foi expedido contra ele mandado de prisão, de acordo com o paragrafo unico do art. 656, por ter fugido antes que o oficial pudesse dete-lo. Para o recolhimento dessa multa será o desobediente intimado por mandado e com prazo de cinco dias, sob pena de cobrança executiva. Extraiam-se certidões da inicial, do despacho de fls. 2, da certidão de fls. 2v. e desta decisão, para serem oportunamente remetidas ao dr. promotor publico. Subam os autos à superior instancia. Custas na forma da lei. Presidente Prudente, 2-4-1948, às 18 horas. — (a.) Erix de Castro".

ELOGIADO O INVESTIGADOR FALTOSO

Não obstante a gravidade da atitude assumida pelo inspetor de policia, que lhe acarretou até uma penalidade pelo magistrado, por desacato e desobediencia a uma ordem judicial, o investigador Ismael de Araujo foi, no entanto, elogiado, em portaria, pelo secretario da Segurança Publica, numa flagrante e chocante contradição pelo que se entende "cumprimento do dever", por parte da autoridade policial.

Comemora-se hoje em todo o país

(Conclusão da ultima página).

lutou num terreno hostil, por vezes em temperatura de dezoito graus abaixo de zero, e ainda sujeito a um regime alimentar a que absolutamente não estava habituado. A despeito de tudo isso, os nossos pracinhas adaptaram-se rapidamente e souberam, assim, reafirmar as tradições do soldado brasileiro de todos os tempos.

"OS BRASILEIROS TOMARÃO MONTESE"

Concluindo suas declarações, o gen. Calado de Castro relembrou uma cena por ele assistida no Quartel General do 4.o Corpo do 5.o Exercito.

O gen. Crittemberg, do Exercito norte-americano, dias antes da batalha de Montese, em conversa com o gen. Mascarenhas de Morais manifestou-lhe detalhes sobre a potencialidade da defesa alemã naquele setor.

— "Os brasileiros tomarão Montese, general", respondeu-lhe o nosso comandante em chefe. "E realmente, frisou o entrevistado, após alguns dias a F.E.B. entrava vitoriosamente em Montese".

SESSÃO COMEMORATIVA

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, secção de São Paulo, fará realizar hoje, às 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior" da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, uma sessão solene em comemoração à passagem do 3.o aniversario da batalha de Montese, onde os "pracinhas" brasileiros se cobriram de glorias, conquistando o poderoso reduto nazista de Montese.

Especialmente convidado deverá pronunciar uma conferencia sobre o significado da data o gen. Aguinaldo Caiado de Castro.

Durante a solenidade será empossada a nova diretoria daquela Associação, que tem como presidente o tte. cel. Sousa Carvalho.

ALARMADOS OS LAVRADORES

(Conclusão da ultima pagina)

anualmente 4.185 cruzeiros de imposto territorial.

VÃO RECORRER OS LAVRADORES

— "Acresce que este aumento de valor redundará em aumento dos impostos federais e municipais, que são lançados de acordo com a tributação estadual. Assim, se em 1947, para o imposto federal de renda, declaravamos uma renda de 2.720 cruzeiros, passaremos a declarar, na mesma base de 5% sobre o valor da propriedade, uma renda de 13.950 cruzeiros. Se, em 1947, pagavamos 375 cruzeiros de imposto municipal de conservação de estradas, passaremos a pagar este ano o mesmo imposto na base de 1.395 cruzeiros.

Acreditamos que a maioria dos lavradores recorrerá deste lançamento, em virtude de sua inconstitucionalidade, prevista quer pela Constituição Federal, quer pela Estadual, pois ambas exigem que o orçamento do Estado seja enviado à sanção até novembro do ano anterior ao exercicio em que entrará em vigor, vigorando o orçamento anterior se o mesmo não fôr enviado até aquela data. Ora, como toda criação ou aumento de impostos, deverão ser estabelecidos por lei e exigidos em cada exercicio, depois da autorização orçamentaria, é obvio que o aumento do imposto territorial, pretendido para este exercicio, não tem apoio na Constituição".

Bevin falará sobre o plano comunista de desordens no Rhur

LONDRES, 13 (R.) — Informa-se que será feita na Camara dos Comuns, na proxima segunda-feira, provavelmente pelo proprio ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, uma declaração oficial sobre o "Protocolo M", alegado plano comunista, visando causar perturbações no Ruhr.

Os circulos politicos desta capital estão cada vez mais convencidos de que a falta de disposição do Ministerio do Exterior de reafirmar seu pronunciamento anterior, no sentido de que o documento é autentico, significa que se reconheceu tratar-se de uma falsificação.

Acredita-se que os membros do Parlamento exigirão uma declaração categorica do ministro do Exterior, na proxima segunda-feira, em vista da declaração feita em janeiro ultimo, pelo sr. Hector Mac Neil, ministro de Estado, de que "o governo de sua majestade britanica acredita que o documento é genuino".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Atropelada e morta por um caminhão

O LAMENTAVEL ACIDENTE OCORREU NA ESTRADA DE PIRITUBA — ASSALTADO E AGREDIDO POR DESCONHECIDOS — FERIDOS NUM DESASTRE — AGREDIDA POR TRES PRETAS — OUTROS FATOS

Triste ocorrencia verificou-se nos primeiros minutos da noite de ontem, na estrada de Pirituba, proximo à rua Coronel Bento Bicudo. Uma jovem foi morta por um auto-caminhão.

Segundo apurou a Policia, cerca das 19 horas de ontem, Maria Araci, de 17 anos, solteira, filha de Edmundo Sala Fagioli, residente à rua Coronel Bento Bicudo, 1.214, quando transpunha o leito da estrada de Pirituba, foi colhida pelo carro-tanque da Companhia Atlantic, de chapa 6.00.23, dirigido pelo motorista José Gonçalves Pedro.

Em consequencia, Maria Araci sofreu gravissimos ferimentos que lhe causaram a morte quase instantanea.

Por determinação da autoridade de plantão na Central de Policia, o corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado, tendo sido aberto inquerito em torno do fato.

ASSALTADO POR TRÊS DESCONHECIDOS

O operario Abel da Cruz Galvão, de 27 anos, solteiro, domiciliado na Vila Celeste, caminhava pela avenida que margeaia o rio Tietê, com destino à sua residencia. Ao atingir a altura do Campo de Marte, foi abordado por três desconhecidos, que o agrediram. Não podendo se defender, o operario foi subjugado, tendo os assaltantes lhe tirado a quantia de 700 cruzeiros que trazia na carteira, e um relogio que disse ter o valor de 800 cruzeiros.

A vitima compareceu ao plantão da Policia Central, onde prestou declarações no inquerito instaurado a respeito, depois de ter recebido o tratamento que necessitava no posto medico da Assistencia.

DESASTRE NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

As 18 horas de ontem, na rua Voluntarios da Patria, proximo ao predio n. 1.236, o bonde numero 925, da linha "Santana", dirigido pelo motorneiro de chapa 1.810, chocou-se com o onibus de chapa 80.478, guiado por Elifal Carvalho de Araujo. Em consequencia recebeu ferimentos o "pingente" Ernesto Marini, de 44 anos, casado, residente à rua Carlos Escobar, 75, casa 23. A vitima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo posto da Assistencia.

AGREDIDA POR TRES PESSOAS

A tecelã Esmenia Rodrigues Pereira, de 25 anos, solteira, residente à rua da Consolação, 976, como de costume foi ontem, às 18,30 horas, ao restaurante da rua Mercurio, 103, fazer sua refeição. Na ocasião em que efetuava o pagamento, foi insultada por três pretas. Querendo evitar qualquer atrito, a tecelã saiu do estabelecimento, sendo então agredida a golpes de canivete pelas desconhecidas. Esmenia, depois de receber os curativos de que carecia no posto da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

CAIU DO BONDE

Na avenida Celso Garcia, na altura do largo Senador Morais, às 7,30 horas de ontem, o operario Elpidio Agostinho de Sousa, de 41 anos, casado, domiciliado em Vila Morais, no Bosque da Saude, foi vitima de uma queda de bonde, ficando gravemente ferido.

Elpidio foi internado no Hospital das Clinicas.

FERIDOS NUM DESASTRE

A's 16,30 horas de ontem, no cruzamento formado pela avenida Brasil e rua D. Ipolita, colidiram violentamente a "perua" do Departamento de Investigações, de chapa 77-52, dirigida por José Medina e o auto de aluguel de chapa 4-25-41, dirigido por Salvador Leanza. Os investigadores João Leonardo Filho, de 41 anos, solteiro, residente à rua Lavapés, 327, Nestor Soares, de 36 anos, casado, residente à rua Cardeal Arcoverde, 1.537, e Georgina Ribeiro da Silva, de 22 anos, solteira, residente à avenida Anhangabaú, 671, que viajavam na "perua", receberam leves ferimentos. Assim, depois de socorridos, recolheram-se às suas residencias. Ha inquerito a respeito.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

No armazem instalado à rua Siqueira Bueno 1.230, às 11,30 horas de ontem, por motivos de somenos, agrediram-se mutuamente o proprietario do estabelecimento Antonio Augusto dos Santos, de 42 anos, casado, residente naquele local e seus fregueses Mafalda Capucci, de 35 anos, seu marido Milciades Capucci, de 35 anos, residentes à rua Francisco Bueno, 28. Serenados os animos os tres, que se encontravam levemente feridos, foram conduzidos ao posto da Assistencia, onde receberam os necessarios curativos, prestando, a seguir, declarações no inquerito aberto a respeito.

ATROPELOU E FUGIU

Gina Rosa Mori, de 33 anos, casada, nas proximidades de sua residencia, à avenida Rangel Pestana 1.021, foi atropelada por um caminhão cujo motorista após o desastre, imprimindo maior velocidade ao veiculo, fugiu. A vitima, gravemente ferida, depois de receber os curativos de que carecia, deu entrada no Hospital das Clinicas. Em torno do fato foi instaurado inquerito.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na madrugada de ontem, na Industria Grafica Cruzeiro do Sul, à rua Santo Antonio, 93, manifestou-se um principio de incendio. Imediatamente o caso foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros, que determinou a ida ao local de uma guarnição. Esta após algum tempo de trabalho, conseguiu extinguir as chamas.

A fim de prestar declarações no inquerito instaurado sobre o fato, compareceu ao cartorio da Central de Policia o socio gerente da firma Carlos Costa, que disse ignorar as causas da origem do fogo, bem como os prejuizos causados pelo mesmo.

FERIDO NUMA COLISÃO

O auto-caminhão de chapa 6-68-75, guiado pelo motorista Belgman Ramos Jordão, às 12 horas de ontem, no cruzamento da avenida Duque de Caxias com a rua Gualanazes, colidiu com o carro da auto-escola "Paisandú", de chapa 93-87, que na ocasião era dirigido por Pedro Linguanoto, de 40 anos, casado, morador à rua Conselheiro Crispiniano, 343.

No desastre, alem do motorista do carro da auto-escola, tambem recebeu ferimentos Silvio Belagemba Dinitri, de 48 anos, casado, domiciliado à rua Vitoria, 229.

Ambos sofreram leves ferimentos, tendo prestado declarações no inquerito instaurado a respeito, depois de terem sido pensados no posto de curativos da Assistencia.

NA PALESTINA

Travada uma das mais violentas batalhas entre arabes e judeus

A intervenção de tropas britanicas salvou de uma destruição total um comboio repleto de semitas — Já estaria pronto o plano de tregua na Terra Santa arquitetado pelos EE. UU.

JERUSALEM, 13 (R.) — A mais violenta batalha já travada na Palestina entre judeus e arabes está se desenvolvendo há mais de cinco horas nas encostas do historico Monte Scopus, nas vizinhanças desta capital.

A batalha teve inicio com um ataque dos arabes a um comboio semita que pretendia atingir a Universidade Hebraica e o Hospital Hadassah.

ASSALTO ARABE A UM COMBOIO DE JUDEUS

JERUSALEM, 13 (R.) — Os canhões britanicos de granadas de duas libras entraram hoje em ação contra poderosas forças arabes que destruiam lentamente um comboio semita, nas encostas do historico Monte Scopus, nas vizinhanças desta capital.

Por mais de seis horas, travou-se uma das mais encarniçadas batalhas que tiveram lugar na Palestina entre arabes e judeus.

Os arabes haviam desfechado seu ataque ao comboio semita, quando este tentava chegar à Universidade Hebraica ao Hospital Hadassah. Em dado momento, os arabes iniciaram seu avanço sobre numerosos veiculos fumegantes do comboio semita. Nesse momento, os soldados britanicos entraram em ação, tentando salvar os judeus de um ataque total dos morteiros arabes. Os britanicos socorreram varios judeus, retirando-os do interior de veiculos já em chamas e os conduzindo ao Hospital Hadassah, no alto do Monte Scopus.

O fogo pesado das metralhadoras e dos morteiros britanicos provocou a morte de cinco arabes e ferimentos em outros seis.

PRONTO O PLANO DE TUTELA PARA A PALESTINA

NOVA YORK, 13 (R.) — Anuncia-se nesta cidade que os Estados Unidos apresentaram hoje seu plano de tregua na Palestaina, cujos pontos principais consistem na cessação imediata do fogo entre arabes e judeus e na paralisação completa de todas as atividades politicas.

Em conferencia privada que realizou com o presidente do Conselho de Segurança, sr. Alfonso Lopez, o delegado dos Estados Unidos, sr. Warren Austin, apresentou-lhe os seguintes tres pontos principais:

1.o — Cessação imediata de todas as atividades militares e atos de violencia.

2.o — A criação, pelo Conselho de Segurança, de uma Comissão de Tregua, que seguiria para a Palestina e apresentaria um relatorio sobre a execução de "cessar fogo".

3.o — Arabes e judeus devem sustar imediatamente todas e quaisquer modificações politicas planejadas.

A paralisação das atividades politicas significa, na opinião dos observadores competentes desta capital, que os judeus receberão ordens do Conselho de Segurança para sustar seus planos sobre o estabelecimento de um governo semita, enquanto os arabes tambem receberão ordens através da Liga Arabe, para não prosseguirem nos seus anunciados planos para criar um governo arabe em uma Palestina independente.

O sr. Alfonso Lopez tambem teve conferencias privadas com os representantes da França, Inglaterra e China, sabendo-se que não houve oposição às linhas principais do plano norte-americano.

Acredita-se que os termos de tregua serão concluidos ainda hoje, para que o Conselho de Segurança possa ser convocado amanhã para uma iniciativa oficial sobre o assunto.

O GOVERNO PROVISORIO DO ESTADO JUDEU

JERUSALEM, 13 (U. P.) — O porta-voz da Agencia Judaica, major Michael Comay declarou que o Estado Judeu será governado por um gabinete de treze membros.

O Conselho Geral Sionista adiou sua reunião especial que estava marcada para ontem.

Rejeitou a proposta norte-americana sobre a tutela da Palestina e elegeu um Conselho Provisorio de 37 membros, inclusive 13 ministros de gabinete para governar o Estado Judeu após a cessação do mandato britanico a 15 de maio proximo.

AVANÇAM SOBRE A CAPITAL DA COSTA RICA

(Conclusão da 1.a página).

a menos de 18 milhas da capital costarriquenha e que os funcionarios governamentais estão abandonando a aludida cidade.

Outras noticias dizem que os rebeldes, por meio da posse de Cartago, capturaram o porto de Limon, na costa atlantica, em um ataque combinado anfibio-terrestre realizado no domingo passado.

Foram vistos saindo da cidade de San José "jeeps" e caminhões carregados de mobilias, o que indica que está sendo iniciada a evacuação da capital. Essa evacuação não pode ser considerada, porem, de ambito coletivo.

EM PODER DOS REBELDES O PORTO DE LIMON

WASHINGTON, 13 (INS) — Informações procedentes de Costa Rica informam que o porto de Limon caiu em poder das forças rebeldes, que ameaçam agora São José, capital costarriquense.

CRESCE A AMEAÇA

WASHINGTON, 13 (INS) — O Departamento de Estado foi inofrmado que piora a situação de Costa Rica, estando as forças rebeldes avançando sobre São José.

APELO AO CORPO DIPLOMATICO DE S. JOSE'

WASHINGTON, 13 (R.) — Um porta voz do Departamento de Estado, referindo-se aos jornalistas sobre o pedido do ministro interino do Exterior da Costa Rica, sr. Alvaro Bonia, para que o corpo diplomatico acreditado em San José, capital daquele país, tomasse sob sua proteção a cidade, contra as forças rebeldes que avançam sobre ela, não declarou qual seria a resposta dos Estados Unidos para essa sugestão.

Sabe-se porem que, se os demais membros do corpo diplomatico em San José decidiram tomar a cidade sob sua proteção, o embaixador dos Estados Unidos tambem concordaria.

As ultimas informações recebidas pelo Departamento de Estado dizem que a cidade de Limon, na costa leste, caiu em poder dos rebeldes.

Esperava-se ontem em San José que a defesa da cidade fosse feita de casa em casa, pois que o Partido Vanguardia, comunista, irradiou apelos urgentes a todos os seus adeptos para que se reunissem, na sede da União Trabalhista.

Outros telegramas recebidos pelo Departamento de Estado informaram que o Partido Vanguardia ocupou a sede dos servidores telefonicos, expulsando do seu interior todos os funcionarios, que não são cem por cento comunistas.

Não se acredita que as forças governamentais sejam capazes de conservar a capital em seu poder.

Violentos combates travaram-se em Cartagio, a segunda cidade da Costa Rica.

CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO INTIMADO A DEIXAR O PAIS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A "United Press" recebeu informações de São José da Costa Rica de que seu correspondente naquela cidade teve ordem de deixar o país em vinte e quatro horas, porque suas informações não eram nada favoraveis ao governo.

Um funcionario da Policia comunicou-lhe domingo à noite que, se não deixasse o país dentro de doze horas, a policia não se responsabilizaria mais pela sua segurança. Devido à intervenção do embaixador norte-americano, esse prazo foi depois aumentado para vinte e quatro horas.

Os britanicos cientificam os russos de que não aceitarão suas imposições

VIENA, 13 (R.) — Anuncia-se nesta capital que os comandantes de dois trens militares britanicos se recusaram atender ao pedido dos guardas russos, no posto de fiscalização do Passo de Semmering, os quais desejavam examinar os documentos de identidade dos passageiros.

Depois de uma demora de alguns minutos, apenas, os russos permitiram que os trens prosseguissem viagem. Envolveram-se no incidente dois trens. Um deles havia partido de Villach, na zona britanica, e o outro de Viena. Ambos chegaram a seu destino, dentro do horario, na manhã de hoje, após terem passado pelo posto de fiscalização do Passo de Semmering.

As autoridades britanicas enviaram ontem ao Alto Comissario Soviético, general Vladimir Kurasov, uma nota de protesto, declarando que os britanicos não aceitarão as novas restrições impostas ao trafego pelos russos.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCO'CA deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

Vitoria dos degaulistas na Argelia

PARIS, 13 (U. P.) — Os resultados parciais, mas não oficiais das eleições na Argelia, mostram que o partido degaulista e seus aliados obtiveram grande maioria.

Verifica-se tambem que os eleitores muçulmanos, de modo geral, preferiram votar nos candidatos independentes e não nos partidos que pedem a independencia parcial ou completa da Argelia.

Visitará os E.E. U.U. o presidente da Venezuela

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Anuncia-se que o presidente da Venezuela, sr. Romulo Callegos, visitará os Estados Unidos, em carater oficial.

Declarações de Stalin

MOSCOU, 13 (U. P.) — Stalin declarou que com o tempo e esforço a desconfiança entre nações pode ser eliminada. O chefe do governo soviético expressou tal convicção durante o jantar oferecido à delegação finlandesa.

HORA DOCE

de hoje, das 10 às 11 horas da noite, apresentará:

COMPOSITORES DAS AMERICAS,

em comemoração ao

DIA PAN-AMERICANO

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 —— 1.100 KCS.

REINICIARAM-SE HOJE OS TRABALHOS

(Conclusão da 1.a página).

marati prestou as seguintes informações à reportagem: "O embaixador João Neves da Fontoura, conseguiu redigir no sabado, dia 10, e fazer transmitir de Panamá, comunicação ao Itamarati, em que informa: (a) Retirada das senhoras para o Panamá (b) Todos os membros da delegação se acham bem, nada tendo sofrido; (c) Os arquivos e documentos foram retirados incolumes do Capitolio e se acham em poder da delegação; (d) Em reunião dos chefe das delegações, na residencia do delegado de Honduras, deixando de comparecer apenas o delegado colombiano, o embaixador João Neves expôs o ponto de vista do governo brasileiro, favoravel à continuação da Conferencia, se possivel, em Bogotá e, em caso contrario, desde que em breve prazo, a situação local não seja tranquila, em outra capital, o que foi aceito; (e) — Foram constituidas 3 comissões, uma para tratar da retirada eventual das delegações; outra para estudar as condições do aeroporto para o trafego dos aviões — esta em contacto com as autoridades militares — e uma terceira, presidida pelo embaixador do Brasil, Carlos Alberto Muniz Gordilho, a fim de obter garantias do governo, para o prosseguimento dos trabalhos da Conferencia, com o abastecimento de viveres e o transporte interno das delegações".

COMO SE PROCESSARÃO OS PROXIMOS TRABALHOS

BOGOTA', 13 (R.) — Os observadores latino-americanos atualmente nesta capital afirmaram hoje que "o fim de semana perdida, em consequencia da revolução colombiana resolveu, pelo menos parcialmente, o problema das colonias europeias na America Latina".

A Conferencia Panamericana foi reiniciada, praticamente, com um discurso do general George Marshall, secretario de Estado dos Estados Unidos aos demais delegados americanos e a questão colonial foi deixada para outra ocasião.

A Conferencia Panamericana se concentrará numa resolução anti-comunista e na redação de um "pacto organico" do Hemisferio Ocidental, abandonando todos os demais itens da agenda.

O general Marshall, falando aos demais delegados na abertura virtual da conferencia, descreveu a revolta colombiana como o "maior atentado comunista no Hemisferio Ocidental, desde o termino da guerra".

Os delegados deverão decidir ainda se a conferencia continuará em Bogotá, ou não, adiantando, no entanto, que é assunto praticamente resolvido, pois a grande maioria das delegações é favoravel a tanto, uma vez que o governo colombiano se prontificou a fornecer todo o auxilio de que possam necessitar.

"Qualquer atitude que tomemos aqui — disse o general Marshall — deve levar na devida consideração que não se trata de um assunto da Colombia, nem da America Latina. E' um assunto que diz respeito a todo o Hemisferio Ocidental. Esta situação não deve ser julgada em bases locais, por mais tragica que possa ser para o governo e o povo da Colombia. Esta ocorrencia ultrapassa os limites da Colombia, pois é do mesmo molde definido e conhecido dos acontecimentos que precipitaram as greves na França e na Italia e que agora procuram prejudicar as eleições na Italia".

O problema das colonias, abrangendo as colonias de Honduras Britanicas, a Guiana Inglesa e as ilhas Falklands, na realidade, nunca se aproximou de uma solução. A ultima reunião da Subcomissão Colonial terminou menos de duas horas antes do inicio da insurreição, na ultima sexta-feira. No sabado passado, quando Bogotá estava em chamas e era teatro de violentos tiroteios, as delegações deveriam ter apresentado suas ultimas emendas. Uma comissão de redação deveria ser organizada hoje, segundo o velho programa, para encontrar uma formula unanime. Tudo isso porem já ficou sem valor.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

NORMALIZA-SE RAPIDAMENTE A SITUAÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

CRITICA AS CONDIÇÕES DA CIDADE

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A Cruz Vermelha declarou que dois peritos consultaram os funcionarios da embaixada dos EE. UU. em Bogotá, e representante da Cruz Vermelha colombiana e o governo da Colombia "sobre as medidas que adotaram para ajudar a aliviar os sofrimentos resultantes dos recentes disturbios". A Cruz Vermelha Americana diz que recebeu informes de que os hospitais de Bogotá estão "repletos de feridos, que a cidade sofre escassez de comestiveis, os meios de transportes estão em caótica situação e surgiram graves problemas de saude publica devido à paralização dos serviços publicos encarregados da coleta do lixo".

A DEFESA DE BOGOTA' FEITA POR RECRUTAS DO EXERCITO COLOMBIANO

BOGOTA', 13 (U. P.) — A defesa de Bogotá durante os três dias de sangrentos disturbios esteve a cargo de recrutas do Exercito, muitos dos quais nunca manejaram fuzis. Quando se viu que a Policia não podia fazer face às desordens o governo procurou reforços nos quarteis do Exercito. Juvens de 18 anos que haviam sido convocados há apenas dois mêses e estavam começando a receber instrução militar foram encarregados da manutenção da ordem.

Os oficiais declararam que os rapazes desempenharam bem sua missão.

VÃO SER SEPULTADOS OS RESTOS MORTAIS DE GAITAN

BOGOTA', 13 (R.) — O Partido Liberal anunciou hoje que os restos mortais do seu lider, dr. George Eliezer Gaitan, assassinado na ultima sexta-feira, serão sepultados amanhã pela manhã no Capitolio, local onde se realizava a Conferencia Pan-Americana.

LEVANTADA A CENSURA

WASHINGTON, 13 (R.) — O Departamento de Estado anunciou hoje ter sido notificado de que a censura aos despachos noticiosos de Bogotá para o exterior foi levantada às 18 horas (hora local) de ontem.

A censura prevaleceu desde as primeiras fases da revolução, na ultima sexta-feira à tarde.

MOSCOU NEGA

LONDRES, 13 (U. P.) — A Radio de Moscou negou que agentes sovieticos estivessem vinculados aos motins de Bogotá.

SOLIDARIEDADE DO CHILE

BOGOTA', 13 (R.) — O governo da Colombia recebeu uma nota do Chile, hipotecando à nação colombiana toda a solidariedade da nação chilena, pela decisão da Colombia de romper relações diplomaticas com a União Sovietica.

"Os alemães não merecem confiança"

BERLIM, 13 (R.) — Os membros soviéticos da Comissão Conjunta de Inquerito Anglo-Russa, formada para apurar a responsabilidade da colisão havida no dia 5 de abril, entre um caça soviético e um avião britanico de passageiros, recusaram-se hoje a ouvir testemunhas norte-americanas ou alemãs.

As autoridades britanicas anunciaram hoje que prosseguirão amanhã nas suas investigações, deixando aos russos a decisão de comparecer ao trabalho ou não.

Foi hoje oficialmente anunciado que, nas suas reuniões anteriores da Comissão Conjunta de Inquerito, nos dias 10 e 12 do corrente, a delegação soviética não se mostrou disposta a ouvir depoimentos que não fossem prestados por testemunhas britanicas ou soviéticas.

O chefe da delegação soviética, general Alexandrov, não deu explicações concretas para essa atitude, dizendo apenas que o inquerito era duplo e portanto só deveriam ser ouvidas testemunhas das duas nações.

"As testemunhas alemãs — declarou o general Alexandrov — não são dignas de confiança".

O chefe da delegação britanica, comodoro de aeronautica R. N. Waite, declarou que todas as testemunhas deveriam ser ouvidas, que testemunhas alemãs e norte-americanas existiam em disponibilidade e que, em vista da perda de vidas norte-americanas no desastre, seria dificil recusar-lhes um depoimento. Disse ainda que não podia aceitar o ponto de vista de que os alemães não poderiam ser ouvidos pelo simples fato de serem alemães.

Será aumentada a quota de carvão britanico para a Italia

LONDRES, 13 (R.) — Os circulos autorizados britanicos revelaram hoje que a Inglaterra tem a maxima boa vontade de aumentar suas exportações de carvão para a Italia, no ano em curso, do nivel estipulado de 400 mil para um milhão de toneladas.

Informa-se, tambem, que o governo da Italia já foi devidamente informado sobre o assunto.

Adiamento das eleições na Checoslovaquia

PRAGA, 13 (R.) — Anuncia-se oficialmente que as eleições gerais na Checoslovaquia serão realizadas em 30 de maio proximo e não no dia 23 do mesmo mês, como se noticiára anteriormente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva SONIA PAVANI achando-se completamente sem recursos para a manutenção de seus filhos menores e impossibilitada de trabalhar pois está gravemente enferma, pede aos corações generosos um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue no Departamento de Publicidade, deste jornal.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

EXAME DO PLANO S. A. L. T. E.

RIO, 13 ("Correio") — O Conselho Nacional do P. S. D. vai examinar o plano SALTE, com a audiencia do sr. Sousa Costa. O mesmo assunto merecerá as atenções do P. R., mediante uma exposição do senador Durval Cruz, o mesmo fazendo o sr. Odilon Braga em relação à U. D. N.

Este é um dos topicos do noticiario politico-partidario de hoje.

—:o:—

Lei de responsabilidades do presidente da Republica

O projeto só terá solução definitiva em setembro

RIO, 13 ("Correio") — Nossa reportagem credenciada no Senado conseguiu hoje, em primeira mão, a sintese do que é a lei de responsabilidade dos delitos funcionais do presidente da Republica com intercorrencia natural de outras pessoas juridicas.

A nova lei da qual é autor o senador Valdemar Pedrosa, consubstancia na sua parte legislativa a definição não só dos crimes de responsabilidade do presidente da Republica, mas tambem dos ministros de Estado, dos ministros do Supremo Tribunal Federal, do Procurador Geral da Republica, dos governadores e secretarios de Estado, regulando ao mesmo tempo o respectivo processo.

A parte legislativa é precedida de um longo estudo sob o titulo de "prelusão historica", onde o autor do projeto analisa "a evolução do impeachment" no direito comparado e no direito brasileiro". Agora vai o projeto às mãos do sr. Atilio Vivaqua, como presidente da Comissão Inter-Partidaria das leis complementares, que o remeterá à Comissão de Justiça do Senado com andamento para o plenario. Mas, só em setembro é que o assunto estará liquidado.

Em vista do que ocorre, procuramos sondar varias fontes de informações que não nos deixassem em duvidas e estas nos adiantaram: o caso de São Paulo sofreu apenas uma sincope, que é o sintoma alarmante da molestia que progride.

—:o:—

REUNIU-SE O SENADO FEDERAL

OS TRABALHOS NA COMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 13 ("Correio") — Com a presença de 45 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. Não havendo oradores inscritos os trabalhos se transferiram para a Comissão de Finanças, onde, entre outros assuntos de pouca importancia avultaram os seguintes: Parecer favoravel à ajuda pelo governo federal aos Estados do Maranhão, Paraiba e Piauí de 30 milhões de cruzeiros para o desenvolvimento economico dos mesmos. Este parecer foi aprovado. Parecer do sr. Ferreira de Sousa, relatando favoravelmente a cobrança de 9 por cento sobre o imposto de importação, pelo espaço de três anos, tambem aprovado.

Em seguida o sr. Apolonio Sales passa a relatar o quadro dos funcionarios do Superior Tribunal Eleitoral e dos Tribunais Regionais. Quando a leitura atingiu a criação do cargo de zelador letra "L" o sr. Ivo de Aquino perguntou que cargo era esse que aparecia logo com uma letra alta desse genero. E perguntou mais: "Isso não é um engano?" e "nós não podemos legislar à sombra dos enganos". No caso da criação do cargo de auditor fiscal o sr. Ivo de Aquino indaga repetidas vezes: "Mas que função tem num tribunal eleitoral um auditor fiscal?". E continua: "Isto não está bem esclarecido, é preciso que a Comissão fique bem orientada para não legislarmos no escuro". Afinal, foi o processo convertino em diligencia. E encerraram-se os trabalhos às 15,35 horas.

—:o:—

Levantamento ecologico do territorio nacional

RIO, 13 (Asapress) — Há alguns dias iniciou o Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola do Ministerio da Agricultura localizado no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, o levantamento ecologico do territorio nacional, visando conhecer as nossas possibilidades de clima e solo relativamente às plantas que já cultivamos e outras que ainda poderemos cultivar, quer sejam cultivadas quer estejam em seu estado selvagem.

Em junho de 1946 já haviam sido confeccionados 87 gráficos pluviométricos e outros tantos de temperaturas; a carta térmica e a pluviometrica de todo o Brasil; 18 mapas com distribuição das 18 principais culturas em 1573 municipios de todo o Brasil; reorganizado e refeito, com as divisões municipais, o mapa do territorio brasileiro.

Daquela data em diante ficaram os referidos trabalhos a cargo do agronomo ecologista Elidio Lindolfo Velasco, o qual, segundo informações colhidas no Serviço Nacional de Pesquisas Agronomica, anuncia que será concluido o levantamento até a primeira quinzena de junho vindouro, após haver introduzido varias modificações e confeccionado novos gráficos, de maneira a torna-los mais amplos, mais minuciosos e de maior alcance para o desenvolvimento agricola do país.

As negociações economicas anglo-brasileiras

RIO, 13 (Asapress) — O gabinete do ministro da Fazenda comunica o seguinte:

"Não tem fundamento algum a noticia veiculada por alguns orgãos da imprensa desta capital, transcrevendo telegrama de Londres segundo os quais figurariam entre os assuntos que estão sendo discutidos com a Missão Comercial e Financeira inglesa, que ora nos visita, a compra, pelo governo brasileiro, de companhias inglesas atualmente explorando serviços de utilidade publica no Brasil.

A construção do oleoduto Santos-S. Paulo

RIO, 13 (Asapress) — O prof. Leopoldo Américo Miguez Melo que fará uma conferencia no Clube de Engenharia, declarou que dentro de 120 dias a contar da data em que começarem os trabalhos de montagem estarão prontos os oleodutos entre Santos-São Paulo e São Paulo-Campinas. As obras custarão 120 milhões de cruzeiros, mas sua utilização e significação valem mais. O oleoduto poderá transportar até 110 mil barris diarios. O atual consumo na capital bandeirante é 20 mil barris diarios.

Superior Tribunal Eleitoral

RIO, 13 (A. N.) — Na reunião de hoje do Superior Tribunal Eleitoral, foi apreciada a consulta do presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, a proposito do preenchimento de duas vagas na Camara estadual, criadas pela nova Constituição. O ministro Rocha Lagoa, relator do processo propôs responder-se que deve ser aplicado o regime proporcional e não majoritario. O voto do relator Rocha Lagôa foi unanimemente aprovado.

O processo contra Tulio Regis do Nascimento

RIO, 13 (Asapress) — Teve inicio o sumario de culpa do ex-capitão do Exercito, Tulio Regis do Nascimento, acusado de crime de espionagem durante a Segunda Guerra Mundial. A audiencia foi realizada na 3.a Auditoria desta capital, despertando relativo interesse.

O Conselho de Justiça indeferiu todos os requerimentos impetrados pelo ex-capitão, que havia levantado a suspeição do juiz tenente-coronel Jorge Ramos e a incompetencia da Justiça Militar.

O sr. Nereu Ramos não se ausentará do país

RIO, 13 (Asapress) — O gabinete do sr. Nereu Ramos enviou uma nota aos jornais desmentindo a noticia de que o vice-presidente da Republica estava com viagem marcada para os Estados Unidos. O sr. Nereu Ramos não cogita de viajar para o estrangeiro.

O problema do arroz

RIO, 13 (Asapress) — A Comissão Central de Preços discutiu hoje longamente o caso do arroz, tendo o sr. Rafael Xavier, apresentado um longo relatorio, dizendo entre outras coisas que as exportações não são responsaveis pela escassez do consumo interno, atribuindo ao fato o aumento acentuado das populações urbanas, desequilibrio de credito, dificuldades de transportes. Ainda em seu extenso relatorio o referido senhor faz outras exposições e solicita varias providencias para a solução do problema. O trabalho do sr. Rafael Xavier foi distribuido aos membros da CCP e devendo ser votado na proxima sessão.

Solucionado o problema do financiamento da borracha

RIO, 13 (Asapress) — Afirma-se que o problema do financiamento da borracha está praticamente resolvido. O Banco do Brasil vai adiantar ao Banco da Borracha 40 milhões de cruzeiros para que sejam atendidas as mais prementes exigencias do financiamento e evitar que se arruine a industria estrativa amazonica. Tal decisão nasceu de uma entrevista realizada entre os ministros da Fazenda, da Agricultura e da Viação e uma comissão de seringalistas, assistida pelos deputados Hugo Carneiro e Aloisio Ferreira, representantes do Acre e do Guaporé.

Tendo em vista as reclamações dos seringalistas o ministro da Fazenda pediu a vinda ao Rio do presidente do Banco da Borracha, enquanto que o ministro da Viação pedia a presença do diretor do Serviço de Navegação do Amazonas, comandante Mario de Carvalho, contra quem foram feitas graves acusações, entre elas a de estar criando dificuldades para o escoamento da safra. Em face das providencias tomadas acreditam os seringalistas que a situação tenderá a ser normalizada.

Ministerio da Agricultura

RIO, 13 (A. N.) — Perante o ministro da Agricultura e seus auxiliares, tomou posse hoje, do cargo, em comissão, de superintendente do ensino agricola e veterinario do citado Ministerio, o prof. Arquimedes Lima Camara, antigo tecnico daquela Secretaria.

Promoção no Corpo Diplomatico

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da Republica promoveu, por merecimento, os diplomatas Oscar Correa e Manuel Vicente Cantuaria Guimarães. O sr. Oscar Correa está exercendo as funções de ministro plenipotenciario na Austria.

O acordo economico Brasil-Inglaterra

RIO, 13 (Asapress) — O ministro da Fazenda declarou hoje que estão quase concluidas as negociações do acordo economico com a Inglaterra. O acordo será assinado dentro de alguns dias e pelo mesmo a Inglaterra fornecerá ao nosso país numerosos produtos. Por seu turno o Brazil enviar-lhe-á outros num regime compensado. Haverá certa reciprocidade para a questão cambial e para o equilibrio da balança comercial. Divulga-se ainda que pelo acordo, o Brasil poderia pagar suas dividas e compra de bens ingleses no nosso país com creditos de congelados em Londres. O acordo permitirá tambem o pagamento da São Paulo Railway em libra congelada e não apolices. O Congresso deverá ratificar o acordo para sua entrada em vigor.

Debatido o caso politico paulista na sessão de ontem da Camara Federal

O sr. Rui de Almeida retirou seu requerimento sobre a publicação das cartas do chefe da Nação

RIO, 13 ("Correio") — Aberta a sessão pelo secretario Jonas Correia, presentes 84 deputados veiu à tribuna o sr. Café Filho, que proferiu longo discurso analisando a atividade das comissões permanentes.

Antes tratou das eleições municipais no R. G. do Norte. Referiu-se à publicação da sinopse dos trabalhos parlamentares durante o ano de 1947, declarando haver nela inumeros projetos cujo lugar mais apropriado seria a lata do lixo.

Conta que passando determinada ocasião pela sala onde funciona a Comissão de Finanças, verificou a existencia de 134 projetos com relatorio exarado e 118 sem relatorio. Sabe que essa Comissão a que já pertenceu leva tres horas votando apenas um projeto. A um aparte do sr. Amando Fontes de que os processos tambem se acumularam no S. T. F., o orador obtempera que figuram na sinopse, projetos que deveriam ser repelidos pela mesa ante a sua manifesta eiva de inconstitucionalidade.

Disse que o Brasil num periodo de 20 anos suportou duas ditaduras e o funcionamento do legislativo é máu. ao que replicou o sr. Tristão da Cunha que o Brasil é um país de tradição democratica, mas que a sua fraqueza assenta no presidencialismo.

O sr. Rui de Almeida falou sobre o seu requerimento, pedindo a transcrição nos anais de cartas do presidente da Republica aos politicos paulistas, negando de intervir no Estado de S. Paulo.

Não admite intervenção com os argumentos apresentados ao presidente da Republica que não quis mutilar a Constituição Federal. Comentou o substitutivo do sr. Acucio Torres ao seu requerimento, declarando textualmente que o P. S. D. quer jogar nas costas largas do gen. Dutra a responsabilidade da intervenção em São Paulo.

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Barreto Pinto, que tratou do mesmo assunto, no seu modo de sempre.

Elogiou a atitude do sr. Nereu Ramos que disse não abandonaria jamais os seus correligionarios e leu a nota desmentindo a sua viagem à America do Norte. O sr. Acurcio Torres disse que o P. S. D. não pode deixar de aplaudir o documento em que o sr. Rui de Almeida solicita a publicação das cartas do presidente da Republica, mas, o requerimento do sr. Rui de Almeida não esclarecia na realidade a verdade historica dos fatos, razão por que apresentou o seu substitutivo cuja aprovação solicita dos seus pares. A um aparte do sr. Diogenes Arruda de que a atitude do gen. Dutra é uma manobra para intervir em São Paulo, contra-aparteou o deputado Aramis de Ataide que o presidente da Republica é o defensor da Constituição. O caso de São Paulo, prossegue o lider, está afeto ao alto julgamento do chefe da Nação. Espera que o sr. Rui de Almeida retire o seu requerimento, acrescentando não ser oportuno ainda, o debate por parte do P. S. D., do caso de São Paulo.

O sr. Prado Kelly apoia as considerações do sr. Acurcio Torres. E diz — é o lider da maioria a quem compete interpretar o pensamento do governo. Retirando seu requerimento o sr. Rui de Almeida diz ter tido ele ampla publicidade e toda gente sabe que ele é contra a intervenção.

Na continuação do debate ao projeto dispondo sobre a reorganização dos partidos falou o deputado Ataliba Nogueira.

Os vencimentos do funcionalismo publico

RIO, 13 (ASAPRESS) — O diretor do DASP informou que serão introduzidas modificações na tabela recentemente divulgada para aumento do funcionalismo. O presidente da Republica fez ponderações nesse sentido, a fim de evitar nova onda inflacionista.

Circulos bem informados acreditam que somente no fim do ano é que o funcionalismo receberá o aumento.

RIO, 13 (ASAPRESS) — Informa-se que deverá ser entregue ao presidente da Republica um projeto de aumento dos ordnados dos funcionarios civis e militares da União. O aumento será na base de 25%. Com o reajustamento, os padrões e vencimentos serão os seguintes: — X, 18.750 cruzeiros; V, 17.500; U, 16 250; C, 15.000; S. . 13.750; R. 12.500; Q. 11.250; P. 10.000; O, 8.750; N, 7.750; M.6.750; L, 5.750; K, 4.750; E, 1.500; D, 1.250; C, 1.000; B, 750; A, 500.

Intercambio entre o Brasil e a China

RIO, 13 (Asapress) — O embaixador da China, falando hoje à reportagem, declarou que vai ser instalada nesta capital uma sucursal do Banco da China, adiantando que vai entrar em negociações com o governo brasileiro a fim de trazer grandes massas de chineses uteis para a agricultura. O embaixador chinês tambem proporá a troca de seda da China por arroz e algodão do Brasil.

O prolongamento da Noroeste até Corumbá

RIO, 13 (A. N.) — Despacho procedente de Corumbá informa que segundo declarações do cel. Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, os trilhos dessa ferrovia alcançarão aquela cidade ainda este ano, no importante trecho do prolongamento que está sendo construido.

Plano para envolver a Italia

(Conclusão da 1.a página).

aproveitando os ultimos dias que ainda lhes restam antes das eleições de domingo.

O primeiro ministro De Gasperi, voltando a falar ontem à noite em Florença, acusou mais uma vez os comunistas de estarem preparando uma rebelião armada e os exortou a acatar a decisão das urnas, no dia 18.

O lider maximo do comunismo italiano, Togliatti, por sua vez, acusou o primeiro ministro de ser "um instrumento da reação", por que utiliza frequentemente, com fins politicos, os mesmos metodos fascistas.

INTENSIFICA-SE A CAMPANHA

ROMA, 13 (U.P.) — Intensifica-se dia a dia a campanha eleitoral em toda a Italia. Comunistas e anti-comunistas empregam todos os recursos para vencer nas eleições do proximo domingo.

Falando em Alta Spezia o premier De Gasperi referiu-se ao caso de Trieste e disse: — "Temos o apoio das três grandes potencias para a devolução de Trieste. Falta-nos apenas o apoio da quarta potencia". Aludia evidentemente à Russia, desafiando ao mesmo tempo os comunistas peninsulares que disseram ha poucos dias, por intermedio de Togliatti, que o premier tinha receio de falar no interior do país. De Gasperi prometeu que falará ainda em Milão.

AS PROMESSAS DOS COMUNISTAS

LONDRES, 13 (R.) — O sr. Palmiro Togliatti, lider do Partido Comunista da Italia, em discurso eleitoral, irradiado hoje pela "Radio Roma", declarou que a Frente Popular", chefiada pelos comunistas, assumiu o compromisso de "salvar a paz dos italianos, recusando-se a aderir a qualquer bloco ou aliança que possa nos arrastar a uma nova guerra".

"Está o primeiro ministro, sr. Alcide de Gasperi, preparado para dar a mesma garantia?" — perguntou o sr. Togliatti.

"Permitamos que responda — prosseguiu o sr. Togliatti — mas é preciso que ele nos dê uma resposta clara e insofismavel. Posso dizer-vos, entretanto, que o sr. De Gasperi não responderá".

Em seguida, o orador atacou o presente governo italiano por sua adesão ao "Plano Marshall". Alegou que "o sub-secretario de Estado anunciou a todo o mundo que os Estados Unidos desejam criar na Sicilia, em territorio italiano, uma base aérea e um deposito de bombas atomicas. Os italianos sabem perfeitamente bem que consentir no estabelecimento de uma base de guerra de uma nação imperialista é o mesmo que se deixar arrastar ao abismo de outro e terrivel conflito mundial".

ESPLENDIDOS RESULTADOS EM BENEFICIO

(Conclusão da ultima pagina)

outras condições regulamentares. O proprietario afirmou ter obtido ordem de voltar a trabalhar do dr. Nicolino Morena e dr. Casabona. Um fiscal, no entanto, afirmou-nos que essa ordem ficaria dependendo de uma energica vistoria e que feita, não poderá ser-lhe dado alvará. O dr. Adalberto Queiroz Teles declarou à reportagem que se tratava de um negocio sem qualquer solução, seja pelo predio, seja pela impropriedade das instalações. Na estufa, ao lado de doces, foram encontrados sacos de carvão. O caso foi entregue ao dr. Marcial Casabona.

OUTRAS FABRICAS DE DOCES VISITADAS

Seguindo, foi visitada a FABRICA DE DOCES TAPAJOZ, à avenida Vautier, 244. A cozinha é precarissima, funcionando, praticamente, ao relento, alem de suja e absolutamente impropria. Constatou-se o reaproveitamento de balas velhas. Foram inutilizados 3 quilos de coco ralado, estragado, 4 quilos de chocolate, expostos, 12 quilos de caldas, com sujidades, 10 quilos de balas velhas, varias latas velhas. Os uniformes dos empregados são sujos, sendo a casa intimada a trocar dez pedras marmores rachadas.

FRIGORIFICO NASTARI

Foi vistoriado o FRIGORIFICO NASTARI, à rua Elias Witaker, 119. Faltam telas nas janelas, portas, que tambem não tem molas, nas aberturas, sendo o pizo em pessimas condições. O vestiario dos empregados, além de sujo e irregular, tambem serve de refeitorio. Um deposito apresentava-se horrivelmente em desordem e sujo. Na mesa que serve para "desossar" carne, eram usadas duas pranchas de madeira bastante estragadas, sujas, com fragmentos de carne velha e que facilmente pode ser misturada com massa e carne nova. Foram inutilizados: uma bacia de tempero, com sujidades, 3 barricas de sal, com 50 quilos cada, com sujidades, 6 quilos de restos de massa, 10 quilos de erva-doce e outro tanto de "cuentro", com insetos e sujidades, 8 cartolas de 150 quilos cada de "bexigas de boi, bichadas e completamente deterioradas, de procedencia argentina. Na sala de manipulação, por falta de requisitos regulamentares, havia muitas moscas, isto apesar da fabrica já não estar trabalhando àquela hora. O mais grave, entretanto, é o fato de ser encontrada uma pequena lata de soda caustica, aberta e que poderia, como pode ter acontecido, cair em massa ou produto já pronto, ocasionando envenenamento. E' o cumulo esta falta de cuidado. Havia outras latas de soda, mas fechadas e nem por isso ali deveria estar em contacto com salame, salsicha e outros frios.

Voltando à cidade, continuou o "comando" a atender denuncias feitas ao S.P.A.P. e, na hora, por populares. Essas denuncias são preciosissimas e todos devem colaborar para o melhor exito desta campanha. Foi visitada a CONFEITARIA NACIONAL, na praça da Republica, 343 e que de confeitaria nada tem. E' apenas um bar. Nada foi encontrado, sendo que as tampas da sorveteria devem ser reformadas.

BAR E CAFE' FERREIRA BATISTA, à rua Marquês de Itu', 218, inutilizados 12 pasteis e algumas frituras, por expostos e 5 chocolates deteriorados, alem de um prato.

BAR E RESTAURANTE S. LOURENÇO, à mesma rua, 243, sendo inutilizados unicamente quatro litros de aguardente composta.

BAR E CAFE' SORE', à rua Marquês de Itu', 255, que tem um restaurante clandestino, que foi interditado. Foram inutilizados 1 panela de arroz, meio bacalhau e 100 pães velhos.

INTERDITADO UM RESTAURANTE INCONCEBIVEL

E' de dificil descrição o que foi visto na cozinha e pizzaria do RESTAURANTE E PIZZARIA AROUCHE, 18, no largo do Arouche, 18. Não diremos mais do que afirmar que, em tres meses de "comandos" diarios consecutivos, rarissimas casas a essa se igualam em desordem, sujeira, irregularidades. Nem se compreende como essa casa ainda funcionava. Foram inutilizados 2 quilos de alicce, 300 gramas de origano, 2 quilos de "mussarela, meia caixa de tomates, 18 quilos de camarões, estragados, 1 frango, 3 quilos de carne, seis panelas com alimentos, etc.. Esse estabelecimento vem sendo advertido ha dois anos pela sujeira, irregularidade e desordem. Seria o caso de penas rigorosissimas para os seus responsaveis. A grande aglomeração revoltou-se com o que foi presenciado. O restaurante foi, imediatamente, interditado e nem poderia ser de outra forma.

Populares foram ouvidos e um deles, aplaudido pelos demais, declarou à nossa reportagem:

— "Pensei que nos "comandos" houvesse exagero. Nunca vi um dos seus trabalhos. Agora, não tenho a menor duvida ao achar que tudo o que tem sido feito é pouco, muito pouco. Essa gente precisava ir para a cadeia".

FALTA DE ESCRUPULO NA CONFEITARIA S. JOÃO

Prosseguindo, foram vistoriados: BAR E RESTAURANTE TRES MOSQUETEIROS, no largo do Arouche, sendo inutilizados 1 quilo de costeletas de porco deterioradas, 20 quilos de farinha de mandioca, 2 quilos de banha, com moscas, 2 quilos de goiabada, 2 de marmelada, tudo por estar num deposito, exposto e com escremento de ratos. A cozinha tem abertura irregular para o quintal e sem porta.

BAR E RESTAURANTE TABU, à rua Vitoria, 642, já visitado pelos "comandos". O proprietario tomou a iniciativa de fazer algumas reformas, seguindo-se pelas reportagens do "Correio Paulistano", como declarou ao nosso reporter. Demonstra boa vontade em acertar. Não tem vestiario para empregados, sendo a dispensa irregular e suja. Inutilizados 26 pratos, 1 tijela e 64 travessas, alem de 5 combucas de barro, para feijoada.

CONFEITARIA E RESTAURANTE S. JOÃO, à rua Aurora, 588, sendo inutilizados 4 quilos de pães velhos, 3 quilos de macarrão cozido, com sujidade, 1 caixão grande de alface estragada, 8 quilos de farinha de roscas, 20 quilos de carne deteriorada, 20 quilos de laranja azeda, fermentada, com insetos e 10 bandejas de pão de ló e "folhados". Na confeitaria havia grande quantidade de baratinhas. O negociante quis impedir a ação da autoridade, contestando as afirmativas desta em alguns pontos. Para as formas de pão de ló, eram usados jornais velhos, comprados não se sabe de quem. Ao invés de usar papel impermeavel, para economizar 20 ou 30 centavos em cada bandeja grande, para forrar esses recepientes ao ser colocada a massa antes de ir ao forno, usava jornais. E' de espantar essa falta de escrupulo.

Nessa altura, grande era a aglomeração que aplaudia entusiasticamente a ação dos "comandos", havendo alguns mais exaltados. O guarda-civil 832, embora não estando de serviço, auxiliou expontaneamente os trabalhos, prestando bons serviços.

Finalizando, foi visitada a PADARIA E CONFEITARIA BIJOU, no largo Osvaldo Cruz, interditada, ha poucos dias, pelo mesmo dr. Queiroz. Está em reformas completas, não procedendo uma denuncia de que manipulava, apesar da interdição.

Realiza-se hoje a segunda Mesa Redonda do Algodão

Inaugura-se hoje, às 9 horas, na séde da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do sr. José Augusto Bezerra de Medeiros, vice-presidente da Camara Federal, a Segunda Mesa Redonda do Algodão, que deverá estudar e debater os mais importantes problemas referentes a esse assunto.

TRAGICO DESASTRE

..Na avenida Jabaquara, proximo à igreja de São Judas Tadeu, ocorreu um tragico desastre. Um automovel capotou, morrendo um passageiro e ficando outro em estado desesperador.

Faltam pormenores do desastre, por quanto, na hora em que encerramos o expediente desta folha a Policia ainda se encontrava no local.

Sociedades e Sindicatos

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde desta entidade, à rua São Bento 220, 1.o andar, mais uma reunião ordinaria.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje uma reunião, da Sociedade Filatelica Paulista", na qual o sr. Werner Ahrens apresentará documentos postaes de épocas de guerras de 1864 à 1945, falando sobre o assunto.

Haverá em seguida um leilão de selos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICOS — Reunem-se hoje, respectivamente, às 14 e 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 21.o andar, as Comissões Material Ceramico Refratario e Transformadores Eletricos.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — A Sociedade de Cultura Artistica vai apresentar ao seu publico o elenco da Grande Companhia Dramatica Italiana de Giulio Donadio, na representação da peça em 4 atos de G. Jovenilli, intitulada "Alta chirurgia". O espetaculo será amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, e os ingressos serão distribuidos na séde, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E da CRIMINALOGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto "Oscar Freire da Faculdade de Medicina, à rua Teodoro Sampaio, 115, uma reunião desta Sociedade, devendo o dr. J. Carvalhal Ribas falar sobre "Fundamentos Psicologicos do Jornalismo, Sensacionalismo e Higiene Mental".

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO — A Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho realizará, amanhã, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, à av. Brigdeiro Luis Antonio, 393, uma sessão ordinaria.

Falará sobre o tema "Organização da classe medica a serviço da sociedade" o dr. Luis Edgard Puech Leão.

Será realizada a eleição para a renovação das Mesas Diretoras das Secções de Serviço Social e de Medicina e Higiene do Trabalho.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Despejo — Paulo Almeida c. Alfredo Galvão Filho. Julgando procedente a ação.

* * *

3.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que João Leite de Paula move c. Maria Ferraz de Campos.

* * *

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que o dr. Ascendino Fontes de Rezende move a Julieta Ladich.

* * *

5.a VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando a ação de despejo que Maria Caramilo move a Gustavo F. Leman.

—— Julgando a ação de despejo que Puhigido Moro move a Orlando Estela.

* * *

6.a VARA CIVEL — dr. Vasco Conceição — Julgando improcedente a ação que Fernando Guedes Galvão move c| Koon Jing.

* * *

7.a VARA CIVEL — dr. Breno Caramuru' Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Manoel Abreu Macedo c Wilhelm Alex.

—— Julgando procedente a ação de despejo movido por Raul Berleben c| George Marx.

—— Julgando procedente e, parte, a ação executiva movida por Fuad José Gebara e sua mulher c| Pedro Pieroni e sua mulher.

—— Julgando procedentes as seguintes habilitações de credito na concordata preventiva de Mulky & Roberto Elias: Textil Neide S. A.; — Industria Textil Jubra Ltda.; — Cia. Expresso Federal; — José da Silva Tecidos S. A.; — Sotto Maior & Cia.; — Cia. Agro Pecuaria e Industrial de Campinas; — Cia. Textil Bernardo Mascarenhas.

—— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Nicolangelo Pallota c| Maonel Palcão Costa.

* * *

11.a VARA CIVEL — dr. Itagiba Porto — Julgando Antonio de Freitas carecedor da ação na consignação c| Abrão Mahafuz.

—— Julgando procedente a ação que Adelina A. Sousa moveu c| Ana Silva.

—— Rejeitando os embargos opostos por Pedro Rocchi da Rafael, na ação de extinção de condominio que move c| Tomas Tocchi e outro.

—— Julgando extinta a ação intentada por Mizel Charata Terpins c| Bonifacio Marques.

—— Julgando procedente a ação de recuperação de titulos que Acelmo Alves Mascarenhas e outros c| Prudencia Capitalização.

—— Negando absolvição de instancia na ação que Vicente Tramonti Garcia c| Jairo Morais Barros.

—— Julgando a vistoria requerida por Primitiva Larret Zuffo c| Atilio Gomes.

—— Saneando os processos — Elio A. Cunha c| Maria Luiza Oliveira; — Alexandre D'Eleo c| Eufrida de Azevedo; — Abrão Aschar c| I. S. Castiglioni & Cia. Ltda.; — Manoel A. Roque c| viuva Euclides Gomes.

—— Julgando mandado liminar na M. de Posse que José B. Gomes moveu c| João F. Alves e outro.

* * *

12.a VARA CIVEL — dr. Auro Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador na executiva: — dr. Alberto Andreotti e Francisco Queiros Guimarães e outros, e na ação ordinaria — dr. Benedito Calheiros Bonfim e Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Tadeu Santos moveu a Angelo Bertolo.

—— Julgou procedente a ação que Sarmento de Oliveira Campos moveu a Cia Brasileira de Cimento Portland.

—— Julgou finda a ação que Mario Bertolucci moveu a Tecelagem Sedas Italo-Brasileira.

—— Julgou procedente a ação que Augusta M. Favoreto moveu a I. L. Borges & Cia.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando procedente as executivas movidas pela Faz. do Estado c| Isabel Maria de Jesus Rodrigues, Olleno Rego Barros, Fernando Soares Teixeira de Abreu pela sua sucessora Empresa José Giorgi Ltda., Lidia Faustinaro Santana por seu sucessor Rafael de Lorenzo.

—— Julgando saneado os processos nas ações da Faz. do Estado c| Mario José Vieira, The São Paulo Tramway Light & Power e The São Paulo Gás Company Ltda.

—— Julgando procedente em parte c| Ildefonso Marques Lisboa, o executivo fiscal que lhe move a Faz. do Estado.

—— Julgando improcedente a ação em que a Faz. do Estado contem com a Western Telegraph Company Ltda.

—— Julgando procedente a ação movida pelas Ind. Votorantim S. A. c| a Faz. do Estado.

—— Julgando procedente a ação de despejo do Inst. de Previdencia c| o dr. Danton Marques.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Virgilio Argento — Mandando cumprir o testamento de Herminia Montefresco.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Decidindo incidente no inventario de Manoel de Barros Loureiro.

—— Julgando improcedente a reclamação na Cominatoria de Plinio de Barros Loureiro e s| mulher.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. [illegible] — Julgando boas as contas prestadas [illegible] Kitz Brasile [illegible].

—— Proferindo despacho saneador em autos da ação entre Tercio Carvalho e Angela Rossi.

FALENCIAS

A. CURI & IRMÃO — Simão Raci & Cia. requereram a decretação da falencia de A. Curi & Irmão, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Santo André, 166 — 15.o oficio).

* * *

SLOUDANI & CIA. — A requerimento dr. Emilio Farhat, foi decretada pelo Juiz da 4.a Vara Criminal, a prisão do falido supra. — (7.o oficio).

* * *

WOIDIH H. FAKHOURI — Foi decretada a prisão administrativa do falido supra, por 60 dias, a requerimento do dr. Emilio Farhat. — (2.o oficio).

* * *

CONSTRUTORA "ADEI" S. A. — RIO — Foi requerida por Antonio Mauro da Cunha a decretação da falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Senador Alencar, 175 em São Cristovão. — (6.a Vara).

* * *

IND. REUNIDAS DE PESCA E CONSERVAS NEPTUNO S. A. — RIO — A firma supra, em liquidação, estabelecida no Rio de Janeiro, à av. Nilo Peçanha, 12 salas 401|403, confessou a sua insolvencia, e requereu a decretação de sua propria falencia. Passivo segundo o balanço de 31 de dezembro de 1946 Cr$ 15.276.078,90. — (6.a Vara).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.a Vara Criminal dr. Olavo Guimarães condenou: Raimundo ou Raimundo Pedro Barbosa, por vadiagem a 2 meses de prisão simples e internação, por 18 meses, na Ilha Anchieta; Luis de Oliveira Lima, ainda por vadiagem, a 60 dias de prisão simples de internação, por 1 ano, na Ilha Anchieta; Oscar Natividade, por falsa medicancia, a 30 dias de prisão simples e internação por 1 ano, na Ilha Anchieta; Jaime Navega Neves, por delito contra a economia popular, a 30 dias de detenção e multa de Cr$ 1.000,00 e absolveu da culpa, Hermenegildo Lopes Antunes, processado igualmente por delito contra a economia popular.

— 10.a Vara Criminal dr. Genesio Candido Pereira condenou Luis Severino dos Santos, por ferimentos culposos, a 9 meses de detenção, tendo absolvido Francisco Castano, processado tambem por ferimentos culposos; Salvador Aguilera, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção e absolveu Euclides dos Santos Magalhães, processado igualmente por ferimento leves.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a Vara Criminal dr. João Elias Cruz Martins absolveu Josué Machado, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 6.a Vara Criminal dr. Eugenio Fortes Coelho absolveu Paulo de Oliveira Souza, processado por delito de receptação.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — A favor de Antonio Manoel Bezerra foi impetrada ao juiz da 10.a Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus", sob o fundamento de achar-se o paciente preso à ordem do delegado da 1.a Circunscrição policial, sem nota de culpa. Para o julgamento do feito foram pedidas informações com urgencia à autoridade policial.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico, dr. Nilton Silva; escrivão, sr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Giuseppe Colano, acusado de ter no dia 2 de fevereiro do ano passado, cerca das 18,30 horas, no bairro da Ressaca, no municipio de Cotia, assassinado Cecilia Cechini, a golpes de foice. Defendeu-o o dr. Jorge Flaquer e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: dr. Valdemar de Sousa Rudge, dr. José Oliveira de Barros, dr. Georges Arié, dr. Numa de Vale Currel, prof. dr. João Soares Veiga, dr. Cesario Maximiano Mota e dr. Aparicio Luiz Pugliesi. O Juri por 4 votos, condenou o acusado a 4 anos de reclusão.

HONROSA CARTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO SR. ALUISIO DE LIMA CAMPOS

O sr. Aluisio de Lima Campos, atual chefe do Gabinete do Presidente do Banco do Brasil e suplente de Senador pelo Estado do Maranhão e que, ha mais de três anos, vinha prestando serviços ao Conselho Nacional do Petroleo, onde como economista coube ser o relator do estudo sobre a colaboração dos capitais externos na exploração das nossas jazidas petroliferas, emitindo, mesmo, parecer em que todos os aspectos da questão foram analisados, recebeu, do sr. Presidente da Republica a honrosa carta abaixo transcrita, na qual lhe é assegurada a inteira confiança do Governo:

"Rio de Janeiro, 2 de abril de 1948.

Sr. Aluisio Fragoso de Lima Campos.

Em resposta à carta em que solicita dispensa da função de representante do Ministério da Fazenda no Conselho Nacional do Petroleo, comunico que lh'a concedo, como deseja.

Manifesto-lhe o meu louvor pelo modo por que se conduziu no desempenho daquela função e lhe agradeço os serviços que prestou com acentuado espirito publico, justificando, assim, a confiança que inspira ao governo. (a.) EURICO GASPAR DUTRA".

Comemorações do Dia Pan-Americano

Realizam-se hoje, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, promovidas pelo Departamento Municipal de Cultura Brasil-Estados Unidos, varias comemorações pela transcorrencia do Dia Pan-Americano.

Fará uma palestra sobre a efemeride o prof. Noé de Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados-Secção de São Paulo.

Pelo Quarteto Haydn e Coral Paulistano será executado um programa de escolhidas musicas dos paises da America.

NO ATENEU "GRAÇA ARANHA"

Terá lugar, às 20 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", a festa promovida pelo Ateneu "Graça Aranha", para comemorar a passagem do "Dia Pan-Americano".

Nessa ocasião se dará a posse da nova diretoria do Grêmio.

Consta do programa, na segunda parte, um "show", com a participação de artistas do radio e teatro paulistas.

Instituto dos Comerciarios

Devem comparecer à sede do Instituto dos Comerciarios, à rua Conselheiro Crispininno, 125, no 11.o andar (Divisão Juridica), os srs. Dermeval Bueno Camargo Penteado, Pedro Rocrigues, Koki Hirata; no 10.o andar: Adelaide Mota; e no 2.o andar (Divisão de Beneficios), Agenor Barbosa.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais, devem comunicar ao I.A.P.C., o seu endereço para troca de correspondencia.

CONFERENCIA SOBRE REMBRANDT

Realiza-se, sexta-feira, às 21 horas, no Museu de Arte a conferencia do pintor hoandês Wim van Dijk sobre a vida e arte de Rembrandt. Pela primeira vez em São Paulo, será apresentada, durante a conferencia, uma rica colação de filmes coloridos, kodacrome, reproduzindo telas do grande mestre holandês do seculo XVII. Esta coleção foi cedida ao Museu de Arte pelo sr. Guilherme de Almeida, diretor do Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus.

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cezar
Altino Arantes
Roberto Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

— (o) —

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9 horas às 11 e meia e das 14 às 17 e meia horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

A democracia e a guerra

FRANCISCO PATI

Contou Pierre Van Paassen que a conquista do mundo, objetivo de Hitler, fôra pelo Instituto Geopolitico de Munique reduzida a um simples esquema. Era esse esquema que o fuehrer pretendia cumprir á risca, se não se tivesse apagado a sua estrela. Como se sabe, até as estrelas caem.

O Instituto Geopolitico de Munique foi fundado por um general reformado, o professor Karl Haushofer, que no começo da segunda conflagração mundial devia contar setenta anos de idade. Compunham-no geografos, economistas, psicologos, historiadores, industriais e engenheiros. Tinha como finalidade quase exclusiva elaborar os planos politicos, economicos e militares de conquista mundial. Rudolf Hess, que tanto preocupou a Europa durante a guerra, foi discipulo de Haushofer.

Se trago de novo para estas colunas a historia dos planos politicos de Hitler, referentes à hegemonia do universo, é porque me agrada mostrar como se enganou o mestre de Rudolf Hess. No esquema do seu instituto lia-se isto: 1 — Conquistar a Europa. Consolidar as suas forças industriais e militares por meio de um unico golpe de força; 2 — Conquistar o Ocidente. Isto significa despojar a Inglaterra e a America da hegemonia nos mares. Fazer isso com o minimo de luta possivel. Empregar a intimidação. As democracias são medrosas e não gostam de lutar; 3 — Conquistar o Extremo Oriente e as Americas.

Os fatos não confirmaram o diagnostico de Haushofer: as democracias não só não fugiram à luta como não tiveram medo dela.

O Instituto Geopolitico de Munique teria sido mais exato se houvesse dito, por exemplo, que as democracias, embora aceitando e suportando as guerras, adoram a paz. Adorar a paz não é ter medo da guerra. Ninguem pregou mais do que Roosevelt a cordialidade entre as nações. Ninguem, no entanto, realizou maior esforço belico do que ele, ou, melhor dizendo, do que a America do Norte sob o seu governo. Não foram as ditaduras, por outro lado, que ganharam a guerra. Foram as democracias. Não foi a Italia de Mussolini nem a Alemanha de Hitler, mas a America de Franklin Roosevelt e a Grã Bretanha de Winston Churchill.

Tais fatos me permitem aprofundar mais o exame do problema e lembrar, entre outras coisas, que as democracias não temem a guerra; elas procuram, ao contrario, elimina-la.

Em julho do ano passado, o sr. Raul Fernandes, atual ministro das Relações Exteriores do Brasil, falou aos jornalistas cariocas sobre os propositos da Conferencia Interamericana, que iria dai a pouco reunir-se no Rio. Guardei as seguintes declarações do diplomata fluminense: "Já não basta às Americas a proscrição da guerra como instrumento de politica nacional. Elas se propõem a ir às derradeiras consequencias de tal premissa e a prescrever tambem a neutralidade como norma de conduta em caso de guerra".

Falharam, como se vê, redondamente, não só as previsões do Instituto Geopolitico de Munique mas tambem o seu conceito sobre as democracias e a guerra. Devo lembrar, aliás, que só o desconhecimento completo da essencia dos regimes democraticos aconselharia aquele diagnostico. Não pode, efetivamente, temer e fugir à luta, um regime que luta, primeiro, para conseguir um lugar ao sol, e, segundo, para mantê-lo. Não é à toa que se diz que a eterna vigilancia é o preço da liberdade. Uma democracia não pode jamais dormir sobre os louros. Tem de lutar não só contra as inclinações totalitarias que existem no fundo de quase todos os politicos profissionais mas principalmente contra as forças ocultas que lhe solapam ou tentam solapar-lhe os alicerces.

Isso escapou à perspicacia de Karl Haushofer. Não escapará, todavia, à nossa. Devemos estar de olho vivo, porque dois grandes inimigos ameaçam permanentemente a existencia, o prestigio e a realização da democracia: a oligarquia, que tambem pode degenerar em ditadura, é quase sempre monopolio de cargos, de funções e de responsabilidades, e a demagogia, que é, invariavelmente, o messianismo a serviço da ambição de perpetuidade no poder.

Concluo: a democracia é, então, um estado de guerra permanente. Guerra, sobretudo, às ambições que não se ajeitam dentro das leis populares.

ECONOMIA DIRIGIDA

Ainda não secou de todo a tinta que nestes ultimos dias escorreu sobre o papel a respeito da proibição ordenada ao Ministerio da Fazenda, da exportação de cereais, e já se anuncia a possibilidade de ser pedida ao Legislativo federal, pelo chefe do Executivo, providencias legislativas que o habilitem a intervir no mercado a fim de obter a baixa do custo da vida.

Que providencias serão essas?

Em que consistirão as leis reclamadas pelo governo federal?

Por enquanto, nada transpirou a respeito. Sabe-se apenas que o chefe do governo, e com justo motivo, se acha alarmado em face da escassez dos generos de primeira necessidade, da alta constante dos mesmos, da especulação desenfreada de que se tornam objeto os produtos açambarcados.

Compreende-se a situação embaraçosa em que se acha o Executivo diante de um problema dessa natureza. Se de um lado o general Dutra compreende que é preciso porlhe um termo, de outro o seu zelo pela observancia das leis o leva a tudo empreender assistido pela Constituição. Com efeito, a Carta vigente prevê o caso da intervenção governamental para coibir abusos, restabelecer a ordem, evitar o predominio dos monopolios em materia de interesse publico. E a alta dos generos de consumo forçado, no fim de contas, se enquadra perfeitamente naquilo que foi previsto pelos legisladores.

Entretanto, uma sombra se projeta em todos os espiritos reflexivos, ao ler a noticia de que teremos uma especie de dirigismo nas relações privadas, para deter o avanço dos inescrupulosos. Resta saber se a maquina burocratica em que se apoia o governo está em condições de executar sabiamente as medidas a serem adotadas. Não devemos perder de vista que essa maquina se acha ainda viciada por quinze anos de regime discricionario. E a ditadura não foi um ensaio de economia dirigida em nossa patria?

Quais os seus resultados?

Aí está o DNC de tristissima memoria. A lavoura cafeeira, colocada sob a tutela desse organismo, acabou na extrema penuria. De tal sorte uma burocracia voraz e destituida de escrupulos se apoderou desse organismo, o qual assumira a importancia de verdadeiro Ministerio, que ainda hoje não foi possivel levar a termo a sua liquidação. As comissões constituidas para esse fim acabam dissolvendo-se, travam-se longas polemicas na imprensa, e tudo continua na mesma.

E' de crer que o DNC, por si só, forneça ao governo os elementos capazes de condenar toda e qualquer tentativa de dirigismo. Caso o general Dutra considere imprescindivel a intervenção do governo na economia particular, o DNC servirá de ponto de partida, a fim de que tudo quanto se venha a fazer se afaste das normas pelo mesmo adotadas e que deram tão maus resultados. Assim, a famosa autarquia, hoje um ninho de escandalos, ensinará ao governo como é que não se deve agir em materia de economia dirigida. E não se pode dizer o mesmo das comissões de preço?

Pressente-se que o governo está sinceramente empenhado em encontrar uma formula salvadora, não há duvida; foi movido pelos melhores propositos, de certo, que o general Dutra determinou restrições à exportação dos generos de consumo forçado.

Apontamos aqui, entretanto, que a proibição pura e simples agrava, em lugar de resolver o problema. Não dispõe o mercado interno brasileiro da permeabilidade que o faça absorver a produção da nossa lavoura. Grande parte das safras não exportadas apodrecerá por falta de transportes rapidos e baratos para leva-la aos centros de consumo no interior do país. Se o general Dutra ordenar um estudo rigoroso da maneira como se distribuem os generos de primeira necessidade, aqui, verá que está historicamente adstrita à fatalidade geografica: — as zonas produtoras estão proximas à orla litoranea, sendo tributarias dos portos mais proximos; depois de providas as populações que aí se condensam, as sobras precisam ser imediatamente embarcadas. E a saturação interna se processa com extrema rapidez, porquanto as tentativas de distribuição, pelo imenso "hinterland", esbarrariam ante os transportes dificeis e custosos, em primeiro lugar; em segundo, ante a debil capacidade aquisitiva das populações que se vão rarefazendo no deserto.

Sem a consideração de todos esses fatores, as medidas que venham a ser adotadas se ressentirão de falhas deploraveis, ou anular-se-ão mercê de uma burocracia inoperante.

Se as experiencias de dirigismo em paises que não oferecem tais obstaculos, como se viu na Europa, e até nos Estados Unidos, falharam completamente, tudo aconselha a maior cautela no adotar providencias dessa especie em assunto de tamanha delicadeza.

Não queremos com isto dizer que o governo federal deva cruzar os braços ante a situação alarmante em que se encontra o consumidor nacional, vitima do "mercado negro", da adulteração de generos, de todas as manipulações criminosas do açambarcador. Tudo consiste, porém, em evitar a recaida nos mesmos erros de que padecemos ainda as consequencias.

«A boca faz o pensamento»

Para o "Correio Paulistano" — Prof. Alfredo Gomes

I

Não seria crivel dar a simples e despretensiosa expressão um qualificativo assuadamente citado como e fóra de proposito, a qualquer momento, para definir e não definir atitudes. Mas quase aconteceu. Essa é a verdade nua e crua. Quase... O bem intencionado leitor, assustou-se com a sonoridade das palavras que fecharam um dos derradeiros periodos de recente artigo de vulgarização das classificações da literatura brasileira e chamou-nos a atenção como se não houvessemos dado pela significação ou pela interpretação que poderiam ter os vocabulos alinhavados... demagogicamente. Eis o adjetivo transformado num adverbio modal, após haver saido da sua categoria substantiva. Jamais, fomos até agora alvejados com a ameaça de fazer demagogia, porque sempre tivemos o cuidado de abordar assuntos e temas que pudessem sair das prateleiras dos arquivos, dos museus, das atas, documentos e escritos do passado ou que saltassem do palco da vida real para o teclado da maquina de escrever. Fugimos, e dizemos com sinceridade, do trato das questões inoperantes, inuteis ou inexequiveis quanto às soluções. Temas sempre sedutores, convidativos, simpaticos que se infiltram no cerebro como os carneiros que se juntam mansamente nas noites de insonia. Quem escreve, ou se preferirem, quem procura pôr em letra de forma, por obrigação, necessidade ou habito, o pensamento ou o resultado de leituras, de investigações, etc., vê-se tentado a abordar temas e idéias vulgares, de interesse ou repercussão popular, crente de que o cortejo à opinião publica garantirá, ao menos, possivel propaganda para futuras situações... Do engano e do risco que correrá quem a tal se abalançar não é preciso tratar.

Mas o fato aí está na observação delicada de generoso amigo que levantou a ponta de uma censura considerando "demagogica", "d e m a g o g i c a" a expressão "a boca faz o pensamento".

Convem esclarecer que teciamos referencias à maior produção intelectual nas ocasiões de fartura, de riqueza economica, maior numero de autores nas "épocas" das vacas gordas e à escassez de escritores nos tempos bicudos. Prosperidade economica significa quase sempre prosperidade ou incremento da atividade literaria. "A literatura, escreviamos a certa altura, reflete a situação economica, e é, na realidade, um espelho da prosperidade".

Agora, cabe-nos voltar ao assunto, sob outro aspecto. Fazemo-lo sem constrangimento e convidamos além do amigo que sentiu pela segurança da expressão e receiou pela nossa queda nos abismos retoricos do demagogismo, todos os que nos queiram honrar com a sua leitura, que acompanhem o que se vai seguir e concluam da exatidão dos vocabulos que emprestam vida e vigor ao titulo deste alinhavado.

Comecemos pela exemplificação. Desta, e da boa, temos na literatura latina que revela maior numero de autores nos tempos de bonança, nos periodos em que os escritores se achavam "bem alimentados", na vigencia de governos que se não descuravam do estomago daqueles a quem a natureza fôra prodiga em talento e madrasta em haveres materiais. A historia da literatura latina, a biografia dos principais autores, a analise dos meios de vida, farão ressaltar a predominancia de escritores que o foram, e foram excelentes escritores, porque tiveram posses ou contaram com o amparo de poderosos, permitindo-lhes recursos ou assim se consagrarem-se à elaboração de suas imorredouras obras. Há exceções, não. E muitas, muitissimas. Mais do que seria de desejar. Os imortais tambem nasceram de familias que lutaram com sérias dificuldades economicas.

Passemos a referir alguns dos "bem alimentados", colhidos apressadamente entre os autores romanos.

Quintus Ennius (240 a.C., damos, quando possivel, a data do nascimento), autor de comedias, dramas e tragedias, satiras e do poema "Anais da Republica" foi protegido dos Cipiões, o que equivale a dizer que os Cipiões o alimentaram; Marcus Pacuvius (220 a.C.), autor de tragedias e satiras em verso, contou com o amparo de reis contemporaneos; Lucius Attius (170 a.C ou 180 a.C.), autor de tragedias, mereceu a proteção de Decimo Bruto; Caius Lucilius (149 a.C.) autor de trinta satiras, protegido de Publio Cipião Emiliano; Lucio Cornelio Sisenna (em 77 a.C. era questor na Sicilia), amigo de Pomponio Atico, Marco Varrão e Cicero, tradutor e autor de comentarios, ocupou excelentes posições oficiais em Roma; Publio Nigidio Figulo, contemporaneo de Cicero, exerceu tambem elevados cargos até cair no desagrado de Cesar; Verrio Flaco, professor e autor de diversas obras, inclusive um lexico latino, mereceu a proteção de Augusto; Publio Terentius Afer (192 a.C.), autor de notaveis comedias, teve a proteção do senador Terencio Lucano, dos Lelios e dos Cipiões; Marcus Porcio Cato (Major vel Censor, o antigo ou censor, 234 a.C.), autor do "De Re Rustica", ocupou magnificos cargos; Tito Lucrecio Caro (95 a.C.), poeta e filosofo, descendente de ilustre familia equestre, suicidou-se ao que parece levado a esse extremo pelas atitudes da ciumenta amasia; Marcus Terentius Varro (116 a.C.), homem eruditissimo, amigo de Cicero, ocupou altos empregos publicos, protegido de Cesar e de Augusto; Caius Valerius Catullus (86 a.C.), poeta erotico, de ilustre e rica familia patricia, arruinou-se por Lesbia, jovem formosa, mulher de um velho feio e rabujento, que o abandonou e entregou-se à prostituição vulgar; Publius Syrus (60 a.C.), autor de farsas ou entremezes, autor e ator festejadissimo, protegido de Cesar que de uma feita lhe deu 500 sestercios grandes (ouro), de valor equivalente ou superior a 300 mil cruzeiros em nossos dias; Caius Sallustius Crispus (86 a.C.), autor de "Historia de Roma" e de outras obras que o consagraram, descendente de familia plebéia, porém rica, ocupou elevados cargos e foi tido como "um dos mais desenfreados ladrões que soube retirar-se a tempo da vida publica..."; Marcus Tullius Cicero (107 a.C.), da ordem equestre, rico, detentor de altos cargos, inclusive um monopolio ou "coordenação" da distribuição do trigo..., politico sempre oscilante entre os partidos, protegido de Pompeu, Cesar e Otaviano e perdido pela sua excessiva ambição e inconstancia; Caius Julius Cesar, o "homem-prodigio", na expressão de Thiers, (101 a.C.) rico e poderoso, protetor de numerosos intelectuais de seu tempo; Sextus Aurelius Propertius (52 a.C.), poeta elegiaco, bem como os grandes poetas citados neste terceto de Petrarca em seu poema Vitoria do Amor, todos protegidos de Mecenas:

"L'uno era Ovidio e l'altro era
[Catullo
L'altro Propertio, che d'amor
[cantaro
Fervidamente, e l'altro era
[Tibullo".

NOTAS & COMENTARIOS

A LIBERDADE

E' tão deformado o conceito soviético de liberdade, que a Russia propôs oficialmente em Genebra esta coisa sesquipedal: negar-se às nações que advogaram o fascismo ou a agressão, bem como às que demonstraram intolerancia religiosa, nacionalismo exagerado ou ódios racistas, liberdade de pensamento e de expressão.

Anos seguidos de autocracia absoluta modificaram profundamente a consciencia sovietica, dando-lhe uma estranha sensibilidade aos valores espirituais. A liberdade, para nós, tem qualquer coisa de parecida com a paz: não se divide. Este sentido de universalidade, proprio da paz, torna-se evidente com a instantanea ruptura do equilibrio das relações internacionais, apenas surja um conflito armado em qualquer parte do globo. E o mesmo se nota com a liberdade: sentimo-la fugir de nós mesmos só com a noticia de que ela está sendo negada a um povo qualquer. Nunca as democracias sofreram maior angustia do que quando as ditaduras da direita, esmagando a liberdade, dominaram onipotentemente uma grande porção da Europa, sem falarmos no Brasil e em outros paises não europeus. Os Estados Unidos, por exemplo, tendo embora a liberdade dentro de casa, entraram no conflito a fim de assegura-la tambem às nações barbarizadas pelo despotismo. Tudo por que? Porque há na América do Norte um justo sentimento do carater indivisivel e universal da liberdade. Ou ela existe para todos, ou não existe para ninguem.

Esta nossa linguagem terá de certo um sentido que os cidadãos da Russia não lograrão penetrar. A nova geração sovietica, principalmente, que não sabe o que representa viver sem medo, achará em nossas palavras um ar de coisa apocaliptica. E' porque não sabe ser livre. Quem não sabe ser livre tambem não sabe apreciar o valor da liberdade, na sua justa e imediata significação humana.

—o—

Realizou-se ontem, às 17 horas, no Departamento Juridico do Estado, a posse do dr. Mozart Andreucci, no cargo de procurador-chefe da Procuradoria de Assistencia Judiciaria, do mesmo Departamento.

—o—

O "Diario Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março ultimo, publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, um ato do titular dessa pasta, contendo instruções sobre a contagem de tempo dos funcionarios publicos civis do Estado, pelo sistema mecanizado.

QUEM E' QUE QUER A GUERRA?

Embora pareça incrivel, a verdade é que, desde o término da segunda grande guerra mundial, ninguem conseguiu ainda viver em paz, sem inquietações nem duvidas, esperando mesmo, a qualquer instante, a renovação dos horrores da luta armada, que desta vez será de côres mais negras dada a interferencia de novos elementos de morte e destruição.

O noticiario internacional, todo o dia, vem cheio de boatos e alusões acerca da possibilidade de outro conflito entre as grandes potencias, pois não faltam, para isso, pretextos e recursos ao alcance do primeiro governo que desejar dar começo às hostilidades. Nunca se viu, por outro lado, tantos diplomatas em serviço e tantas conferencias reunidas, tantos comitês e subcomitês incumbidos de estudar pormenores da vida economica e social dos povos, na intenção (é o que consta do programa de trabalhos) "de assegurar uma paz duradoura, capaz de permitir uma vida de felicidade e abastança à humanidade".

Idealismo utopico, talvez, esse que movimenta hoje a diplomacia em tais conclaves internacionais. Porque, afinal, nada de positivo se tem feito para a concretização do sonho de paz e bem estar ansiosamente alimentado por todos os sêres humanos. O egoismo ainda parece impedir a solução do magno problema e incrementar maiores divergencias.

Paira no ar, portanto, a eterna ameaça. Quem, entretanto, é que deseja a guerra?

Os Estados Unidos, armados dos pés à cabeça, afirmam solenemente que não querem briga com ninguem. São palavras de Truman em sua mensagem anual ao Congresso norte-americano, a 7 de janeiro deste ano: "Estamos seguindo um caminho sólido, construtivo e prático no cumprimento da nossa decisão de conseguir a paz. Estamos combatendo a pobreza, a fome e o sofrimento. E isso conduz à paz e não à guerra. Estamos construindo um mundo em que todas as nações, grandes e pequenas, vivam livres do temor da agressão. Isso conduz à paz e não à guerra. Sobretudo, tratamos de obter um acordo entre os povos do mundo baseado na dignidade do individuo e fraternidade do homem. Isso conduz à paz e não à guerra".

Os estadistas britanicos, por sua vez, proclamam seus sentimentos pacificos sempre que podem. O ministro da Aeronautica, Henderson, em principios deste mês, falando a soldados ingleses na zona ocupada da Alemanha, declarou: "Não creio no perigo de uma nova guerra. Não há motivo para ficar de cabelos brancos por causa da proxima guerra, porque, seja como fôr, não seremos nós que a começaremos". O Lord Chanceler Jowitt foi mais além: "Não posso acreditar que haja nações que desejem a guerra presentemente".

Bidault, primeiro ministro francês, em carta de 6 do corrente ao embaixador Bogomolov, da União Sovietica, afirma: "A França anseia pela paz".

Na Checoslovaquia, o vice-primeiro ministro Sappotocky, discursando a 27 do mês passado, na "semana da Pascoa da paz", proclamou: "O povo deve lutar contra todos aqueles que combatem a paz. Nós pusemos à margem de nossa vida os atiçadores de guerra e os hipócritas, que desejavam alterar a paz e causar disturbios".

Os sovieticos e seus satélites não cansam de protestar contra os "provocadores de guerras", jurando veementemente que seus intuitos sempre foram pacificos e que tudo o que fazem é em prol da paz. Assim falam Gromyko, Molotov, Sokolovsky...

Então, senhores, quem é que quer a guerra? Alguem está sendo iludido nesse jogo de palavras e notas protocolares. A menos que a conclusão seja esta: todos almejam a paz e a concordia, ainda que tenham de agir com violencia para chegar a esse resultado...

CARTAZES NAS RUAS

Se não nos falha a memória, está em mãos do chefe do executivo municipal uma exposição do engenheiro sr. Alexandre Martins Rodrigues sobre a colocação de cartazes e o comercio ambulante na cidade.

No dizer do dr. Martins Rodrigues, as duas atividades acima referidas são exercidas por particulares e constituem, por isso mesmo, a causa principal do precário estado de limpeza em que vive a capital. O fixador de cartazes não se restringe a usar tapumes proprios. Desrespeita os regulamentos municipais e prega-os por toda a parte, usando, indiferentemente, paredes, torres, degraus de escada, árvores, telhados, morros. Não lhe escapam siquer os postes de iluminação publica.

Depois de restabelecida a legalidade no Brasil, tivemos de tolerar, tambem, os cartazes de propaganda politica.

A propaganda politica é uma das maiores responsaveis, senão a maior, pelo estado em que se encontra hoje a nossa cidade. Encontramos por toda a parte manifestos e tricromias. Ultimamente, sob o pretexto de fixar na retina do povo a imagem de uma das mais altas autoridades do Estado, temos tido retratos e silhuetas em todas as paredes, com letreiros os mais entusiasticos. A imaginação dos propagandistas oficiais e dos respectivos desenhistas é a mais fertil possivel.

Não foram dadas ao conhecimento do publico as sugestões que o engenheiro sr. Alexandre Martins Rodrigues fez ao prefeito, no memorial de que tratamos. Pensamos, entretanto, que no documento em apreço se estatuem penalidades graves para os infratores, quaisquer que eles sejam. Ninguem tem o direito de grudar cartazes nas paredes. A propaganda pela imagem é, por outro lado, completamente inutil, se não a acompanham os atos.

De que adianta ao povo, com efeito, conhecer fisicamente os homens, se estes não se lembram de proporcionar-lhe bem-estar, tranquilidade e conforto?

POR FORA E POR DENTRO

A ação dos "comandos" sanitários tem confirmado o brocardo segundo o qual "nem tudo que luz é ouro". Casas comerciais que nos iludiam pela aparencia, dando-nos uma falsa impressão de asseio e de limpeza, já foram desmascaradas diante do publico, hoje convencido de que essa limpeza e esse asseio se limitam muitas vezes à parte visivel. Bem diz o outro: por fora, bela viola, por dentro, pão bolorento...

Casas assim nos fazem lembrar certos tipos casquilhos e bem apessoados, cujas roupas, tão escaroladamente brancas, parecem traduzir suas preocupações de higiene e de sabão. Tudo isto, porém, representa um asseio de fachada: tais individuos não tomam banho, não se limpam senão por fora, na parte visivel.

O simile é perfeito. A desilusão a que temos chegado, por via da ação dos "comandos", tratando-se de casas que jamais poderiamos imaginar pudessem acumular no seu interior tanta sujidade oculta, excede a toda medida.

Vamos assim anotando devidamente o nome e o endereço desses dissimulados fócos de envenenamento publico. O que nos parece imprescindivel, todavia, é que os "comandos" façam invariavelmente uma segunda, uma terceira, uma quarta visita, ou mais, a essas casas inescrupulosas, a fim de verificarem se estão ou não reincidindo na imundicie. Imprescindivel, tambem, nos parece que, no caso de comprovadas reincidencias, caiam logo sobre os proprietarios cominações pesadas. Sem o corretivo das vinditas, os reincidentes não se emendarão. Seria perigosa a certeza, por parte dos proprietarios de estabelecimentos já visitados e vasculhados pelos "comandos", de que a ação sanitaria consistiria numa unica visita.

—o—

Procedente da Capital da Republica, viajando por via aérea, chegou ontem a São Paulo, o deputado federal João Augusto Bezerra de Melo, vice-presidente da Camara Federal.

Falando à reportagem, declarou que vinha a convite da Sociedade Rural Brasileira para presidir, a mesa Redonda, em que serão debatidos e estudados os problemas relativos à lavoura algodoeira.

— "Como sou filho da região do Seridó, no Rio Grande do Norte, — cuja predominancia economica é justamente o algodão, — atribuo o convite à essa circunstancia.

Recebi, evidentemente, esse convite com particular carinho, não só pela oportunidade de rever este grande Estado da Federação, onde conto com inumeros amigos, como tambem pelo ensejo que tenho de apreciar o grande surto industrial que se vem operando em São Paulo.

DIA PAN-AMERICANO

Hoje, na América do Norte, por determinação do presidente sr. Harry Truman, em todos os edificios pertencentes ao Estado, serão hasteadas bandeiras das nações americanas.

O dia 14 de abril é, como se sabe, o "Dia Pan-americano".

As comemorações, entre nós, assumem igual carater festivo. Pertencemos ao continente e temos a felicidade de conhecer e praticar a politica da solidariedade e da fraternidade. Sob esse aspecto, foi das mais entusiasticas e das mais uteis a nossa colaboração na grande guerra, ao lado dos Estados Unidos e das restantes democracias em luta contra as ditaduras européias.

A significação do Pan-americanismo é precisamente solidariedade entre as nações americanas.

Não se trata de uma palavra; trata-se de uma concepção de filosofia politica. As nações deste continente sabem, quer por experiencia propria, quer pela observação da permanente fogueira ocidental, que só a paz conduz à prosperidade. Só a paz que resulte de um conhecimento reciproco e de uma compreensão igualmente mutua.

Em discurso que proferiu no Brasil, em 1936, quando de sua visita a este hemisfério, disse o saudoso presidente Franklin Roosevelt:

"Os povos de todas e de cada uma das republicas americanas, — e tambem, estou bem certo, do Dominio do Canadá — desejam organizar sua vida livres do espirito de conquista e do receio de ser conquistado, com liberdade, ao mesmo tempo, para expandir entre si as relações de espirito e de cultura, e para se entender em conjunto, para o progresso pacifico da civilização moderna".

Eis aí, em linhas amplas e seguras, a moldura dentro da qual se há de encaixar o verdadeiro sentido do vocabulo, neste dia de festa para o continente.

A Constituição do Estado

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

III

OS anunciados propósitos revisionistas do ilustre sr. Sebastião Carneiro não se confirmaram no projeto do operoso deputado, recém-proposto à Assembléia. A sua iniciativa limita-se a expungir o texto constitucional de todos os artigos, alineas e paragrafos condenados pelo Supremo Tribunal Federal e a determinar a renumeração do que sobrar. O art. 7.o passará a ser o 6.o, o 46 ficará sendo 44, e assim por diante. Num arranjo, pois, de encolhe e estica, a Lei Magna dos paulistas, de acordo com a unica providencia até agora lembrada no interesse de sua imediata reforma, sofrerá apenas uma pequena operação de cirurgia legislativa: os erros e demasias de que se ressente, não serão corrigidos, mas, simplesmente, amputados... Desaparecerão, por exemplo, os famosos arts. 44 e 45, declarados inconstitucionais pela exorbitancia do legislador estadual neles perpetrada, muito embora a materia do "impeachment" caiba perfeitamente na competencia das constituições locais. Ambos os numeros continuarão, no entanto, a rotular preceitos diferentes, o que, por certo, será causa de sérias dores de cabeça a quem, no futuro, se aventure a cotejar os dois textos publicados... Tudo isto estará direito?

Não há negar que a idéa — afastada qualquer apreciação de seus fundamentos juridicos — é bastante engenhosa.

E' pena que a autoridade da mesa diretora dos trabalhos ordinarios da legislatura, para assinar o novo autografo constitucional, seja tão vantajosamente discutivel, uma vez que já existe uma Constituição solenemente promulgada pela Assembléia Constituinte legitima e ainda não reformada nos termos que ela propria estatui!

Ademais, é fóra de duvida que o alvitre lembrado manterá, sem a necessaria solução constitucional, um punhado de questões da mais alta relevancia.

Veja-se o caso do art. 6.o. Teve ele cassada a sua obrigatoriedade por motivo de exigir a prova de residencia no Estado por mais de cinco anos.

A redação do dispositivo é a seguinte: "Só poderão ser eleitos deputados os brasileiros (art. 129, ns. I e II da Constituição Federal), maiores de vinte e um anos, eleitores no gozo de seus direitos politicos, com mais de cinco anos de residencia no Estado".

A Suprema Côrte não fulminou, porém, apenas a clausula final: cassou toda a disposição, sem ressalva alguma.

Destarte, a materia versada no artigo, segundo à técnica sugerida, não aparecerá na projetada segunda publicação.

Pergunta-se, então: quais os requisitos exigiveis dos candidatos às futuras eleições estaduais de deputados?

A lembrança do operoso representante do Vale do Paraiba não satisfaz, como se vê, à necessidade urgente de sanarem-se as lacunas e defeitos da Carta bandeirante, que continuará aleijada.

Muito mais deve ser feito e quanto antes.

O Supremo Tribunal, acolhendo a representação do governador, proclamou a inconstitucionalidade dos preceitos arguidos. Outros varios há, no entanto, que escaparam à denuncia e à condenação, sobrevivendo na lei apesar de padecerem de vicio identico.

Natural é que sejam tambem expurgados, atento a que jamais hão de produzir validos efeitos.

Tal é a situação, para começar, do art. 5.o.

"Nas eleições para a Assembléia — diz o artigo — o Estado constituirá um unico distrito eleitoral."

A usurpação de atribuições federais não poderia ser mais gritante.

A competencia para qualquer divisão eleitoral do país é privativa da Justiça Eleitoral, "ex-vi", do artigo 119, n. II da Constituição de 18 de setembro.

Se nos Estados fosse licito estabelecer a indivisão dos respectivos territorios, para fins eleitorais, óbvio é que tambem o seria para que o dividissem em tantas circunscrições, quantas quisessem.

A isso, entretanto, contrapõe-se a autoridade do preceito constitucional enumerador das atribuições dos juizes e tribunais eleitorais, livres de, a qualquer tempo, entender e determinar o contrario.

Faça-se justiça à vigilancia de alguns deputados. Os srs. Diogenes Ribeiro de Lima, Epaminondas Lobo, Martinho Di Ciero, Vicente de Paula Lima, Pinheiro Camargo, Mota Bicudo, Alfredo Farhat, Mario Beni, Lino de Matos, Manuel da Nobrega, Henrique Richetti, Loureiro Junior, Nelson Fernandes, Mario Eugenio, Castro Carvalho, Milliet Filho, Valentim Amaral, Porfirio da Paz, Conceição Neves Santamaria e Cunha Lima, deram, em tempo, através das emendas ns. 18, 19, 20, 21 e 22, o necessario grito de alarme.

Tambem a bancada do Partido Republicano, em tempestiva emenda inexplicavelmente omitida na publicação oficial, advertiu o plenario acerca do atentado, que o então § 2.o do art. 3.o do projeto de Constituição representava à insofismavel observancia dos principios consagrados na Lei Magna da Republica.

Todas essas advertencias foram desprezadas.

A Comissão de Justiça, opinando sobre as indicações supressivas do referido paragrafo, fóra de parecer que as emendas se rejeitassem. "Na realidade — afirmava a Comissão — a materia não é estritamente constitucional; contudo nenhuma razão existe para que seja ela considerada inconstitucional, e assim, versando assunto de magna relevancia, deve o preceito ser mantido, tanto mais que a pratica demonstrou a sua excelencia".

O preceito foi mantido. O primitivo § 2.o do art. 3.o passou, em redação final, a constituir o atual art. 5.o.

Pese, embora, a indiscutivel autoridade dos juristas componentes da maioria vencedora no seio da Comissão de Justiça, responsaveis pela aprovação da norma, ninguem se abalançará a negar que, amanhã, se o Superior Tribunal Eleitoral, exercitando a autoridade que a Constituição lhe outorga, resolver que o territorio do Estado, nas eleições para a Assembléia, se componha de dois ou de vinte distritos eleitorais, de acordo com a pratica anterior a 1930, bem mais recomendavel pela excelencia dos resultados conhecidos, o nosso preceitozinho, de materia confessadamente pouco constitucional, se reduzirá a triste documentação de um periodo legislativo de muitas vozes e poucas nozes...

Estomaga-se o brilhante parlamentar, sr. Carneiro, com as criticas à Constituição de São Paulo. Chega mesmo, no calor com que defende o patriotismo e a dedicação dos constituintes paulistas, a inverter Lafontaine e colocar-nos — "Lobo" inerme — na posição de alvo das suas objurgatórias. "Perdoai-lhes, Senhor — remata s. exc., parodiando o Divino apelo do Gólgata — porque êles não sabem o que dizem".

Estamos, neste particular, ainda em desacordo.

E' bem provavel que não saibamos, realmente, o que dizemos. Quem o saberá, convictamente?

Quanto, porém, a não saber o que fazemos — o verbo "fazer" é o da primeira das Sete Palavras de Cristo na cruz — a carapuça não nos serve.

Quem, positivamente, não mostrou saber o que estava fazendo, foi a Assembléia de 1947...

Rejeitados pela Assembléia os vetos governamentais a varios projetos de lei

DECORREU CALMA A SESSÃO DE ONTEM — OS ACONTECIMENTOS DE IPORANGA — PLEITEADA A CONSTRUÇÃO DA RODOVIA SANTOS A JUQUIÁ — O GOVERNO VETOU UM PROJETO DE SUA PROPRIA AUTORIA...

Não foram infundados os nossos prognosticos, de que os trabalhos da Assembléia iriam adquirir a partir de ontem nova feição. Inicialmente, é-nos grato registrar que os debates perderam as caracteristicas de turbulencia que haviam sido a nota predominante do Palacio Nove de Julho nos ultimos tempos. Varios projetos de leis aprovados pela Assembléia, encaminhados ao governador e vetados por este foram alvo de discussão, que se processou sempre num ambito de serenidade e cortezia. Oxalá o feliz precedente passe a constituir a bitola pela qual prossigam doravante os trabalhos! Alguns desses vetos — a maioria — foram rejeitados. Outros foram aprovados, inclusive um de iniciativa do proprio governador, o que motivou um dos mais laconicos, e pitorescos pareceres já pronunciados por uma comissão parlamentar. "Opinamos pela aprovação do veto, pois o Executivo está vetando um projeto de sua propria autoria". Não é preciso dizer que o veto em apreço foi aprovado por unanimidade...

Outro episodio que veio concorrer para desanuviar o ambiente carregado destes ultimos dias: o "cochilo" da Mesa, que permitiu uma prorrogação de dez minutos — a menor prorrogação já feita nos trabalhos da atual assembléia — quando se discutia um requerimento em carater de urgencia. Ora, o Regimento, ao estatuir o prazo para os trabalhos — que se encerram quatro horas depois de iniciados — prevê entretanto que, nas discussões de urgencia, a prorrogação se fará automaticamente.

A Mesa endossou o esquecimento desse detalhe por parte do plenario e aceitou o requerimento de prorrogação, o que aliás não trouxe nenhuma consequencia malefica. Dez minutos depois, era a sessão levantada, para prosseguir hoje sob o carater de urgencia. Comentando o fato, à hora de saida, um componente da Mesa, bem humorado, explicou:

— "Ha tanto tempo não se cumpria o Regimento nesta casa, que é desculpavel tenhamos esquecido muitos dos seus preceitos. Vamos a partir de agora fazer uma recordação rapida, para que ele entre de novo em vigor".

O que será sem duvida uma atitude louvavel e tomada ainda a tempo para restabelecer a confiança que a opinião publica deve depositar no Poder Legislativo.

———:o:———

NA HORA DO EXPEDIENTE

A sessão de ontem da Assembléia teve inicio as 15,05 com a leitura, verificação e aprovação da ata. O presidente comunicou que, em face do afastamento do deputado trabalhista-dissidente sr. Toledo Artigas, recém-nomeado Secretario da Agricultura, ficava convocado o suplente sr. Valentim Amaral, que se achava na Casa. Convidou, para introduzi-lo no recinto, uma comissão composta dos srs. Cunha Lima, Pinheiro Camargo Junior, Ulisses Guimarães e Rubens do Amaral.

O primeiro orador da hora do expediente foi o senhor Pinheiro Camargo Junior, que tratou da situação do litoral sul paulista. Disse que aquela zona pede há 60 anos a construção de novas estradas para o escoamento de seus produtos; entretanto os caminhos existentes são precarios e mal conservados. Apelava para o governo, no sentido de que sejam cumpridas suas promessas com relação a essa parte do Estado. Apresentou indicação no sentido de ser iniciada a construção da rodovia Santos a Juquiá.

O segundo orador foi o sr. Salomão Jorge. Falou sobre a representação enviada pelos lideres da oposição ao presidente Dutra, pedindo a intervenção federal em São Paulo e leu a resposta do chefe da Nação.

O lider do P.S.P. foi muito aparteado ao se referir a ataques feitos por um jornal carioca ao senador Getulio Vargas e disse que esse jornal foi tão injusto naquela ocasião quanto agora, que ataca o governador do Estado.

A QUESTÃO DOS VETOS

Na ordem do dia figuravam 45 itens, estando inscrito para debater o primeiro deles — o eternizado requerimento 117 — o sr. Juvenal Sayon, que se achava na tribuna quando se exgotou a hora regimental de anteontem.

Entretanto, foi pedida urgencia para a discussão de varios atos do governador, cujo praso termina hoje.

O sr. Diogenes de Lima, pela ordem, afirma que para votar o veto faz-se mister pelo menos dois terços dos deputados; pedia assim verificação de presença. O sr. Nelson Fernandes declarou que eram necessarios apenas dois terços dos presentes.

Concedida a urgencia, a verificação acusou o seguinte resultado: a favor, 46. contra, 2.

O sr. Valetim Gentil levantou uma questão de ordem: não estando a Mesa definitivamente organizada, poderia a Casa apreciar os vetos ou o prazo seria prorrogado?

O sr. Lino de Matos, tambem pela ordem, relembrou que pedira inclusão, na ordem do dia, da eleição dos demais membros da Mesa.

Resolvendo a essas questões, o presidente declarou que devia receber ainda ontem o parecer dos juristas sobre o recurso impetrado pelo sr. Alfredo Farhat, que se tem na conta de eleito para o cargo de vice-presidente, e os enviará à Comissão de Constituição e Justiça. Quanto à questão de ordem suscitada pelo sr. Valentim Gentil, dava poderes ao plenario para decidir. Após a manifestação do sr. Auro de Moura Andrade, que opinou poder a Casa apreciar os vetos governamentais. Consultado o plenario, este deliberou por unanimidade que a Casa podia apreciar e votar projetos de leis e Vetos.

VETOS REJEITADOS E APROVADOS

O primeiro projeto vetado a entrar em discussão foi o de n. 43, que trata da consolidação de emprestimos municipais. Defendendo o projeto falou o sr. Mario Beni que, depois de longas considerações pediu à Casa que não tomasse conhecimento do veto. Apoiando esse ponto de vista falou o sr. Ulisses Guimarães.

Pedida a votação nominal, responderam favoravelmente ao veto 6 deputados e negativamente 37. Ficava assim rejeitado o veto e aprovado portanto o projeto.

Entrou em discussão o veto ao projeto 344, que cria cinco cargos de medicos para servirem nos leprosarios. A votação foi de 36 contrarios ao veto e 3 favoraveis, ficando assim aprovado tambem esse projeto.

Já o projeto da lei, 58 teve o seu veto parcial aprovado por unanimidade, por ter o seu proprio autor, sr. Ulisses Guimarães, concordado em que o veto não alterava as suas linhas fundamentais.

Posto em votação o projeto 79, sobre funcionamento, como Colegio, do curso ginasial noturno anexo ao ginasio "Culto à Ciencia" de Campinas, o veto foi rejeitado por 32 votos a 8.

O projeto de lei 151 apresentava a curiosa peculiaridade de ser de iniciativa do proprio governador; aprovado pelo Legislativo, fora encaminhado à sanção do Executivo, que o devolveu com o veto. O conciso parecer da Comissão de Constituição e Justiça constava de apenas uma linha: "tendo o governador vetado o seu proprio projeto, somos de parecer que a assembléia aprove tal veto". Foi risonhamente que o plenario aprovou por unanimidade o veto, ficando assim sem efeito esse projeto.

OS ACONTECIMENTOS DE IPORANGA

A's 18,05, terminada a votação relativa aos seis projetos vetados, o presidente anunciou haver sobre a mesa diversos pedidos de urgencia para discussão e votação de variados assuntos, que submeteria ao plenario na ordem da sua apresentação. O primeiro deles, um requerimento de informações ao secretario de Segurança sobre acontecimentos no municipio de Iporanga, onde se registraram arbitrariedades das autoridades policiais o requerimento indicava ainda a necessidade de ser nomeado para aquele municipio um delegado de carreira.

Concedida a urgencia, falou em primeiro lugar o sr. Silvio Pereira, que disse aprovar o requerimento, muito embora fosse do seu conhecimento já estar nomeado delegado de policia para aquela cidade.

O sr. Juvenal Sayon veio a seguir à tribuna, para justificar o requerimento e historiar os fatos. Denunciou que um vereador daquele municipio fora coagido pelo presidente da Camara Municipal a renunciar ao seu cargo. Os vereadores decidiram aplicar o texto da Lei Organica dos Municipios que regula a materia e pediram a apresentação de documento autenticado que justificasse o pedido de renuncia. O presidente não só se recusou a apresentar tal documento, como puxou de arma de fogo contra os seus pares. Aparteado pelos deputados da situação o orador permaneceu na tribuna até o encerramento dos trabalhos, que sofreram uma prorrogação por dez minutos.

A's 19,10 era convocada outra sessão para hoje com a mesma ordem do dia mais quatro itens novos.

PARA A CASA DO JORNALISTA

No expediente da sessão de ontem foi lida a seguinte indicação subscrita por 43 deputados:

"Os deputados que esta subscrevem indicam ao Poder Executivo seja paga, sem detença, à Associação Paulista de Imprensa, a subvenção que, por sua proposta, esta Assembléia votou, no exercicio findo, para a continuação das obras da Casa do Jornalista, as quais estão sendo grandemente sacrificadas pela falta de pagamento."



VOLTA AO BRASIL A PINTURA HOLANDESA — Franz Post, o primeiro e o ultimo pintor holandês que expôs no Brasil, viajou ha trezentos anos na comitiva do principe Mauricio de Nassau, durante a invasão batava no norte do país. Naquela época, os quadros do artista holandês foram transportados em lentas e pitorescas caravelas. Só a viagem por via martima já era uma conquista... Hoje, passados tres seculos, volta a pintura holandesa ao Brasil, representada por Wim van Dijk. Este artista, porém, não fez como o seu antecessor. Preferiu a segurança e a rapidez do tansporte aereo. Os seus quadros chegaram ontem a São Paulo em avião cargueiro da Panair do Brasil, e serão expostos a partir de amanhã, quinta-feia, às 17 horas, no Esplanada Hotel. O que diria Franz Post se visse o seu patricio recebendo por via aerea a segunda exposição holandesa de pintura, em trezentos anos? Na fotografia, o pintor Wim van Dijk diante de uma de suas télas.

RESPIGOS E RECORTES

FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

Chama "O Globo" a atenção dos deputados federais para o projeto de lei de financiamento da produção agricola. Já deveria ele ter sido votado na sessão anterior, para substituir o "plano de emergencia" que expirou em 31 de dezembro.

"Como a nova lei não foi votada e a antiga cessou de vigorar, a produção agricola está hoje sem financiamento assegurado. É possivel que, em determinados casos, a falha em apreço passe sem maiores consequencias, uma vez que o proprio jogo do mercado se encarregará de garantir o preço minimo previsto pela lei não votada. Outros, porém, haverá em que a lacuna legal terá efeito desastrosos, determinando sensiveis prejuizos para os lavradores, os quais ao se atirarem à maior produção, contaram com a garantia do financiamento prometido pelo Governo Federal.

"Deve-se temer, tambem, o caso de safras abundantes de determinados produtos favorecerem à ação dos intermediarios no sentido de forçar a baixa dos preços. Como os agricultores não contam com a garantia do financiamento, que de certo modo fixava um limite, pelo menos teorico, às manobras baixistas, ficarão indefesos nas mãos dos especuladores. Estes se aproveitarão da situação: comprarão barato as quantidades necessarias ao abastecimento do mercado, cuidando, desde logo, de não favorecer qualquer queda nos preços para o consumidor. Para tanto dispõem eles do aparelho de circulação sem o qual o acesso da produção ao mercado é ilusorio ou, pelo menos, precario.

"Mas não são apenas os prejuizos atuais do agricultor que devem alertar os legisladores. Tambem os futuros da produção em geral precisam de ser considerados atentamente", para que os homens do campo não venham a abandonar a lavoura por falta de compensação economica.

O LIVRO ESCOLAR

Julga "O Jornal", oportuno e benefico o projeto apresentado à Camara Federal, relativamente ao custo do livro didático. "Essencialmente o que se pretende e baratear o livro escolar, conferindo-se ao governo a responsabilidade de sua edição depois de selecionado por uma comissão especial julgadora, entre quantos autores se apresentem em concursos que para esse fim serão abertos.

"O livro vitorioso será aquele que melhor expressão der as materias dos programas vigentes nos cursos secundarios. Os direitos autorais serão adquiridos e o governo mandará imprimir o livro, na Imprensa Nacional, com a obrigatoriedade de vende-lo pelo preço de custo.

"E' claro que o livro ou os livros escolhidos para cada disciplina terão que ser os unicos que os colegios adotarão por força da lei".

A REAVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES RURAIS

A nota distribuida pela Secretaria da Fazenda, informando que a reavaliação das proprieddades rurais tem por fito alcançar o limite do imposto fixado pela Assembléia Legislativa, não teve o efeito, diz o "Diario de São Paulo", de restabelecer a tranquilidade no seio dos contribuintes, que continuam justamente alarmados. O argumento oficial, com efeito, é capcioso, pois, esclarece aquele matutino, "se fosse pensamento do governo ater-se à decisão da Assembléia, que concordou com uma razoavel majoração, cumpria-lhe apenas recolher o imposto nas bases estabelecidas pelo Poder Legislativo, carecendo, portanto, de objetivo a reavaliação a que está se procedendo. Reavaliando, e em bases astronomicas e impiedosas, o que faz o governo é incidir a contribuição sobre um valor muitas vezes mais elevado que o atual, por forma que se anula completamente a providencia da Assembléia Estadual. Não será o aumento, conforme ao que determinou a Assembléia, de 1,25% para 1,50, porem de muitas vezes mais, segundo a vontade do lançador, a quem o fisco atribui um poder arbitrario e praticamente irrecorrivel".

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

"Durante anos — escreve o "Correio da Manhã" — não tivemos o equilibrio orçamentario, fato que sériamente impressionou o sr. Otto Niemeyer, diretor do Banco da Inglaterra, quando aqui esteve a convite do governo. O financista inglês chegou mesmo a declarar que "na manutenção futura do equilibrio orçamentario é que todos os planos de reconstrução financeira do Brasil terão de se basear".

"Ora, esse equilibrio recomendado pelo sr. Otto Niemeyer vem de ser conseguido com as medidas de compressão de despesas.

"Ainda agora, pela demonstração da Receita e Despesa da União, referente aos meses de janeiro e fevereiro ultimos, organizada pela Contadoria-Geral da Republica, verifica-se um "superavit" de Cr$ 668.671.000,00, de acordo com os seguintes dados: soma das rendas Cr$ 1.649.959.000,00; soma das despesas Cr$ 980.288.000,00; superavit Cr $668.871.000,00.

"E' o que está escrito e documentado".

BOLETIM METEOROLOGICO

13-4-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos . . .	26	21	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto . .	28	18	0.0
Agua Branca .	—	18	0.0
Faculdade de Higiene . .	28	17	0.0
Horto Florestal	29	16	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	27	17	0.0
Avaré	26	13	0.0
Botucatu' . .	26	15	0.0
Campinas . . .	29	16	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga .	27	13	0.0
Limeira	23	13	0.0
Piracicaba . .	28	14	0.0
Rib. Preto . . .	—	17	0.0
Sta. Rita . . .	30	17	0.0
São Carlos . .	29	16	0.0
Sorocaba . . .	27	13	0.0
Tatui	27	13	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	31	20	0.0
Ibiti	28	14	0.0
Pindamonhangaba	—	15	0.0
Franca	27	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba . .	—	18	0.0
Bauru'	—	16	0.0
Catanduva . .	—	20	0.0
Jau'	29	15	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Noroeste a Sudoeste, frescos.

IMPOSTO DE RENDA

VAI ATE' O DIA 30 O PRASO PARA ENTREGA DE DECLARAÇÕES

A Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo, informa que estão sendo recebidas diariamente em seus guichés, das 12,30 às 17,30 horas, na rua Florencio de Abreu, 591, as declarações de imposto de renda baseadas nos rendimentos auferidos durante o ano de 1947.

O prazo para o recebimento dessas declarações terminará no proximo dia 30, estando sujeitos, àqueles que as apresentarem depois desta data, à multa de móra de 10%, alem de outras penalidades.

A Delegacia faz saber, outrossim, que está à disposição dos interessados para quaisquer informações ou esclarecimentos e comunica que para facilitar a entrega das declarações foram instalados, na capital, os seguintes postos:

Caixa Economica Federal — Praça da Sé, 2.a sobreloja, de 15 a 27 de abril, das 11,30 às 16,30 horas, sabados, das 9 às 11 horas.

Departamento dos Correios e Telegrafos — Praça dos Correios, de 12 a 27 de abril; expediente das 11,30 às 16,30 horas, aos sabados, das 9 às 11 horas.

Galeria Prestes Maia — Praça do Patriarca, de 12 a 27 de abril; expediente, das 13 às 17 horas, aos sabados, das 9 às 11 horas.

Caixa Economica Federal — Agencia do Braz, avenida Celso Garcia, 360|364, sobrado; de 12 a 27 de abril; expediente das 11,30 às 16,30 horas, aos sabados das 9 às 11 horas.

Exposição de pintura Van Dijk

Quinta-feira, às 17 horas, no Hotel Esplanada, será realizada a inauguração da exposição de pintura de Wim van Dijk, que veio reiniciar as relações culturais entre a Holanda e o Brasil, como enviado especial do governo da rainha Guilhermina. A exposição constará de 50 telas e ficará aberta ao publico até o dia 30 do mês corrente.

Associação dos Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo

Serão empossados, amanhã, a nova diretoria e o conselho fiscal desta novel entidade, cuja maior finalidade é a aproximação mais estreita entre o fisco e o contribuinte.

A cerimonia terá lugar às 20 horas, à rua José Bonifacio, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos.

REGISTRO INDUSTRIAL

Encerra-se no dia 30 do corrente, o prazo para devolução do questionário do Registro Industrial, obrigatorio para todos os estabelecimentos que exerçam qualquer atividade industrial.

A Inspetoria Regional do I.B.G.E., sediada à rua Bento Freitas, 139, atende aos interessados, das 8 às 16 horas. As agencias distritais, existentes em varios bairros da capital, estão atendendo ao publico, das 13 às 18 horas, diariamente.

Conferencia do dr. Roberto Moreira sobre Amadeu Amaral

Finalmente, vai ser lançado dentro de alguns dias o primeiro volume das Obras Completas de Amadeu Amaral. Assinado o contrato com a familia do grande escritor paulista para a publicação dos seus livros não só os esgotados mas ainda os que continuam ineditos, o Instituto Progresso Editorial encarregou de organizar esta preciosissima série um dos maiores amigos de Amadeu Amaral que, com ele conviveu intimamente durante longos anos.

Assim, o primeiro volume escolhido foram os estudos folcloricos a que o notavel escritor dedicou os ultimos anos de sua vida, parte, dos quais foram publicados em alguns periodicos da época, e por isso se conservam praticamente desconhecidos. Antecede esses estudos um estudo de Paulo Duarte, sobre a personalidade de Amadeu Amaral.

A Academia Paulista de Letras, ao ter conhecimento de que as obras de Amadeu iam ser publicadas, não se esquecendo de que o saudoso escritor foi um dos seus fundadores a ele devendo-se ainda a verdadeira ressurreição da Academia ha cerca de vinte anos, resolveu commemorar tão importante data para a cultura do Brasil com uma sessão solene, inteiramente dedicada à memoria de Amadeu. Essa solenidade realizar-se-á logo depois da saida deste primeiro volume, que se chamará "Tradições Populares", isto é na primeira quinzena de maio, mais ou menos. Por esta ocasião outro grande amigo de Amadeu Amaral, o sr. Roberto Moreira fará uma conferencia sobre a personalidade desse homem extraordinario, que se imortalizou pela sua poesia, pela prosa magnifica e ainda pela bondade, que se tornou tradição.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA POLITECNICA — Está aberta a inscrição ao concurso para provimento do cargo de professor da aula n. 4 "Desenho Topografico e Cartografico", da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo.

Informações na secretaria da Escola, todos os dias uteis, das 15 às 17 horas, e aos sabados das 9 às 11 horas.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 9 horas, no anfiteatro "D" da Faculdade de Medicina a prova didática do concurso : Docencia-Livre de Parasitologia.

Perante a Comissão Examinadora, o candidato dr. José Oliveira Coutinho fará sua preleção sobre o ponto sorteado — "Familia Culicidade — Anofelinos — Culicineos de importancia Medica".

A sessão será publica.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de 2.a época, para hoje: — Primeiro ano: — Direito Civil — às 8 horas — sala — Barão de Ramalho — Prova escrita e oral, para os alunos do C.P.O.R., mais segunda e ultima chamada.

Exames de Segunda Epoca:

PRIMEIRO ANO: — Teoria Geral do Estado — Amanhã, às 9 horas — Prova escrita e oral, 2.a epoca, para os alunos do C.P.O.R.

SEGUNDO ANO: — Direito Constitucional — Direito Civil — Dia 16, às 9 horas — prova escrita, segunda chamada, mais prova oral, para todos que prestaram a prova escrita.

NECROLOGIA

MENINO AIRES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 2 anos de idade o menino Aires, filho do sr. Antonio Simões e de d. Judite Mateus Simões. Deixa a irmã — Maria do Carmo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaqueri, 944, para o cemitério do Braz.

MENINO MARCO ANTONIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 4 anos de idade, o menino Marco Antonio, filho do sr. Mario de Genaro e de d. Alzira Genaro.

O seu sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Nilo, 107, para o cemitério do Araçá.

D. JOSEFINA DE PAULA RAMOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Josefina de Paula Ramos, casada com o sr. Antonio Ramos de Oliveira. Deixa os filhos — Amercio, casado com d. Maria Molinari, Jurema, casada com o sr. Francisco Bucaina e Benedita, casada com o sr. José Alves dos Santos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua dos Passos da Patria, S|N, para o cemitério de Vila Mariana.

ANIBAL DA COSTA AGUIAR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, o sr. Anibal da Costa Aguiar, casado com . Maria do Carmo Siqueira Reis Aguiar. Deixa as irmãs — Anesia e Anisia.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua da Consolação, 332, para o cemitério do Araçá.

D. FULVIA DUVIVIER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade d. Fulvia Duvivier, filha do sr. Teodoro Duvivier e de d. Amalia Duvivier, já falecidos. Deixa os irmãos — Teodoro Duvivier, casado com d. Luiza Duvivier; Corina Duvivier Kok, viuva do sr. Holger Jensen Kok; Laura Duvivier Goulart, viuva do sr. Arlindo Goulart; Madre Carmem Duvivier, dr. Eduardo Duvivier, casado com d. Aminta Duvivier e d. Amalia Duvivier Castier, viuva do sr. eLon Castier.

O corpo foi transportado para o Rio de Janeiro, onde foi sepultado.

D. MANOELA CARREIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Manoela Carrero, viuva do sr. João Carreiro. Deixa os filhos — Isabel Carreiro Lopes da Fonseca, viuva do sr. Manoel Lopes da Fonseca; Joana Carrero Paris, casada com o sr. Alfredo Paris; Mercedes Carrero Paulino, viuva do sr. Antonio Paulino; Josefina Carrero Ferlin, casada com o sr. Antonio Ferlin; Carmem Carrero Bonilha de Melo, casada com o sr. Nelson Bonilha de Melo; Assunção Carrero Lazzarato, casada com o sr. Osvaldo Lazarato; José Carrero, casado com d. Mercedes Valente Carrero; Antonia Carrerio Pizolato, casada com o sr. Valdemiro Izolato; Altino Carrero, casado com d. Janet Carrero; Odete Carrero Arabian, casada com o sr. Jorge Arabian e Haroldo Carrero.

O sepultamento dar-se-á hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Cotegipe, 670, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOÃI LUIZ DE CAMPOS — Faleceu ontem, em Santos, o sr. João Luiz de Campos. Deixa os irmãos — José Luiz Teixeira de Campos, Maria Carmelina Guimarães, Celestina Campos Rocha e Isaura de Campos.

O sepultamento realizou-se ontem, naquela cidade.

D. JOANINHA GIUZIO CARUSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, d. Joaninha Giuzo, casada com o sr. José Jorge Caruso. A extinta que era filha do sr. José Giuzio e de d. Josefina Tadeo Giuzio, deixa os filhos — Teresita Caruso, José Jorge Caruso Filho e Claudio Caruso. Deixa ainda irmãos e sobrinhos.

O sepultamento dar-se-á hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua do Bispo, 410, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

NOTAS DE ARTE

ELISABETH NOBILIUS — Inaugura-se no dia 20, às 18 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de trabalhos da escultora Elisabeth Nobilius.

EXPOSIÇÃO CARLOS AGUIAR MAGANO — Sob grande interesse publico, que se tem traduzido pelo grande numero de visitantes, continua aberta, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, a exposição de quadros do jovem pintor paulista Carlos Aguiar Magano. Muito moço ainda, vê Carlos Magano voltar-se para o seu labor o aplauso da critica e dos amadores que nele pressentem uma das mais vigorosas vocações da nossa pintura. O flagrante é um aspecto da mostra de Carlos Magano, vendo-se o artista, ladeado por visitantes, num dos angulos da Galeria Itá.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DESEMBARGADOR PAULO AMERICO PASSALAQUA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Paulo Americo Passalaqua, desembargador aposentado do Tribunal de Apelação do Estado e figura destacada em nossos meios juridicos.

O ilustre aniversariante, que é figura de projeção na magistratura paulista, prestou ao Estado os mais relevantes serviços, quer como delegado no inicio de sua carreira, quer como promotor publico e finalmente como juiz.

Pela passagem da festiva efemeride, o dr. Paulo Americo Passalaqua, deverá receber, certamente, muitos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Maria Nadir, filha do dr. Cruz Neto e da sra. d. Silvia Guimarães Cruz;

a menina Maria das Neves, filha do sr. Francisco M. Lourenço e da sra. d. Maria Afonso Lourenço;

a menina Leila, filha do tte. Vitor Oliveira Sousa e da sra. d. Serafina Lagonegro de Sousa;

a menina Marisa, filha do sr. Antonio Miriani e da sra. d. Geni Miriani;

o sr. Carlos Alberto, filho do sr. Miguel Dipietro Michelangelo e da sra. d. Nair Dipietro Michelangelo;

a srta. Judite, filha do prof. João Evangelista Franco e da sra. d. Heloisa Carneiro Franco;

a srta. Zelia, filha do sr. Manuel Salgado e da sra. d. Zaira F. Salgado;

a sra. d. Mimi Arco e Flexa, esposa do sr Miguel Arco e Flexa, nosso confrade de imprensa;

a sra. d. Maria Cintra de Barcelos, esposa do sr. Henrique Barcelos Junior, residentes em Campinas;

o dr. Francisco Ari Junqueira;

o dr. Jorge Nogueira de Lima;

o sr. Benedito Eduardo da Silva Chaves, nosso colega de imprensa;

o dr. João Augusto Palhares, advogado residente em Campinas;

NUPCIAS

ENLACE COIMBRA-ZABEU

Realiza-se dia 22, às 10 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Artemisis Zabeu, filho do sr. Ernesto Zabeu e da sra. d. Maria Zabeu, com a srta. Maria Coimbra, filha do sr. Rufino A. Coimbra e da sra. d. Maria C. Coimbra

ENLACE DE FALCO-SANTOS MACHADO

Realiza-se dia 24, às 16,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha, filho da viuva sra. d. Carlota dos Santos Machado, com a srta Josefina De Falco, filha do sr. Rafael De Falco e da sra d Judite De Falco

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. José Ramos e srta. Aracy Pacheco, e por parte do noivo o dr. Savio Schiavo e a srta. Libia Picagli. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Walter Fontana e sra. e por parte do noivo pelo sr. Julio Antonio Soares e a srta. Dinorah dos Santos Silva.

ENLACE MOREIRA-COSTA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Humberto Costa, medico nesta capital, filho da viuva sra. d. Lucia Sales Costa, com a srta. Maria dos Santos Moreira, filha do dr. Roberto dos Santos Moreira, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Os nubentes, que são membros de distintas familias da nossa melhor sociedade, deverão receber, por certo, muito e carinhosos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

ENLACE FLORINDO-MEDEIROS

Realiza-se dia 1.o, às 17 horas, na igreja Sto. Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Serafim Raposo de Medeiros, filho do sr. Luiz Raposo de Medeiros e da sra. d. Virginia de Jesus Medeiros, com a srta. Luci Florindo, filha do sr. João Florindo Filho e da sra. d. Judite Florindo.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Bruno Marengo e d. Miriam Reis Marengo, e, por parte do noivo, o sr. Luiz Raposo de Medeiros e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Valdemar de Macedo Pinto e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Augusto Medeiros e sra.

ENLACE GELI-CASTRO E SILVA

Realiza-se dia 22, às 17,30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do dr. Durval Carrera de Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lile Geli, filha da viuva sra. d. Raquel de Medeiros Geli.

ENLACE MAZZA-MALFITANI

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. José Malfitani, filho do sr. Carlos Malfitani e da sra. d. Maria Adelaide Malfitani, com a srta. Neusa Mazza, filha do sr. Januario Mazza Sobrinho e da sra. d. Alice Mazza.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Pedro Baldassari e sra., e por parte do noivo, sr. Pascoal Zicari e sra.. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Adolfo Zucolo e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Jordão Vechiati e sra.

ENLACE PELOSI-CADORNA

Realiza-se dia 30, às 19,15 horas, na igreja do Convento de N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Roberto de Cadorna, consul da Italia, nesta capital, com a srta. Lucia Pelosi, filha do casal Jacomo Pelosi.

A cerimonia religiosa será celebrada, juntamente com a das bodas de prata do casal Jacomo Pelosi, por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

HOMENAGENS

PROF.a CAROLINA RIBEIRO

Amigos e admiradores de d. Carolina Ribeiro vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá em um almoço a realizar-se sabado no Restaurante da Casa Anglo Brasileira, em cuja caixa se podem dar as adesões.

A comissão organizadora da homenagem está assim constituida: d. Perola Byington, d. Ester Figueiredo Ferraz, dra. Alaide Taveiros, professoras, Maria José de Barros de Aguirre e Noemi da Silveira Rudolfer e drs. Eduardo Pellegrini e Alfredo Freire Junior.

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem à sua memoria. Será oferecida à Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marco Melega, Fabio da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares, Luis Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa, Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre, Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini, Gastão de Faria Manoel de Castro Mendes, José Calil, Helio Caldas, Amazilio Conceição João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 2-4497. A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30, às 18,30 horas e das 20 as 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

C. R. METROPOLITANO — O C.R. Metropolitano fará realizar domingo das 15 30 às 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar domingo, das 20 às 24 hrs, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar domingo das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, uma reunião dançante oferecida aos socios

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 30, das 22 às 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, um baile oferecido aos socios e convidados.

E. D. SECULO XX — O E. D. Seculo XX fará realizar dia 21, das 14 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

CONVESCOTES

A. A. UNIÃO TATUAPE' — A Associação Atletica Tatuapé, fará realizar, domingo no Parque Balneario de Vila Galvão, um convescote, oferecido aos socios e familias. A partida dar-se-á às 7 horas, em trem especial, da estação do Tamanduatei.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se dia 21, às 10,30 horas, no Convento do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, 114, o Jantar Anual de Confraternização, promovido pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas.

As listas de adesões se encontram na Livraria Academica (Largo do Ouvidor); Papelaria Andreoli (rua Quintino Bocaiuva) e no Colegio Santo Alberto (rua Martiniano de Carvalho). Informações pelos telefones 8-4507 e 7-6381.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Atualidades Campos, 13 — Nacional — Às 12,50, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — Proibido 18 anos — Esporte aquatico — Nacional — Às 13, 14,25, 15,50, 17,10, 18,35, 20, 21,15 e 22,50 horas. 4.a semana

Rita CONSOLAÇÃO — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 13 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,45 horas.

HOLLYWOOD — 2 TIGRES — Belita — PROCURA DE SENSAÇÕES — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 10 — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbrook — O BONET MAGICO — Porib. 14 anos — Atualidades em Revista, 43 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbrook — A MULHER DETETIVE — Proib. 14 anos — Noticias da Semana, 48x12. Nac. — Às 13,10 horas

RECREIO — O SOMBRA RETORNA — Kane Richmond — BANDOLEIROS DO OESTE — Proib. 14 anos — Cin. Jornal, 225 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — SUBORNO — Lee Tracy — MERCADO DE CONSCIENCIAS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PHENIX — SEM LICENÇA NEM AMOR — Van Johnson — ESPOSA DE 2 MARIDOS — Poetas do Sertão — Nacional — Às 19 horas.

REX — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Gable — PORTA FECHADA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 22 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — VIDOQ — George Sanders — A MARCA DO BANDOLEIRO — Roy Rogers — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal 222 — Nacional — Às 19 hs.

IRIS — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Super filme — Nacional — PAGINA DENUNCIADORA — Richard Dix — A Vox do Mundo 48x20-21 Rep Proib. 10 anos. Às 19 hs.

IDEAL — FECHADO PARA REFORMA.

GLORIA — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — TESTAMENTO MACABRO — Karan Moley — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil n. 26 — Nacional — Às 19,00 horas.

ESPERIA — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Rulf Moran — ALDEIA DE ROUPA BRANCA — Beatriz Costa — Filme Jornal 42x14 — Nacional — Proib. 10 anos — Às 19,00 horas.

SAMMARONE — A MOEDA TRAGICA — George Montgomery — A VOZ DA COVA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 21 — Nacional — Às 19,30 horas.

IP. PALACIO — SINFONIA INACABADA — Martha Egerth — POR CONTA DO CUPIDO — Imagens do Brasil, 90 — Nacional — Às 13,45 e 19,45 horas.

JARAGUÁ — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — VALENTÃO DE ITAH — Hoot Gilson — Proibido 18 anos — Reportagens Cinedia 1x58 — Nacional — Às 19 horas

S. GERALDO — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — FIEL A SUA MANEIRA — Proibido 10 anos — ESCADAS — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — VIVA VILLA — Wallace Bery — SENDAS MORTIFERAS — Proibido 18 anos — A Região do Ouro Verde — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

VITORIA — O ESTRANHO — Loreta Young — LUZES DE SANTA FE' — Proibido 14 anos Historia da Aviação Comercial do Brasil. Nac. — Às 19 horas.

ASTORIA — ESPOSAS SOLTEIRAS — Ann Sheridan — ALASKA — Flagrantes do Brasil, 9 — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — A FELICIDADE VEM DEPOIS — Lana Turner — MEDICO INDIO — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico, 59 — Às 19,15 horas.

CARLOS GOMES — PAIXÃO DE AVENTUREIRO — P. Lopes Lagar — O ARANHA — Proib. 10 anos — Reporter Cinedia 1x81 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — TERRA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scot — NOITE DOS MAIAS — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas 2x17 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — INTERLUDIO — Ingrid Bergman — ESTA' NO PAPO — Proibido 10 anos — Escadas — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — ESPECTRO DA ROSA — FALA O FANTASMA — Proibido 18 anos — Reporter Cinedia, 1x86 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — PINOCHIO — de Walt Dinsye — PEQUENAS COQUETES — Reportagens Cinedia 1x80 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — CARA DE MARMORE — John Carradine — MINA DE GADO — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil, 10 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CARA DE MARMORE — John Carradine — MINA DE GADO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — QUERO CASAR COM SUA MULHER — Ray Milland — DELICIOSAMENTE PERIGOSA — Escotismo no Mar — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — SEU UNICO PECADO — HOTEL BERLIM — PIONEIROS DAS PLANICIES — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — BOATEIROS EM REVISTA — em 16 quadros — A modernissima revista pela 1.a vez apresentada ao publico de S. Paulo — Às 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Indio Relly, Mister Norman e seus Partners, Zila Ribeiro e Piolin e Aylor. 2.a parte: a comedia GUERRA AS MULHERES — Às 20,30 horas.

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — Dia 14 de abril, às 15 horas — HOJE

Continuação do ruidoso sucesso de

MAX UND MORITZ

com a peça

João Felpudo

Que diverte a petizada de principio ao fim.

Sabado e domingo, novamente JOÃO FELPUDO.

Domingo — Dia 18 de abril, às 14,30 horas — Domingo — A Vesperal começará às 14,30 horas, isto é, meia hora antes do costume.

MARABA — United Artists — HOJE

DESEJAMOS INFORMAR AO NOSSO PUBLICO QUE ESTE FILME TERÁ OS SEGUINTES HORARIOS: 12,50 - 15,00 - 17,30 - 19,45 e 22 horas!

JOAN CRAWFORD
JOHN GARFIELD

Este filme não será exibido em nenhum outro cinema da capital antes de 60 dias.

direção de JEAN NEGULESCO

Warner Bros.

ACORDES do CORAÇÃO
Humoresque

Acomp. Compl. nacional

Ele era dotado de uma força estranha que lhe permitia penetrar os mais intimos segredos e acompanhar, sem macula, os seres mais vis!

O IDIOTA
do celebre romance de DOSTOIEWSKY

com
GERARD PHILIPPE
EDWIGE FEUILLERE
NATALIE NATTIER
LUCIEN COEDEL

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

HOJE
BANDEIRANTES

JORNAL da TELA - NAC.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor Republic — Doc. 35 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Marcha da vida, 174 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O IDIOTA — Gerard Phelippe — Impr. 14 anos — RAF — J. Tela, 114 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — Universal — C. Jornal, 228 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ESMERALDA — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — Flag. do Brasil, 12. Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22.

MAJESTIC — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — F. Jornal, 48x14 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22.

BROADWAY — UMA AVENTURA ARRISCADA — Ella Raines — Impr. 14 anos — Universal — Baurú Escola Agricola — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — MGM — J. Tela — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — Universal — Not. Semana, 48x13 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBRA — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Impr. 10 anos — CRUZ DIABLO — At. em revista, 38 — Desde 14 horas.

S. BENTO — PARAISO DE SATAN — Jean Pierre Aumont — NOITES NO FOLLIES BERGERE — Short — Impr. 18 anos — Fund. Paulista contra a Sifilis — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — MUSICA ATOMICA — J. Tela, 109 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — MUSICA ATOMICA — Im. do Brasil, 97 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — MEXICANA — J. Tela, 112. Às 19 hs.

PARAMOUNT — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — HEROI GINASIAL — Not. Semana, 48x11 — Às 14 e 19 horas.

CRUZEIRO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizi — Impr. 10 anos — CARICIA FATAL — At. Campos, 6 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — Impr. 14 anos — ENCONTRO DE AMOR — F. Jornal, 45x14 — Às 14 e 19.

PAULISTA — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — CARLITO PINTA O SETE — O Sesc no Dist. Federal — Nacional — Às 13,50 e 19,10 horas.

BRASIL — O FANFARRÃO — Red Skelton — EPOPEIA DO JAZZ — Tyronne Power — C. Jornal, 224 — Às 14 e 18,55 horas.

ROIAL — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — CARICIA FATAL — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 64 — Às 18,40 hs.

S. PAULO — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — Not. Semana, 48x9. Às 19 hs.

PIRATININGA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — J. Cinemat, 71 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — MUSICA ATOMICA — C. Jornal, 228 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbroo — Impr. 14 anos — TERRA DE SANGUE — J. Tela, 111. Às 18,50.

BRAZ POLITEAMA — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — ALMA DE ALPINISTA — Not. Semana, 48x14. Às 18,50 hs.

OLIMPIA — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — MUSICA ATOMICA — F. Jornal, 47x14 — Às 19 horas.

LUX — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — ENCINTRO DE AMOR — Carnaval Carioca — Nac. — Às 13,35 e 19.

S. PEDRO — MAR VERDE — Spencer Tracy — Impr. 14 anos — JOE SOPAPO CAMPEÃO — C. Jornal, 223 — Às 13,05 e 18,20 hs.

COLISEU — AMERICAN SHOW — Às 20,45 horas.

CAMBUCI — O BANDIDO — Amedeo Nazarri — Impr. 19 anos — NOITE DE ALERTA — Flag. do Brasil, 11 — Às 13,35 e 18,50 hs.

S. CAETANO — MAR VERDE — Spencer Tracy — Impr. 14 anos — CADAVER ESPERTO — F. Jornal, 44x14 — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — DESENCANTO — Coudelaria Minas Gerais Nac. — Às 19 horas.

RECREIO — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnini — Impr. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO

AMANHÃ

SERIAM JUSTOS OS MURMURIOS SOBRE SUA CONDUTA?

GREER GARSON
ROBERT MITCHUM • RICHARD HART

SAGRADO E PROFANO
"DESIRE-ME"
PROIB. 10 ANOS - C. NAC.

Katharine HEPBURN
PAUL HENREID
ROBERT WALKER

HOJE ULTIMO DIA!

Sonata de Amor

NOT. SEMANA 48x13.

Metro Goldwyn Mayer

EIS UM DOS GRANDES FILMES DA COLUMBIA "A DAMA DE CHANGAI"

"A Dama de Changai", e impressionante drama da Columbia, com Rita Hayworth e Orson Welles, saca a reluzir a historia de uma mulher intrigante, sedutora — uma mulher... que com sua alma devorante, encerra mil promessas de amor e mil mentiras!...

Neste papel vemos a adoravel Rita Hayworth, grande estrela que nos emocionou em seu papel dramatico no filme da Columbia, "Gilda". Ao lado temos o grande Orson Welles, encarnando um filosofico marinheiro e aventureiro, papel que desempenha com a pericia que somente um Orson Welles pode possuir.

Alem da plenitude de intrigas que desfilam pela téla em "A Dama de Changai", o publico poderá admirar as grandes belezas naturais de Acapulco, Mexico, lugares donde desenrola-se grande parte deste filme.

Igual que em "Gilda", Rita nos canta uma deliciosa canção: "Please Don't Kiss Me" (Por favor não me bejes"), canção que, estamos certos, chegará a ser um dos grandes sucessos.

"NA COVA DAS SERPENTES"

Os que já viram "Na Cova das Serpentes", da 20th Century-Fox, estão literalmente assombrados com o desempenho de Olivia de Havilland. Dizem que seu trabalho é espantoso. Seus companheiros são Mark Stevens e Leo Genn. O diretor foi Anatol Litvak e é o drama mais vigoroso e importantes da temporada atual.

Eles estão saqueando o WEST com GARGALHADAS!

VEJA A ULTIMA PALAVRA EM ENFORCAMENTO!

BUD ABBOTT · LOU COSTELLO

MARJORIE MAIN

VIUVA GAITEIRA

"THE WISTFUL WIDOW OF WAGON GAP"

2ª Semana!

VEJA O POKER MAIS PATACOADA DA HISTORIA!

HOJE OPERA O CORAÇÃO DA CINELANDIA

JORNAL da TELA - NAC

Walter Pinto APRESENTA

"UMA REVISTA "EXPLOSIVA"!

NÃO SOU DE BRIGA!

DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO

no SANTANA

Uma super-revista que está sendo aplaudida pelo publico paulista com Violeta Ferraz — Pedro Dias — Manoel Vieira — Margot Louro — Mara Rubia — Lourdinha Bittencourt — Floripes Bittencourt — Maria do Céu e Paulo Celestino.

Notaveis coreografias de H. DEEFF e partitura de A. LOPES

HOJE às 20 e às 22 hs.

As famosas PITUVAS e RECREIO GIRLS e 10 BAILARINOS-GALÃS.

com OSCARITO "o Numero 1"

Amanhã: Notavel vesperal às 16 horas a preços reduzidos

"LUAR DO SERTÃO" e "CINZAS QUE RESSURGEM"

Duas deslumbrantes apoteoses!

Venda de ingressos com uma semana de antecedencia

PAI E FILHO JUNTOS EM UM FILME, PELA PRIMEIRA VEZ

Pela primeira vez, na historia do cinema, pai e filho aparecerão juntos, como astros, na mesma fita!

E' o que acontecerá, quando Jack Holt representar, nos estudios da RKO Radio, o papel de pai do seu proprio filho, Tim Holt, na proxima fita "The Arizona Ranger".

Tim vai aparecer com grande destaque nessa produção, porque "The Arizona Ranger" é a primeira de uma série de peliculas do gênero do Far-West, destinadas ao talento especial de Tim, e com mais dispendio de produção do que as fitas, baseadas em historias de Zane Grey, em que Tim vinha até então aparecendo.

O sucesso de bilheteria e as cartas dos fans, em relação com as atuais fitas de Far-West de Tim Holt, ademais da critica favoravel que adiantadamente, tem sido feita à sua interpretação em "The Treasure of Sierra Madre, da Warner, são indicações seguras de que Tim Holt, filho de Jack Holt, está maduro para se tornar uma das figuras mais notaveis nas fitas de Far-West.

"O IDIOTA", NO CINE BANDEIRANTES

Finalmente, depois de uma longa espera, pode o publico de São Paulo assistir, no cine Bandeirantes, a partir de amanhã, o grande filme "O Idiota", extraido da celebre novela de Dostoiewsky, e gloria do cinema europeo. Baseado nas suas proprias experiencias psicologicas e afrontando uma das mais serias crises de sua vida, Dostoiewsky escreveu "O Idiota", com sangue e paixão. Não é apenas a analise da alma russa, que se percebe através de suas cruciantes paginas, mas tambem, e sobretudo, a dissecação moral de um determinado instante da personalidade humana.

George Lampin, vigoroso diretor francês, apaixonado da obra do genial russo, conseguiu transportar para a tela, num clima espetacular e objetivo, a historia amargurante do principe Mouchkine, "O Idiota". E. Gerard Prilippe soube viver essa figura impressionante e humana, provavelmente a mais humana de toda a literatura universal.

DOROTHY LAMOUR NA COLUMBIA

Em "Lulu Belle", o seu "hit" para a Columbia, a encantadora Dorothy Lamour aparece com um resplendente broche de diamantes... Pois fiquem sabendo que são diamantes de verdade! E ainda mais: a jia pertenceu ao famuloso Diamond Jim Brady! Atualmente esse esplendido broche pertence a Johnny Elwood, que dele obtem uma renda consideravel alugando-o aos estudios. Sim, porque em "Lulu Belle" não é a primeira vez que a tal jóia aparece na tela. Embora ninguem lembre disso, ela já tem sido vista inumeras vezes enfeitando o colo de muitas das mais belas estrelas de Hollywood!...

ACORDO CINEMATOGRAFICO ENTRE A GRÃ BRETANHA E OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, (D. N. S.) — Os cinemas da Grã Bretanha exibirão filmes norte-americanos novamente, devendo ser reiniciada as exportações de peliculas dos Estados Unidos para este país. Esse fato foi anunciado na Camara dos Comuns, pelo ministro do Comercio Harold Wilson. Foi firmado um acôrdo de quatro anos, segundo o qual a Grã-Bretanha economizará ..... 33.000.000 de dolares. Nos primeiros dois anos, a Grã Bretanha remeterá aos Estados Unidos 17.000.000 de dolares do dinheiro produzido pelos filmes de Hollywood.

A isso será acrescentado uma soma equivalente aos lucros dos filmes britanicos naquele país. O acôrdo, no fim de dois anos, será revisto. A Grã Bretanha enviava, anteriormente para os Estados Unidos, pelo menos 50.000.000 de dolares anuais, pelo filme norte-americano. A grande economia de dolares que resultará do novo acôrdo permita seja retirado um imposto de 75% sobre o dinheiro produzido pelas peliculas norte-americanas. Esses filmes dependem do mercado britanico para indenizar seu custo e o acôrdo estabelece uma solução amigavel para o que podia constituir um problema dificil para Hollywood.

Antecipa-se que cerca de 100 filmes virão dos Estados Unidos este ano. Entre eles figuram varias produções que foram suspensas por alguns meses até a conclusão do acôrdo. Qualquer montante que os mesmos produzam alem dos 17.000.000 de dolares será empregado de maneira a não acarretar qualquer sacrificio à situação cambial da Grã Bretanha. Deve-se lembrar que a premente necessidade de reter dolares que tornou absolutamente indispensavel a criação do imposto sobre os filmes. Wilson afirmou que esse dinheiro podia ser empregado para fins de caridade ou publicos, incluindo-se o estimulo às artes e às ciencias. Seu emprego será superintendido e controlado por uma comissão composta de representantes do governo britanico norte-americano. O acôrdo, que marca o fim de longas negociações, foi muito bem recebido na Grã Bretanha, tendo merecido elogios do secretario da Associação Cinematografica de Exibidores e de Arthur Rank, um dos pricipais produtores de filmes da Grã-Bretanha.

"TORNA A SORRENTO"

Admiraveis interpretes, original argumento, ambientes de luxo, uma delicada historia de amor ao ritmo de doces canções são o tema de "Torna a Sorrento".

Gino Bechi, o cantor mais aplaudido do mundo, far-se-á ouvir no seu personagem completo e vivo. Esta nova interpretação assinala mais um marco para o admiravel interprete de "Amantes em fuga", o qual volta-nos numa interpretação nova e cheia de brio.

Adriana Benetti, a interprete de "O Coração manda", estará tambem conosco com sua figura boa e delicada.



"ACORDES DO CORAÇÃO" — Coube a Jean Negulesco, o diretor de tantos sucessos, a responsabilidade da condução do tema de "Humoresque", que em português tomou o titulo de "Acordes do Coração", apresentando Joan Crawford e John Garfield nas figuras centrais, secundados por Oscar Levant e um escolhido elenco. "Acordes do Coração" é o novo cartaz do Marabá, iniciando a apresentação dos filmes da Warner Bros., nesta temporada.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: FARINA e ROSATI

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA GIULIO DONADIO

SABADO — Dia 17 de abril, às 21 hs. — SABADO — 6.ª recita de assinatura

LO SPARVIERO

(3 atos de DE CROISET)

DOMINGO — Dia 18 de abril, às 16,30 hs. — DOMINGO — "MATINE'E VERMOUTH", às 16,30 horas — PREÇOS POPULARISSIMOS

A pedido geral, GIULIO DONADIO na sua maior criação dramatica

LA MORTE CIVILE

(4 atos de P. GIACOMETTI)

DOMINGO — À noite — 21 horas — DOMINGO — 2.º espetaculo popular

Renovando o formidavel sucesso da primeira representação, será levada a cena o aplaudido drama em 3 atos:

LA SERA DEL SABATO

(de G. GIANNINI)

PREÇOS PARA "MATINE'E E SOIRE'E": Poltronas, cr.$ 30,00 — Frisas e Camarotes, cr.$ 150,00 — Cadeiras de Foyer, cr.$ 25,00 — Galerias Numeradas, cr.$ 10,00 (imposto incluso).



LEE BOWMAN VISITA "JOLSON" — Lee Bowman visita Larry Parks, num dos "sets" onde se filmava "Sonhos Dourados" (The Jolson Story), uma das proximas atrações da Columbia.

CONTRATO CINEMATOGRAFICO UNICO

Com a assinatura do contrato de distribuição, feito entre a RKO Radio e a Argosy Pictures, de John Ford e Merian C. Cooper, foi revelado que, pela primeira vez na historia cinematografica, um produtor independente realizou uma grande produção, com um custo superior a dois milhões de dolares, antes de haver sido feito o contrato de distribuição. Nêsse filme espetacular, em campo aberto, John Wayne, Henry Fonda e Shirley Temple estão à frente do numeroso cast. A RKO Radio está estreiando a produção Argosy, "O Fugitivo", protagonizada por Henry Fonda, Dolores Del Rio e Pedro Armendáriz.

MUSICA

EXPOSIÇÃO DE MUSICA — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Instituto de Letras Inglesas de São Paulo, sob a presidencia do maestro Souza Lima, a inauguração de uma exposição de musica.

RECITAL DE PIANO — Realiza-se no dia 17, às 16 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um recital de piano a cargo das alunas da professora e concertista d. Elisabeth Gero, com um programa cuidadosamente escolhido.



REX HARRISON, que dentro em pouco veremos no filme da Fox "Debil é a Carne" (The Foxes of Harrow), com Maureen O' Hara e Victor McLaglen.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar .. .. Sala 73 — Tel. 3-3387 .. .

IPIRANGA um monumento ao cinema AVENIDA IPIRANGA

HOJE 2ª semana de sucesso!

REPUBLIC PICTURES

SEMPRE TE AMEI

"I've Always Loved You." Em romantico TECHNICOLOR!

PHILIP DORN · CATHERINE McLEOD · WILLIAM CARTER

MME. MARIA OUSPENSKAYA · FELIX BRESSART · FRITZ FELD · ELIZABETH PATTERSON

Direção de FRANK BORZAGE

TRECHOS IMORTAIS dos GRANDES MESTRES da MUSICA EXECUTADOS AO PIANO POR ARTUR RUBINSTEIN!

JORNAL CINEMAT. NAC.



TEATROS

COMUNICADOS

"LO SPARVIERO" — Em sexta recita de assinatura, a Grande Companhia Dramatica Italiana de Giulio Donadio, apresentará sabado, às 21 horas, no Teatro Municipal, a comedia em três atos de Decroiset "Los sparviero".

Nesta peça Giulio Donadio terá o seu cargo mais um notavel papel, estando a principal parte feminina entregue a Antonela Petrucci.

Os ingresso para o espetaculo de sabado já estão à venda na bilheteria do Teatro.

"JOÃO FELPUDO" — A Companhia Max und Moritz, de teatro para crianças com autenticos artistas, apresentará hoje, às 15 horas, "João Felpudo" (Struwelpeter).

Para que as crianças possam assistir a esses espetáculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras, sabados e domingos.

Os bilhetes para o espetaculo de hoje, estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

"AMERICAN CIRCUS SHOW" — O American Circus Show realizará hoje às 20 e 22 hs. no Teatro Coliseu, dois espetaculos de variedades. No programa figurarão acrobatas, trapezistas patinadores, malabaristas, bailados, cachorros amestrados, etc. A direção do espetaculo está a cargo do cantor Murilo Caldas.

"NÃO SOU DE BRIGA" Haverá duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, com a revista "Não sou de briga", de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel comico está a cargo de Oscarito.

Na revista "Não sou de Briga", de Freire Junior e Walter Pinto, destacam-se duas apoteoses: a primeira, intitulada "Cascata" é uma homenagem ao poeta Catulo da Paixão Cearense; e a apoteose final, "Os Tambores do Brasil" é um numero em que toma parte toda a companhia.

COMPANHIA DE ESPETACULOS MUSICADOS — A Companhia de Espetaculos Musicados de Lison Gaster e que está sob a direção de Viviani, realizará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Colombro, dois espetaculos com a comedia "Dinheiro para que te quero?"

Fazem parte do elenco Olinda Fernandes, Ana Maria, A. Matos, Aldemir Paia, Anita Sorrento, Paulo Corrêa, Carlos Garcia e Lilian Gral.

Nos entre-atos exibir-se-á Ostronoff, "o louco do teclado". Haverá ainda um complemento, com elegante "show" em que Lison e Viviani têm boa atuação.

4ª E ULTIMA SEMANA!

LAGRIMAS de SANGUE

DIPAFILMES

HOJE 13,00 - 14,25 - 15,50 - 17,10 - 18,35 - 20,00 - 21,25 - 22,50

Ritz SÃO JOÃO

Proibido até 18 anos

«Vivemos num regime de ilegalidade»

E É REGIME QUE EXIGE, COMO OUTR'ORA, O PRONUNCIAMENTO DE SÃO PAULO — TEXTO DA NOTAVEL ORAÇÃO DO DEPUTADO SALLES FILHO, PRONUNCIADA NO PALACIO 9 DE JULHO

Na madrugada de sabado para domingo ultimo, quando a Assembléia Legislativa funcionava em regime de prorrogação, o deputado Salles Filho, pedindo a palavra para levantar uma questão de ordem, pronunciou a notavel oração que hoje publicamos na integra:

"Sr. presidente, senhores deputados. A pretexto de questões de ordem, muito se tem falado hoje neste plenario. Ainda agora acabamos de ouvir o nobre deputado Valdi Rodrigues, numa declaração publica, de que, se provada a acusação contra o governo, seria s. exc. o primeiro dos nossos, mas que, no seu entender, os nossos atos constituem oposição sistematica, o que se impõe o dever de justificar, desta tribuna, as razões que tem determinado a atitude da oposição.

(Aparte do sr. Lino de Matos, pretendendo restringir o uso da palavra do orador. A Mesa intervem para dizer-lhe que ele não levantara propriamente uma questão de ordem. Como permitira que o sr. Lino de Matos falasse o tempo que quisesse e sobre os temas que entendesse, estava agora permitindo ao deputado Salles Filho, por uma questão de justiça, que usasse da palavra).

O SR. SALLES FILHO — Sr. presidente, muito obrigado a v. exc. Respondo a v. exc., nobre deputado Lino de Matos; v. exc. formulou duas questões em dois apartes distintos. No primeiro, quis me lembrar, confessando ou reconhecendo a digressão feita pelo nobre deputado Valdi Rodrigues, que ela se operou com o assentimento da oposição. Em resposta a esse aparte, declaro que não é menos certo que ela se operou tambem com absoluta aquiesciencia do Partido situacionista, porque v. exc. só se lembrou da existencia da digressão agora, em aparte a mim dirigido, como a querer me fazer fugir do fio que me tracei para expôr o pensamento a que fui obrigado desta tribuna, em resposta a imputação que referi.

A OPOSIÇÃO CONCEDE TODOS OS APARTES

Ao segundo aparte de v. exc., não preciso responder, não devo respondelo, porque não foi dirigido ao orador que está na tribuna: — é uma critica feita de maneira expressa, não velada, uma critica feita à Mesa e não ao orador que está expondo o ponto de vista do seu grupo, e que não se incumbe — que mandato não tem — da defesa ou da explicação que v. exc. entende que lhe deva dar a Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Por isso, sr. deputado Juvenal Lino de Matos, com a mesma paciencia com que vimos ouvindo v. exc. ...

O SR. LINO DE MATOS — V. exc. tem primado pela ausencia nesta Casa nos dias em que tenho ocupado a tribuna.

O SR. SALLES FILHO — Isto pode significar não um descaso pela Assembléia Legislativa, mas um desprazer pela constante repetição do discurso sovado e surrado que se vem proferindo nesta Casa. — (Palmas da bancada oposicionista).

O SR. LINO DE MATOS — Para v. exc., será sempre assim.

O SR. SALLES FILHO — Vou lhe conceder todos os apartes, senhor deputado Juvenal Lino de Matos, para que não possa repetir, desta tribuna, como fez hoje, que a oposição não dá apartes. Eu lhe darei os apartes que v. exc. quiser, mas v. exc., enamorado do Regimento, há de se lembrar que os apartes não devem, não podem ser discursos paralelos, e devem ser lançados de maneira incisiva, de modo a permitir que o orador continue com a palavra.

Tem v. exc., deputado Juvenal Lino de Matos, o aparte que solicitou.

O SR. LINO DE MATOS — Para v. exc., sempre que nós outros ocupamos a tribuna, as nossas palavras são sovadas, porque elas esclarecem a opinião publica.

O SR. SALLES FILHO — As palavras sovadas que vem sendo sustentadas neste plenario por v. exc. faz lembrar aquele disco que em determinado ponto, por qualquer arranhadura, fica viciado e então não se ouvirá mais o final senão apenas o circulo em torno do qual gira a melodia que no decorrer do tempo se torna fanhosa, gasta, bisada, trisada, monopolizada por quem se julga dono da palavra, ter o privilegio da palavra nesta Assembléia do Estado, onde 63 deputados não mais podem falar porque devem se limitar — como v. exc. acaba de afirmar — devem se limitar a ouvi-lo; que tanto é essa a opinião de v. exc. que acabou de estranhar digamos de demonstrar desprazer por eu não ter o minimo prazer em ouvilo.

O SR. LINO DE MATOS — A confissão que v. exc. acabou de fazer, de que não assistiu aos meus discursos — e por certo não os leu no "Diario Oficial", prova que v. exc. está sem autoridade moral para...

O SR. SALES FILHO — V. exc. está divirtuando o meu pensamento. Não disse isso. Disse que ouvi a primeira vez o discurso de v. exc. e passei a não ouvir as demais vias do seu discurso. (trocam-se numerosos apartes).

O SR. LINO DE MATOS — V. exc. quer evidentemente transformar esta Casa numa escola.

O SR. PINHEIRO CAMARGO JR. — Seria mais interessante se transformasse numa escola de civismo.

O SR. MOTA BICUDO — Escola de paulistanismo.

O SR. SALES FILHO — Paulistanismo, como o entendemos, isto é, sem preconceito de nascimento e nesta terra eu tenho autoridade para dizer, porque sou nascido aqui. Poderia repetir a frase do velho mestre e dizer que sou paulista ha mais de quatrocentos anos. E dentro do meu paulistanismo, está, como parte principal, a necessidade que os paulistas tem, de manter os braços abertos, como sempre manteve, para receber todos os outros Estados com a mesma fidalguia, com o mesmo carinho, com a mesma afeição, com o mesmo sentimento, com o mesmo amor, com o mesmo espirito de brasilidade com que até estrangeiros são recebidos nesta terra abençoada.

CRISE DE AUTORIDADE LEGAL

Srs. deputados, acabo de ouvir dolorosamente, e, por isso tenho necessidade de abordar um tema do qual me queria furtar. E' preciso, porem, reafirmar isto tudo: uma escola de civismo, uma escola de paulistanismo. Estou de acordo. E' realmente do que precisamos. A crise é crise de dever civico. A crise é a crise da autoridade legal. A crise é a crise que subverte todos os principios abalando fundamentalmente os alicerces da brasilidade.

O SR. MOTTA BICUDO — Crise de ambição.

O SR. SALLES FILHO — Crise de paulistanismo deve querer dizer aquilo que a oposição pensa e sente, porque a outra jogada do outro lado será o separatismo que devemos condenar.

Deputado Salles Filho

O SR. LINO DE MATTOS — Crise é esta crise em que está o regimento interno desta Casa, desrespeitado pela Mesa e desrespeitado pelos oradores.

O SR. SALLES FILHO — Relativamente aos oradores não aceito o aparte de v. exc.

O SR. LINO DE MATTOS — Crise dessa Mesa facciosa que está desmoralizando... (trocam-se violentos apartes. Tumulto. O presidente suspende a sessão).

ESCOLA DE CIVISMO

(Reaberta a sessão, a mesa faz energica advertencia ao plenario e dá de novo a palavra ao deputado Salles Filho).

O SR. SALLES FILHO — Sr. presidente, srs. deputados.

Falava-se, quando foi suspensa a sessão, da necessidade de se estabelecer a escola de civismo, traduzido esse pensamento, em aparte da bancada situacionista, pela expressão "escola de paulistanismo", o que equivale dizer "escola que vise, que cuide do bem de São Paulo".

O SR. LINO DE MATTOS — V. exc. permite um aparte? V. exc. ocupou a tribuna para tecer comentarios em torno de uma questão de ordem que levantei, baseado no artigo 28 do Regimento Interno desta casa. Acontece, porém, que a douta mesa já resolveu essa questão de ordem. Permito-me, então, neste aparte, consultar a v. exc. se é seu proposito continuar tecendo os mesmos comentarios em torno da questão de ordem por mim levantada, porque, se assim for, não há necessidade, porquanto a questão de ordem está resolvida pela mesa.

O SR. SALLES FILHO — Respondo a v. exc. nobre deputado Lino de Matos. Em primeiro lugar, a consulta que v. exc. me faz melhor se dirigiria á mesa; em segundo lugar... permaneço na tribuna, se assim a mesa me conceder o direito, porque subsistem as razões que determinaram a minha vinda a esta tribuna, ou seja, responder a quanto foi dito pelo nobre deputado Waldy Rodrigues, que se esquivou da questão de ordem levantada por v. exc. e deixou, definitivamente permanentemente no ar deste plenario a necessidade de ser respondido, para que não se diga que a oposição ouviu calada as expressões proferidas pelo nobre deputado Waldy Rodrigues, quando absolutamente não lhe assistia razão e nos sobejam motivos para que não deixemos de lhe responder e de um modo categorico.

O SR. LINO DE MATOS — V. exc. permite um novo aparte? Agradeço a orientação que v. exc. vem de me prestar, ao indicar o caminho certo para o meu aparte, isto é, à mesa.

O SR. SALLES FILHO — Para a sua consulta.

O SR. LINO DE MATOS — Devo esclarecer a v. exc. que foi em atenção a sua presença na tribuna, que me pareceu acertado, ao invés de me dirigir à mesa, dirigir-me ao orador, porquanto v. exc. está com a palavra.

O SR. SALLES FILHO — Agradeço a consideração de v. exc.

O SR. LINO DE MATOS — Já que v. exc. entende acertado que eu me dirija à mesa, então, neste aparte, consulto a v. exc. se está de acôrdo em que eu formule à mesa a consulta dirigida em aparte a v. exc.?

O SR. SALLES FILHO — Respondo a v. exc. V. exc. se dirigirá sempre à mesa com a minha aquiescencia ou sem a minha aquiescencia para levantar questões de ordem.

O SR. LINO DE MATOS — Mas, v. exc. está falando em uma questão de ordem e não me seria licito, dentro do que dispõe o Regimento, levantar uma questão de ordem paralela.

OITO DIAS ABUSIVAMENTE NA TRIBUNA

O SR. SALLES FILHO — V. exc. evidentemente está com o interesse de contornar a situação atual. A' questão de ordem levantada por v. exc. se seguiram com a palavra varios senhores oradores a entre eles o deputado Waldy Rodrigues que, iniciando pela questão de ordem, se desdobrou em digressão que acabamos de ouvir que permite, no meu modo de entender, abstrair a questão de ordem já mencionada, dar a resposta devida aos argumentos expendidos, que ferem, absolutamente de frente o grupo a que pertenço.

O SR. SALLES FILHO — A explicação final de v. exc. seria ociosa visto que v. exc. vem ocupando a tribuna ininterruptamente ha oito longos dias.

O SR. LINO DE MATTOS — Embora regimentalmente.

O SR. SALLES FILHO — Abusivamente, porquanto não ha no nosso Regimento dispositivo que permita a repetição constante, sempre permanente, da mesma tecla. Acresce a esse ponto, de outro lado, que o deputado Salomão Jorge, se já esteve dentro da situação que v. exc. explicou, menos certo não é que a v. exc. tem sido, aliás com o nosso pleno assentimento, outorgado o mais amplo direito para tratar do requerimento 117 e de tudo o mais que com ele não diz respeito.

O SR. LINO DE MATTOS — Entretanto, v. exc. está usurpando a tribuna onde devia estar, debatendo o requerimento 117, porque de conformidade com o Regimento Interno, não estando v. exc. debatendo uma questão de ordem — porque já foi resolvida pela Mesa — me sinto usurpado no meu direito de ocupar a tribuna.

O SR. SALLES FILHO — A usurpação a que v. exc. alude tem um unico fim: O de impedir que eu prossiga para que v. exc. venha a tribuna dizer o que tem a dizer. V. exc., de ha muito já aqui estaria se não obstruisse, por todos os meios e modos a terminação do que tenho a dizer porque estou simplesmente nesta tribuna desde a sete e meia a responder a v. exc. às censuras feitas ao orador e aos comentarios em torno do Regimento e fora dele. De maneira que, até agora, não disse absolutamente nada do que tenho a dizer e que talvez por isso mesmo v. exc. quer impedir que eu fale, porque talvez convenha a v. exc. que eu não diga o que pretendo dizer.

O SR. LINO DE MATTOS — Apenas para esclarecer...

O SR. PRESIDENTE — (Fazendo soar a campainha) — Indiscutivelmente o nobre deputado Salles Filho pediu a palavra pela ordem e pela ordem está falando. E' de supôr que s. exc. vai levantar uma questão de ordem e, enquanto s. exc. não termina a sua oração, não podemos dizer se a questão de ordem que s. exc. vai levantar é relacionada com a questão de ordem levantada pelo nobre deputado Lino de Mattos ou se será uma nova questão de ordem. De maneira que penso que o nobre deputado Salles Filho deve continuar com a palavra a fim de ultimar as suas considerações frente a uma questão de ordem.

O SR. SALLES FILHO: — Duas coisas devo dizer: — a primeira é que não vou sacar do colete uma questão de ordem. Não é do meu feitio transformar a verdadeira razão de minha permanencia netsa tribuna em outra situação gerada pela fantasia que pudesse justificar a minha presença aqui, porque a minha presença se justifica plenamente dentro de um direito que me foi assegurado previamente, que para isso consultei a Mesa, sob pena de, se assim não fosse, não assumir a tribuna, porque sabia de antemão que os meus adversarios iriam, por todos os meios, impedir a minha oração; em segundo lugar não estão absolutamente com disposição para impedir apartes, que os quero todos, porque esses apartes, têm, antes de mais nada, o condão de demonstrar de modo pleno, absoluto, claro, inequivoco, cristalino, à luz do dia, qual a disposição obstrucionista dos adversarios da oposição.

O SR. LINO DE MATOS — Está v. exc. equivocado quando imagina que o deputado Lino de Matos, através de apartes, deseja impedir a sua oração.

O SR. SALLES FILHO — Quando v. exc. se refere ao deputado Lino de Matos, refere-se a v. exc.?

O SR. LINO DE MATOS — Penso que sim.

O SR. SALLES FILHO — V. exc. repete-o tanto que até parece ser outro.

O SR. LINO DE MATOS — E' que adquiri nesta Casa, mercê da generosidade dos colegas, o prestigio de regimentalista, de deputado que conseguiu guardar de memoria as disposições do nosso Regimento Interno. — Quando levantei a questão de ordem decidida há pouco, lembrou-me o presidente que a Mesa só permitiria a palavra para uma questão de ordem sempre que o orador expusesse antes a questão de ordem sobre a qual iria falar. Daí a razão de meu aparte a v. exc.

O SR. OSNY SILVEIRA — A razão está em não querer ouvir v. exc.

RECOMEÇANDO

O SR. SALLES FILHO — Queria que v. exc. explicasse como, dentro do requerimento n.o 117, passou a tratar da vinda do sr. secretario da Viação a esta Assembléia, para prestar esclarecimentos então pedidos por esta Casa, que não se relacionam, absolutamente, com o citado requerimento.

O SR. LINO DE MATOS — V. exc. permite que eu conclua o meu pensamento? Daí, a minha curiosidade em ver satisfeito o dispositivo regimental que determina ao orador dizer, de antemão, sobre que dispositivos ou sobre que artigo vai falar.

O SR. SALLES FILHO — Disposição e requisitos cumpridos no inicio da minha oração, que v. exc. há de recordar que não está sendo iniciada agora, senão às 19,30.

O SR. OSNY SILVEIRA — Qual a questão de ordem que poderia justificar ao sr. Lino de Matos trazer aqui a divisão entre os intervencionistas e os não intervencionistas? S. exc. sabe muito bem.

O SR. SALLES FILHO — Sr. presidente, tenho a impressão de que, mais uma vez, me é dada a oportunidade de recomeçar.

O SR. OSNY SILVEIRA — Oxalá assim seja.

O SR. SALLES FILHO — Triste e doloroso para um parlamentar, que já criticou hoje mesmo, dessa tribuna, o tremendo defeito retorico de se repetir a si proprio. Porém, a repetição que tenho de fazer — e que venho fazendo — não pode me ser imputada, porque ela deriva da necessidade de ser retomado o fio para que o raciocinio possa defluir normal e logicamente.

Por isso, mais uma vez, volvo ao inicio para lembrar que se falava aqui em "paulistanismo", com o significado certo, exato, preciso, absolutamente atual de que "paulistanismo" é o bem de São Paulo. Sim, bem de São Paulo...

O PEDIDO DE INTERVENÇÃO

Sim, bem de São Paulo, porque do bem de São Paulo é que precisamos tratar. E' do bem de São Paulo que se cogita neste instante da vida nacional. E' o bem de São Paulo que está a exigir todo nosso carinho, todo nosso afeto, todo nosso empenho, para que esse bem de São Paulo seja resguardado e com ele seja resguardada a propria nacionalidade.

E foi, senhores, exatamente por causa do bem de São Paulo; exatamente po causa desse paulistanismo que eu assinei um pedido de intervenção federal no Estado e declarei de maneira formal a minha atitude, porque intervencionista e não intervencionista são palavra que se repetem constantemente neste plenario, mas que devem ser proferidas uma pela corrente que opta pela intervenção, outra pela corrente que se opõe à intervenção, porém, ambas as correntes devem chegar aqui e declarar. alto e bom som, por que correntes pendem, porque não é justo, não é legitimo que a opinião publica fique sem saber se há a vontade expressa de intervenção ou se não há a vontade expressa de intervenção.

Se declarei que assinei um pedido de intervenção federal no Estado...

O SR. MARTINHO DE CIERO — Não se deve tratar propriamente de vontade de haver intervenção, mas direito de haver intervenção.

A SRA. CONCEIÇÃO SANTAMARÍA — E' uma necessidade.

O SR. SALLES FILHO — V. exc., como clinico, evidentemente não viu na palavra vontade a concepção em que emprego o vocabulo.

O SR. ROMEIRO PEREIRA — E' o proprio direito.

O SR. SALLES FILHO — E' o proprio direito. De maneira que o aparte, procurando fazer distinção que não existe, s serviu para mostrar, ao contrario, a coincidencia exata e muito mais que isto, a opinião do nobre ex-secretario da Saude, que diz com muita precisão, muita justeza, que a necessidade está, nas suas expressões que coincidem com as minhas, na demonstração do direito da intervenção.

O SR. MARTINHO DI CIERO — Então, de novo devo reafirmar a v. exc. que a vontade de ter isto ou aquilo — no caso uma intervenção em São Paulo — não é nem nunca será uma intervenção dentro do direito, ou ter o direito de ter uma intervenção em São Paulo.

O SR. SALLES FILHO — Evidentemente, o aparte de v. exc. antecipou toda a minha argumentação, porque eu dizendo, inicialmente, que assinei o pedido de intervenção federal no Estado, evidentemente, por essa mesma afirmação, estou me dispondo a dar as razões pelas quais assinei, convencido que estava — porque nenhum proveito advirá a meu partido do pedido de intervenção — convencido de que estava, de que essa intervenção se impõe como imperativo estabelecido no caso constitucional de que tratarei.

O SR. ROMEIRO PEREIRA — Eu queria acentuar a v. exc. que o aparte do nobre deputado Martinho Di Ciero, pelo menos, sustentou um ponto de vista que é o que a minoria desta Casa não quer reconhecer: que existe uma intervenção de direito, ou seja, que na acepção juridico-constitucional do Estado moderno, se admite como direito, num Estado constitucional, a intervenção, nos casos previstos pela lei. S. exc. já caminhou muito desde a discussão que até então tinhamos tido do caso, porquanto reconhece o direito de intervenção.

O SR. MARTINHO DI CIERO — V. exc. permite um aparte? Positivamente, o nobre deputado Romeiro Pereira está desvirtuando o meu pensamento. O que declarei é que a vontade de que se faça uma intervenção em São Paulo não representa nenhum direito existente. Posso ter vontade de muita coisa e, no entanto, não ter direito a ela, não estar baseada a minha vontade em direito algum. V. exc., nobre deputado Romeiro Pereira, está desvirtuando meu pensamento.

O SR. MOTTA BICUDO — E' um dever protetor que a historia vai julgar e consignar.

O SR. OSNY SILVEIRA — Nem todos são constitucionalistas.

O SR. SALLES FILHO — Registro o aparte do "lord protetor".

O SR. OSNY SILVEIRA — Foi bem achada essa do "lord protetor".

O SR. SALLES FILHO — Pesei prévia e devidamente a responsabilidade do paulista que solicita a intervenção no seu Estado e posso afirmar aos senhores deputados que a balança pendeu para o lado que determinava, como determina, e determinará crescentemente, nesta série de causas atuais, com que os paulistas solicitem, pleiteiem, a intervenção federal, exatamente porque são paulistas.

Por paulistas aqui ainda entendo, como já disse de inicio, não apenas os que aqui nascem, mas os que aqui vivem, os que para aqui vieram, os que aqui se incorporaram, os que aqui deitaram raizes e aqui têm seus interesses. Portanto, todos comungando no mesmo ideal, têm a necessidade comum de defender a terra abençoada que lhes dá abrigo.

O SR. JUVENAL SAYON — Muito bem!

O SR. MOTTA BICUDO — Esse não é o pensamento de todos os paulistas. E' de uma minoria.

REGIME DE ILEGALIDADE

O SR. SALLES FILHO — Malfadada seja a hora em que o pensamento que esposo se torne isolado, porque aí, então, não terá havido intervenção neste Estado, e onde estará o bem de São Paulo?

Intervir em São Paulo a pedido dos paulistas! Desses mesmos paulistas que não se transmudaram e que são os mesmos que lutaram em 32.

O SR. MOTA BICUDO — Um grupo de paulistas. V. exc. não pode falar em nome de todo o povo paulista.

O SR. SALLES FILHO — E que pretendem esses paulistas? Pretendem a mesma coisa que aqueles outros que nos antecederam ou que eram nós mesmos: isto é, pretenderam dar o regime constitucional a São Paulo em 9 de julho de 1932.

Vs. excs., nossos adversarios, pretendem que o 32 esteja ao seu lado, como se isto fosse um escudo para vs. excs., um escudo contra a intervenção. Mas, basta que vs. excs. atentem para um determinado ponto, para que vejam que o ideal de 32 está conosco, isto é, nós que estamos com os ideais de 32, porque aquele tempo, o que se pretendia era a restauração da legalidade, sobretudo no Estado de São Paulo, visando o Brasil que estava fora da lei mas, sobretudo e principalmente visando o Estado de São Paulo, a fim de em São Paulo restabelecer...

O SR. MOTA BICUDO — Não é o caso presente.

O SR. SALLES FILHO — ... a legalidade que havia desaparecido. O que se pretende hoje, através da intervenção federal, é o mesmo restabelecimento da legalidade que, novamente, como antes de 32, desapareceu, como tinha desaparecido, do cenário paulista. Estamos no regime da ilegalidade.

O SR. MOTA BICUDO — Na opinião de v. exc.

O SR. SALLES FILHO — ... estamos nc regime da injurisdicidade, um regime que, como outrora, exige o pronunciamento de São Paulo. E' evidente que os paulistas farão isto de publico, e a isso são obrigados, mas com o coração sangrando, com as moleculas do seu sangue fervendo por amor a São Paulo, dolorosamente atingido porque outros paulistas, isto sim, outros paulistas não comungando com o mesmo pensamento que espóso, conseguiram levar ao Estado a ilegalidade que força os paulistas a pedirem intervenção federal. Doloroso para nós, doloroso tambem seria para os co-estatuanos um pedido de intervenção no proprio Estado, que somente se justfica em casos como o presente, e nos instantes como os que vivemos, para nós causa de tremenda vergonha o de ter de invocar o poder federal para ser preciso restaurar em São Paulo a legalidade... duramente ferida pela subversão de todos os principios de ordem, pela subversão de todos os principios juridicos, pela subversão de todos os principios sociais, morais e administrativos que levaram o Estado de São Paulo à situação em que se encontra, vivendo hoje à espera de que se redima esta terra.

(Aplausos. Aparte do sr. Salomão Jorge)

A ATITUDE DO PARTIDO REPUBLICANO

O SR. SALLES FILHO — O recurso de v. exc., nobre deputado Salomão (Continua na 9.a página).

PRESUNTO WILSON
Tender Made
faz deliciosos
SANDUICHES
OMELETES
ROLINHOS
- e tantos outros petiscos!
Produto do FRIGORIFICO WILSON do BRASIL S. A. — Al. Cleveland 466 - Tel. 51-2113 - São Paulo

Comercial Importadora Manfredo Costa S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Em obediencia às disposições dos nossos Estatutos, vimos prestar contas da nossa administração no exercicio findo em 31 de Dezembro p. p.

O nosso balanço e a demonstração de conta de Lucros e Perdas, revelam que fora promissor o resultado das operações realizadas no exercicio.

A todos os funcionarios e principalmente aos chefes de serviço que tão dedicadamente colaboraram em nossos trabalhos, consignamos aqui os nossos agradecimentos.

DR. MANFREDO ANTONIO DA COSTA
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	116.862,90	
Deposito em Caução	3.150,00	120.012,90
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		99.856,40
REALIZAVEL		
A curto prazo:		
Duplicatas a Receber	2.981.017.20	
Contas Correntes	3.125.179,40	
Letras a Receber	254.582,00	
Mercadorias	5.620.683,00	
A longo prazo:		
Obrigações de Guerra	314.200,00	12.295.661,60
Deposito Compulsório — Dec. Lei 9159		32.581,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Selos de Vendas e Consignações		6.271,10
		12.554.383,00
CONTAS COMPENSADAS		1.209.545,20
		13.763.928,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	647.350,80	
Fundo Especial de Reservas	2.233.637,80	
Fundo de Depreciação	44.794,30	
Fundo de Retenção — Dec. 9159 ..	43.441,40	5.969.224,30
Lucros e Perdas	.. ..	749.787,10
EXIGIVEL		
A curto prazo:		
Duplicatas a pagar	1.405.623,90	
Contas Correntes	3.203.723,70	
Dividendos	900.000,00	
Porcentagem da Diretoria	326.024,00	5.835.371,60
		12.554.383,00
CONTAS COMPENSADAS		1.209.545,20
		13.763.928,20

Dr. Manfredo Antonio da Costa — Diretor-Presidente
MANFREDO ANTONIO DA COSTA JUNIOR — Diretor-Superintendente
Allan de Arruda Coelho — Guarda-Livros

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

Despesas Gerais	2.078.783,90
Impostos e Taxas	459.986,50
Juros e Descontos	157.818,60
Fundo de Depreciação	8.007,60
Fundo de Retenção — Dec. 9159	43.441,40
Fundo Especial de Reservas	434.698,80
Porcentagem da Diretoria	326.024,00
Dividendos	900.000,00
Saldo que passa para o exercicio de 1948	749.787,10
	5.158.547,90

CRÉDITO

SALDO do exercicio anterior		505.814,30
MERCADORIAS		
Lucro verificado nesta conta		4.617.856,80
Juros de Obrigações de Guerra		34.876,80
		5.158.547,90

Dr. Manfredo Antonio da Costa — Diretor-Presidente
MANFREDO ANTONIO DA COSTA JUNIOR — Diretor-Superintendente
Allan de Arruda Coelho — Guarda-Livros

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Abaixo-Assinados, Membros do Conselho Fiscal da "Comercial Importadora Manfredo Costa S|A.", no exercicio das atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o balanço geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947, cotejando-os com os livros e os documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem.

Apreciaram, ainda, a forma de distribuição dos lucros liquidos do exercicio em apreço, e as diversas destinações aos fundos da mesma, consultando plenamente os interesses sociais. Em consequencia este Conselho é de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos srs Acionistas.

São Paulo, 30 de Março de 1948

PROF. MIGUEL REALE
DR. FRANCISCO MACHADO DE CAMPOS
DR. JOSE' BALBINO DE SIQUEIRA

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.º CADERNO 8 PAGINAS

S. PAULO — Quarta-feira, 14 de Abril de 1948

Estude

PROPAGANDA!

— a profissão moderna de infinitas possibilidades!



Brevemente terão início as aulas do Curso que a APP vem mantendo com extraordinário sucesso. Inscreva-se hoje mesmo — amanhã V. será mais um vencedor nesta empolgante e rendosa profissão!

Inscrições abertas!

Informações na

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

Rua Xavier de Toledo, 84 - 3.º - Fone 4-0644

Auxilio financeiro ao Maranhão, Piauí e Paraiba

TEXTO DO PARECER APRESENTADO À COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO PELO SENADOR ROBERTO SIMONSEN, SOBRE O PROJETO DE AUXILIO FEDERAL AS TRES UNIDADES DA FEDERAÇÃO

RIO, 13 — O senador Roberto Simonsen apresentou, na Comissão de Finanças do Senado, o seguinte parecer sobre o projeto de auxilio federal ao Maranhão, Piauí e Paraiba:

"O projeto aprovado pela Camara dos Deputados merece a aprovação do Senado. Os Estados contemplados pelo auxilio federal previsto no projeto são dos de mais baixos índices de produção e niveis de vida. Partimos do principio de que incumbe à União Federal assistir ao desenvolvimento economico das áreas e populações mais pobres da Federação.

Poder-se-ia objetar — e nos parece justo levar em conta em certa medida esta objeção — que regiões de menor produtividade não devem absorver recursos nacionais, escassos para desenvolver outros capazes, presentemente, de responderem ao investimento com um rendimento maior e mais pronto. Se concentrasse os recursos nas aplicações que no momento apresentam condições mais propicias, agiria a União como age um empreendedor ao aplicar seus capitais dando-lhes o emprego mais produtivo, aquele que mais contribui para seu enriquecimento e para o enriquecimento geral.

No caso da economia nacional, não há duvida que se deve levar em conta as condições economicas de qualquer auxilio federal, considerando, como na verdade é, um investimento. Devemos, quanto possivel, evitar as subvenções improficuas. Nossa preocupação fundamental, para elevar os niveis de vida das populações brasileiras, deve ser aumentar a produtividade geral da economia brasileira como um todo, com o que estaremos aumentando o dividendo do brasileiro e criando para os nossos patricios fontes de emprego mais amplas e mais remuneratórias.

Há, porém, fatores sociais, economicos, politicos, militares e culturais que devem condicionar essa orientação. Desejo apenas apontar os que me parecem mais significativos. O primeiro deles é que a mobilidade natural das populações para onde elas encontram melhor remuneração, é limitada. A segunda é de que o territorio que recebemos dos nossos antepassados impõe-nos o dever da manutenção do dominio politico, e este exige um povoamento minimo. A terceira é de que exatamente as regiões do Norte e do Nordeste são as que apresentam, presentemente, maior importancia estratégica para o Brasil, nas circunstancias do mundo de hoje, e o imperativo da defesa nacional em relação a elas se traduz na exigencia, tambem, de um povoamento minimo. Quarto, não é desejavel para o futuro do Brasil deixar decair, degradar ou perecer, nucleos de vida regional, pois da variedade economica e cultural é que se faz o comercio interno, e a riqueza, ao menos potencial, do nosso país.

Portanto, se por um lado devemos levar em conta a produtividade no emprego nos recursos financeiros, por outro somos obrigados a conservar "ativos" que só futuramente darão largos rendimentos, e é imperioso para nós não permitir que se esgotem as populações locais ou que os seus remanescentes continuem vegetando ou decaiam a condições de vida bastante inferiores, mesmo relativamente ao nivel médio brasileiro.

INDICES DE PRODUÇÃO

A posição dos Estados interessados nos índices de produção e de padrões de vida no Brasil foi por nós focalizada num trabalho, sobre "Recursos Economicos e Movimento das Populações", com dados relativos a 1938. Não são, evidentemente, dados mais precisos, como desejariamos, mas outros não dispunhamos.

Como uma indicação bastante aproximada da realidade, chegamos a indices provisorios de produtividade per capita, computando produção agricola, produção industrial e contribuição tributária. Retificando o cálculo com a nova estimativa da população para 1938, baseada no censo de 1940, temos aproximadamente, para aquele ano representativo de antes da guerra, os seguintes resultados:



Senador Roberto Simonsen

	Per capita	Indice
Maranhão	165	23
Piauí	148	21
Paraiba	240	34
BRASIL	707	100

Nos indices primitivos figurava o Pará com o mais baixo índice ao lado do Piauí. A retificação dos efetivos demograficos melhorou a posição do Pará, que, aliás, não é objeto do auxilio ora projetado, visto que já figura no programa constitucional de assistencia à Amazonia.

Alguns itens da produção não foram computados pela falta de dados comparativos. Estes elementos não afetariam praticamente os índices dos Estados em fóco. Por outro lado, é certo que o computo dos tributos indiretos é mais favoravel aos Estados produtores de artigos de consumo ou importadores para redistribuição. Mesmo, porem, afastando a contribuição tributaria, os dados de produção se apresentavam assim:

	Per capita	Indice
Maranhão	128	23
Piauí	15	21
Paraiba	197	35
BRASIL	555	100

Os dados atualizados, com as ultimas cifras apuradas pelas nossas estatísticas, se apresentam quase sem alteração:

	Per capita Cr$ - 1944	Indice 1944
Maranhão.	172	17
Piauí	230	22
Paraiba	400	39
BRASIL	1023	100

Um cartograma que apresentamos no nosso trabalho referido continua valido, salvo uma alteração no tocante ao Ceará, que não está em fóco (anexo).

As informações sobre salarios são ainda muito escassas, contudo, tomando elementos do IAPI, a estimativa do salario médio industrial para 1945 foi:

Maranhão	250
Piauí	241
Paraiba	224
BRASIL	476

Acresce que esses Estados foram dos que mais sofreram as privações da guerra e dos que mais sofreram a redução da procura para certos artigos de exportação, cessada a guerra.

Do ponto de vista da necessidade, assim, a assistencia financeira está plenamente justificada.

AUXILIO COM PLANEJAMENTO PRÉVIO

Entretanto, tal assistencia, em forma de auxilios, socorros, subvenções ou mesmo emprestimos, não deve ser outorgada sem um prévio planejamento, que leve em conta a melhor aplicação do recurso e a sua aplicação quanto possivel integrada ou coordenada aos programas e aos interesses da economia nacional como um todo.

No caso do projeto, este requisito não se poderia exigir rigorosamente, sob pena de procrastinar a concessão do auxilio que urge aos Estados interessados. Entretanto, deveriamos talvez pensar, para o futuro, em entrosar tais auxilios e planos regionais num planejamento economico nacional que levasse em conta os interesses regionais em função dos supremos interesses de conjunto do país.

No caso do Maranhão, já foi apresentado um programa de equipamento, o qual contém certos elementos do planejamento a que me refiro. Foi esse programa origem do pedido de auxilio à União. O programa do governo do Estado prevê a abertura de facilidades de transporte que redundarão no aumento da produção do babaçú, hoje uma das produções que poderiamos considerar, do ponto de vista nacional, "critica", no sentido da já famosa classificação adotada pelos orgãos da economia de guerra norte-americana. O babaçú tem faltado ao mercado interno, e tem sido sujeito a restrições à exportação. Todavia, é de esperar que possamos em breve, não só eliminar a escassez do babaçú no mercado nacional, mas fazer dele um esteio do desenvolvimento economico de estensas regiões do Nordeste brasileiro, particularmente o Maranhão e o Piauí, e um item importante em nossas exportações, onde a crise, de alcance nacional, é evidente.

As populações dos Estados contemplados no projeto tiveram e têm que lutar com condições naturais, de solo, de hidrografia ou pluviosidade, ou de temperatura e umidade, duras para o trabalho humano. O meio e os recursos que nele existem, reclamam alta dose de tecnica e de capital para serem [illegible] aproveitados pelo homem em beneficio do Brasil. A ciencia está caminhando para vencer os problemas do trabalho nas regiões mais quentes, da mesma maneira como os venceu nos frios extremos. Cumpre aos brasileiros, aliás, aproveitar e ativar as pesquisas cientificas e industriais neste campo. Antes disto, porém, o saneamento, a organização dos transportes e programas adequados de produção, incluindo de certo o ensino, muito poderão fazer pelo levantamento economico desses Estados.

O BRASILEIRO DO NORDESTE

Não seria justo deixar de referir as qualidades do homem do Nordeste brasileiro: — a sua resistencia no trabalho, a sua inteligencia, a sua tenacidade, a sua energia diante de condições adversas. Desvalorizado pela sub-nutrição, pelas endemias, pela falta de escolas, pela absoluta carencia de recursos de tecnica e de capital, castigado por uma natureza ainda não domesticada, ele, porém, não desanima. Estou certo que as energias do homem selecionado, que tambem soube enfrentar a aventura colonial do deserto, em épocas marcantes de nossa historia, poderão ser remobilizadas a serviço da moderna civilização brasileira. Esse homem saberá dar a maior produtividade aos recursos com que o assiste a União, num programa adequado.

Assim, sou dos primeiros a considerar que o auxilio da União a esses Estados deve ser mais amplo, uma vez que se investiguem as condições e as possibilidades e se planejem as aplicações, tendo em vista todos os fatores e os interesses da economia nacional.

Com estes fundamentos, sou, pois, de parecer deva o Senado aprovar o projeto.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA
DEPARTAMENTO ECONÔMICO

Indices de produtividade e de nivel de vida das populações brasileiras, segundo as unidades federadas — 1938.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Produção global computada (mil cruzeiros)	Numero de habitantes (estimat.)	Produtividade "per capita" Cr$	Indices
Acre	36.357	78.100	466	84
Amazonas	88.101	435.100	202	36
Pará	145.286	918.500	158	28
Maranhão	153.101	1.192.900	128	23
Piauí	91.482	793.200	115	21
Ceará	353.649	2.017.100	175	32
R. G. do Norte	158.599	743.400	213	38
Paraiba	271.209	1.375.200	197	35
Pernambuco	1.123.162	2.596.800	434	78
Alagôas	278.191	919.300	303	55
Sergipe	169.167	524.100	323	58
Bahia	674.634	3.781.100	178	32
Espirito Santo	206.620	728.200	284	51
Rio de Janeiro	1.192.812	1.788.300	667	120
Distrito Federal	2.400.000	1.710.200	1.403	253
S. Paulo	8.814.380	6.949.700	1.268	228
Paraná	483.780	1.198.500	404	73
Santa Catarina	397.949	1.137.400	350	63
Rio Grande do Sul ..	2.238.229	3.215.900	696	125
Mato Grosso	52.298	416.900	125	23
Goiaz	163.741	799.500	205	37
Minas Gerais	2.634.305	6.590.600	400	72
BRASIL	22.126.952	39.900.000	555	100

Fontes — Ensaios Sociais, Politicos e Econômicos — R. Simonsen.
Anuário Estatístico do Brasil — Ano VI — 1945 (para a retificação das estimativas de população).
" — Inclusive a população da "Zona em litígio".
NOTA — Os dados referentes a população foram reajustados em função de estimativas posteriores.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA
DEPARTAMENTO ECONOMICO
— BRASIL —

Indice de produtividade e de nivel de vida das populações brasileiras, segundo Unidades Federadas — 1944

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO (CR$ 1000)	POPULAÇÃO (ESTIMATIVA)	"PRODUÇÃO" PER CAPITA		PRODUÇÃO + RENDA TRIBUTÁRIA Cr$ 1000	PRODUÇÃO + RENDA TRIBUTÁRIA "PER CAPITA"	
			Numeros absolutos Cr$	Numeros indices Bras. 100		Numeros absolutos Cr$	Numeros indices Bras. 100
NORDESTE	4.453.270	10.929.700	407	40	4.778.330	437	40
Maranhão	232.382	1.354.400	172	17	267.943	198	18
Piauí	207.368	900.600	230	22	(1) 207.368	157 (1)	(1) 14
Ceará	655.602	2.290.100	286	28	709.667	310	28
Rio Grande do Norte	350.725	844.000	416	41	376.312	446	40
Paraiba	623.967	1.561.500	400	39	662.910	425	38
Pernambuco	1.955.634	2.935.600	666	65	2.096.655	714	65
Alagôas	428.131	1.043.700	410	40	457.475	438	40
Pará	285.987	1.019.400	281	27	347.375	341	31
São Paulo	20.094.647	7.890.200	2.547	249	21.404.283	2.713	245
Distrito Federal	5.138.081	1.941.700	2.646	259	5.749.183	2.961	268
Brasil	46.356.472	45.300.000	1.023	100	50.109 087	1.106	100
Resto do Brasil	16.384.487	23.519.000	697	68	17.829.916	758	69

Fontes — Anuário Estatístico do Brasil — Ano VI e VII — 1945 e 1946.
Nota (1) — Não obtivemos dados da "Renda Tributária" do Estado.

Duas soluções

J. L. RODRIGUES

Graças à obsequiosidade de um amigo estudioso, foi me dado conhecer o instrutivo volume de George Gardner, ultimamente vertido para o vernaculo: "Viagens pelo Brasil". E confesso que me causaram funda impressão as constatações do naturalista inglês sobre a baixa moralidade das populações do norte e do centro do Brasil, fato por ele atribuido aos maus exemplos do clero secular cuevo.

Não falta quem responsabilise por esse fato o espirito voltaireano do ultimo imperante e o seu regalismo bem patente na questão dos bispos de Olinda e do Pará.

Há nisso um anacronismo, porque quando Gardner iniciou as suas viagens estavamos ainda no periodo regencial e a maioridade só veio um pouco mais tarde.

A origem do mal não deve ser buscada na mentalidade deste ou daquele chefe do governo. O mal provinha do regime imperial que colocando os membros do clero na situação de funcionarios e fazendo depender a sua carreira dos serviços prestados ao partido no poder, tornava de todo inoperante a autoridade dos bispos.

E a melhor demonstração deste postulado está no progresso que se operou aqui na vigencia da Republica Positivista: privado dos beneficios muito ilusorios da sua congrua, os membros do clero voltaram-se para os seus prelados e estes tiveram prestigio bastante para fazer reconhecida a sua autoridade.

Vale a pena ler, a este respeito, o ensaio historico publicado ha meses pelo revmo. Luiz Castanho de Almeida, sobre a personalidade de Feijó como sacerdote, na revista "Vozes de Petropolis". O padre Feijó e o padre Antonio Joaquim de Melo pertenceram ambos à colegiada fundada em Itú pelo padre Jesuino do Monte Carmelo, a qual é conhecida sob a denominação de "Padres do Patrocinio".

Os dois sacerdotes se recomendavam pela pureza dos seus costumes e nenhum deles pleiteava "pro domo sua".

Feijó, enveredando para a politica, entendia que para corrigir o mau exemplo dos "padres patriarcas" era indispensavel abolir o celibato clerical: valia muito mais um casado de costumes exemplares do que um sacerdote de má vida.

D. Antonio de Melo não via remedio para o mal senão numa melhor formação do clero, pela instituição de seminarios regularmente organizados.

E o sucesso do Seminario Episcopal de São Paulo, por ele fundado demonstrou que a razão estava de seu lado.

Quanto a Feijó, vale a pena ler estes periodo lapidares do conego Luiz Castanho, no remate do seu estudo. Feijó errou e com isto muito prejudicou a Igreja.

Mas errou e retratou-se.

E com a sua retratação conseguiu que, não só a patria mas a Igreja o reivindicasse como uma das suas glorias.

Pois se ele não foi propriamente um grande sacerdote brasileiro, foi sem a menor duvida um grande brasileiro sacerdote.

"Habeas-Corpus" em favor dos presos do "Hoje"

Realiza-se, hoje, às 13 horas, em reunião conjunta das Camaras Criminais do Tribunal de Justiça, o julgamento do "habeas-corpus" impetrado a favor dos jornalistas Camara Ferreira e Noé Gertel e do sr. Miranda Filho, presos quando se verificaram as ocorrencias da apreensão de uma edição do jornal "Hoje".

"VIVEMOS NUM AMBIENTE DE ILEGALIDADE"

(Conclusão da 8.a página).

Jorge, é muito conhecido. Na primeira parte, v. exc. repetiu o seu discurso proferido, há dias, nesta tribuna, de maneira que seria perfeitamente dispensada a evocação.

O SR. SALOMÃO JORGE — A verdade deve ser sempre repetida.

O SR. SALLES FILHO — A verdade deve ser dita uma vez só. A verdade é o que é.

O SR. SALOMÃO JORGE — Sempre que a verdade é contrariada deve ser repetida.

O SR. SALLES FILHO — A verdade não se deduz; a verdade se expõe e aí a verdade se impõe, de maneira que não precisa ser repetida constantemente como, aliás, está se tornando habito da bancada de v. exc. O segundo ponto do seu aparte, este, sim, é que é importante: é demonstrar, nas suas expressões, a atitude do Partido Republicano contra Armando de Salles Oliveira. O recurso é velho. Significa apenas o seguinte: politica, aliás, do sr. governador do Estado, mestre em dar machadadas que estabeleçam as dissidencias. V. exc. quer nos separar da União Democratica Nacional. Não consegue, não conseguirá jamais (palmas da bancada da União Democratica Nacional), porque, o que nos une, são, não os interesses subalternos, mas os interesses da nação que haveremos de defender, ombro a mobro, braço a braço, sempre que estiver em causa o superior ideal que temos sustentado e haveremos de sustentar nem que v. exc. e os seus companheiros não queiram. — (Apoiados e não apoiados).

O SR. SALOMÃO JORGE — V. exc. permite outro aparte?

O SR. SALLES FILHO — Quantos v. exc. quiser.

O SR. SALOMÃO JORGE — A eloquencia de v. exc. me deslumbrou, mas não me convenceu. Tomo a liberdade de formular a seguinte pergunta: v. exc. concorda com as proposições do seu partido quando considerou ilegal, violador da lei, corruptor o governo do sr. Armando de Salles Oliveira.

O SR. SALLES FILHO — Acabou? V. exc., por certo, vai repetir aqui, as acusações infundadas, já expendidas nesta Casa. Eu sempre o tenho ouvido com muita atenção.

O SR. SALLES FILHO — Cada dia que passa traz materia nova para a oposição, novas circunstancias aparecem para permitir o carreamento de materia nova, não havendo necessidade da materia velha, porque a torrente, a afluencia de materia nova ainda não está esgotada, porque, sequer está principiada.

O SR. LINO DE MATTOS — Gostaria que v. exc. dissesse qual a materia nova carreada por v. exc....

O SR. SALOMÃO JORGE — Não ha nenhum inconveniente em eu ouvi-lo de pé. E' mais um respeito a v. exc.

O SR. SALLES FILHO — Mais é para lamentar que v. exc. volte ao intuito de nos pôr contra a União Democratica Nacional, isto é, de estabelecer aqui dentro, nesta Casa, o criterio, que aí fora é adotado pelo seu governo que estabelece dissidencias arrancando pedaços dos Partidos para anexar, não ao Partido Social Progressista, mas para atrelar ao carro da propria personalidade, personalidade em que o "Estado sou eu".

O SR. SALOMÃO JORGE — Tenho a certeza de que v. exc. considera injusta a acusação que o egregio partido de v. exc. formulou contra o sr. Armando de Salles Oliveira. Essa é a minha impressão. E eu tomo a liberdade de considerar injusta a acusação que v. exc. está formulando, no momento, ao nobre, ao generoso e honrado governo do sr. Adhemar de Barros.

O SR. SALLES FILHO — Não enunciei as acusações de maneira que v. exc., a priori, julgou da sua procedencia ou não. Não arrolei coisa alguma. V. exc., permita-me, está ardendo com fogo apagado.

O SR. SALOMÃO JORGE — Se v. exc. permite novos apartes, posso afirmar que v. exc. vai atacar o sr. Adhemar de Barros, porque me baseio nas suas orações precedentes.

QUANDO SE DEVE INTERVIR

O SR. SALLES FILHO — Se me permitirem que fale, ao terminar a minha oração, evidentemente, v. exc terá encontrado materia nova para o plenario, porque não há de ser materia nova para o Partido Social Progressista o conhecimento dos atos dos seus chefes.

Conscio da responsabilidade do paulista que apõe a sua assinatura no pedido de intervenção, devo dizer, exatamente como prometi aqui, porque o assinei. Assinei, srs. deputados, porque verifiquei a existencia certa, indiscutivel de ameaças sérias à integridade nacional que existem em São Paulo.

E, senhores deputados, a ameaça à integridade nacional constitui a hipotese constitucional do numero um do artigo 7.o para a intervenção federal. Que especie de intervenção federal? Uma intervenção federal facultativa ou obrigatoria? Só existe uma: é a obrigatoria. Não existe a intervenção federal facultativa porque ela não está ao arbitrio dos poderes competentes. A intervenção federal é sempre obrigatoria nos casos constitucionais. Deixar de intervir por arbitrio do sr. presidente da Republica, isto sim é que é injuridico e ilegal. Dever intervir, quando a hipotese ou a oportunidade transparecem, é o ato que se impõe ao responsavel pela Nação; a intervenção é, pois, obrigatoria. A intervenção, não resta a menor duvida, fere o principio da autonomia estadual... fere o principio da autonomia estadual, mas fere por uma razão muito simples: é que na hierarquia federativa, acima da autonomia dos Estados, está a intangibilidade da federação.

Nada pode sobrepor-se à existencia integra, inabalavel da Federação. E' sagrado o principio da autonomia estadual? Sim, mas não tão sagrado ao ponto de sobrepor-se à propria Federação.

Mas, na especie, não se está violando por uma intervenção federal a autonomia do Estado de São Paulo. Não se está, pela simples razão que é preciso distinguir-se, aqui, a autonomia do Estado da pessoa do sr. governador do Estado. Não há identidade entre a prerrogativa do Estado de ser autonomo; entre este direito de ter sua autonomia respeitada; entre o direito de ter sua autonomia intangivel e a pessoa fisica do sr. governador do Estado, que nesta redemocratização por que passou o país não pode pretender mais a manutenção do regime forte, o regime do governo pessoal, o regime do DIP, o regime dos cartazes, o regime dos nomes na parede, em que só temos o chefe do Estado, porque o chefe do Estado é tudo, "l'etat c'est moi", como acabei de afirmar há pouco e "aprés nous le deluge"!

O SR. SALOMÃO JORGE — A brilhante argumentação de v. exc. é a mesma do ilustre presidente Getulio Vargas, quando mandou para São Paulo o tte. João Alberto: acima de interesse de São Paulo, deve estar o interesse do Brasil.

(Continúa).

O S. Paulo enfrenta hoje à noite, no Pacaembú, o S. Cristovão, do Rio

ESCALADAS AS EQUIPES PARA O SUGESTIVO COTEJO — O CONJUNTO DOS "CADETES" JOGARA' COM A SUA MELHOR FORMAÇÃO — FEOLA CONFIA EM MAIS UMA BOA ATUAÇÃO DE SEUS PUPILOS

Hoje à noite no Pacaembu' será levada a efeito mais uma interessante peleja interestadual. Trata-se do embate entre os quadros do São Paulo e do São Cristovão, do Rio de Janeiro. Como devem estar lembrados os afeiçoados paulistas, no confronto efetuado domingo ultimo, com o Bangu', o gremio da rua Figue[illegible] de Melo foi derrotado inapelavelmente por 2 a 0. Convem não esquecer, entretanto, que a luta foi travada no estadio "Proletario", gramado onde recentemente o quadro do Flamengo sofreu sério revés. Como se vê, o insucesso dos pupilos de Arquimedes na contenda com os "mulatinhos rosados" não tira o brilhantismo de suas atuações anteriores; pois vencer o Bangu' nos seus dominios, no momento, não é tarefa facil.

Noticias vindas, ontem, da Guanabara, anunciam que a equipe do São Cristovão está atualmente em boa forma e que o São Paulo terá que recorrer a todo o peso de sua classe senão quiser ser surpreendido. Efetivamente, o "onze" titular dos "alvos" vem realizando boas atuações. Só o fato de ter empatado em Taubaté, frente ao vice-campeão do interior, diz bem do poderio de sua equipe. Contando com um triangulo final seguro, onde pontifica a experiencia e segurança do sempre jovem Mundinho, e com uma intermediaria constituida de jogadores jovens e de comprovada capacidade, como Jair, Geraldo de Sousa, o sexteto defensivo da turma carioca é considerado o ponto alto do quadro e um dos mais eficientes do futebol guanabarino. A vanguarda tem todo o seu poderio na ala esquerda, constituida de Jarbas e Magalhães.

O centro avante Isaldo, apesar do grande dinamismo que se bate, ainda carece de melhor experiencia, enquanto Wilson e Paulinho, componentes da ala direita, embora fintem bem e sejam dotados de poderoso chute, ainda não estão rendendo de acordo com o seu nivel técnico.

Quanto ao quadro do São Paulo, com exceção de Rui e Noronha, jogará com todos os seus titulares. Gijo reaparecerá no arco formando com Saverio e Mauro o seguro triangulo final, que os afeiçoados paulistas já começaram a admirar pelo acerto de suas exibições. A vanguarda tricolor ainda não se pôde estimar, com segurança, o que poderá produzir. Não contando com o apoio seguro da linha intermediaria, no momento desfalcada de dois de seus mais destacados valores, os integrantes da ofensiva tricolor são obrigados a recuar constantemente a procura da bola, como se observou na peleja travada recentemente com o Fluminense. Na hipotese de Azambuja e Jacob atuarem com destaque na contenda de hoje, será, então, proporcionada oportunidade para uma analise precisa sobre a eficiencia da nova ofensiva do "clube da fé".

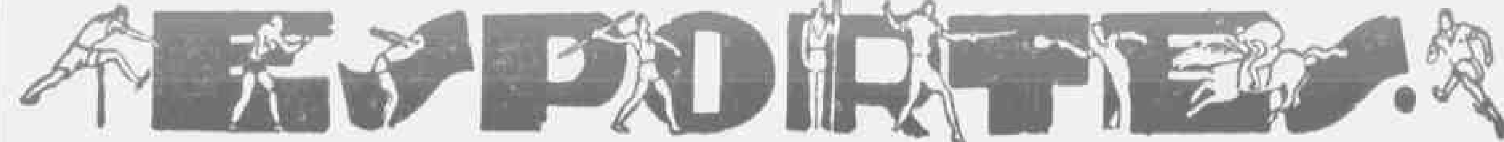
Como é facil perceber, apesar da ligeira superioridade da equipe do "mais querido" sobre o seu antagonista de logo mais à noite, qualquer previsão sobre o desfecho da contenda constituiria uma imprudencia.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros para o cotejo de hoje iniciarão a contenda com a seguinte constituição:

S. PAULO: Gijo; Saverio e Mauro; Azambuja, Bauer e Jacob; Santo Cristo, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Leopoldinho (Teixeirinha).

S. CRISTOVÃO: Joel: Mundinho e Tobias; Jair, Geraldo e Sousa; Wilton, Paulinho, Isaldo, Jarbas e Magalhães.



Preparativos do Corintians para o 1.º cotejo da taça «Cidade de S. Paulo»

Cabe à Portuguesa de Desportos enfrentar os alvi-negros, domingo vindouro, no Pacaembu', na rodada inicial do torneio — Conrado Ross confia em uma brilhante atuação de seus pupilos — Claudio e Servilio integrarão o "onze" dos calções negros — Outras notas

Com a participação dos três primeiros colocados no certame paulista de 47, domingo viudouro, no Pacaembu', terá inicio o certame pela posse da Taça "Cidade de São Paulo", com a realização do confronto entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Corintians.

A luta a ser travada entre alvi-negros e rubro-verdes o equilibrio será a nota carateristica. A atuação da "Severa" nos prelios amistosos que vem realizando no corrente ano é mais eficiente e segura do que a de seu proximo antagonista.

O conjunto principal do gremio do largo de São Bento iniciou mal a atual temporada. Preliando em Belo Horizonte, com o Atletico Mineiro, o quadro "luso" paulistano sofreu serio revés por 6 a 2. Conrado Ross, treinador do gremio "luso" aceitou a derrota esportivamente e, aos poucos, reajustando a equipe, obteve resultados bem compensadores, pois os ultimos confrontos revelaram que o "onze" titular desfruta, no momento, de apreciavel forma. Superou o Velo Rioclarense, derrotou o forte conjunto do Bauru' por 6 a 0 e no ultimo confronto, disputado em Batatais, contra o aguerrido "onze" do "Fantasma da Mogiana", colheram os comandados de Nininho mais um expressivo triunfo por 6 a 1. Como é facil de verificar, o reerguimento do prestigio da equipe que conquistou, com meritos, o terceiro posto na taboa de classificação do campeonato paulista de 47 é uma autentica realidade.

Quanto ao conjunto corintiano, as exibições proporcionadas pela sua equipe principal em 48 deixaram muito a desejar. As vitorias conquistadas pelo "onze" dos calções negros foram produto exclusivo do espirito de luta de seus jogadores e não o resultado da melhor técnica de sua equipe. A apresentação da turma corintiana no corrente ano foi levada a efeito, em Campinas, frente ao Ponte Preta e, como devem estar lembrados os afeiçoados, a vitoria da turma alvi-negra foi dificil. No segundo embate, realizado com a Francana, houve empate de três pontos. Em seguida o alvi-negro venceu o Batatais por 2 a 0 para, no quarto compromisso, sofrer sério revés do quadro da Linense, por 3 a 1. O penultimo compromisso o "Campeão do Centenario" realizou-se contra o Olaria, do Rio de Janeiro e, contrariando os prognosticos, os companheiros de Severo conquistaram o seu primeiro convincente triunfo. Preliando, entretanto, domingo ultimo, com o Ipiranga, voltou o "Campeão do Centenario" a acusar os mesmos erros e vicios revelados anteriormente e, muito embora tenha derrotado o antagonista por 4 a 2, sua conduta decepcionou numerosos admiradores.

A luta de domingo proximo, como se vê, será ardua e dificil, pois a turma corintiana terá de apelar para o entusiasmo de seus jogadores a fim de não permitir que a "Severa" abandone o gramado com a vitoria.

O notavel senhor Fernandes!

Muito bem! Desta feita o arbitro não teve culpa! Perdemos em Montevideu devido a uma porção de coisas. Citam coisas... Mas, ninguem cita sua excelencia o senhor Fernandes, o apitador. O apitador de camarote, como se diz. De camarote, aprecia os comentarios. Lê as palinodias dos seus. Cada coisa! Falam em Colombes. Recordam Antuerpia. Até parece que conquistaram mais outra olimpiada, mais outro campeonato mundial! Contentamentos que recordam as épocas aureas. Estão tirando o "ventre da miseria"... E fazem ironia. Vencemos os insuperaveis! Derrubamos os invenciveis brasileiros. Os brasileiros aqui aportaram com a aureola de invenciveis. Em Santiago derrotaram o Nacional por 4 a 1 e por isso pensavam que eram os campeões do Continente. Pois, pensavam e levaram aquela tunda tambem de 4... Foi a resposta no pé da letra. 4 a 4. Estamos quites. Quites de verdade. Não vemos valente nenhum na nossa frente. Assim, mais ou menos assim, falam os cronistas uruguaios dentro de contentamento enorme. Natural. Logico. Direito incontestavel. Ninguem nega, ninguem negar pode, a vitoria dos orientais foi das mais belas. Brilhante. Vitoria de por agua na boca. Na nossa boca, principalmente. Porque era de uns 4 a zero que desejavamos. Mas, o senhor Luis resolveu ser mau apanhador de frangos. Ora, para que havia de dar o senhor Luis! Frangueiro! O mais notavel frangueiro internacional. Certo esse o titulo que conservará para a posteridade. Luiz, o Frangueiro! Bonito titulo. Bonito! Luiz, o grande Luiz, transformado em frangueiro!

Mas, retornemos ao fio da historia. Dissemos, lá em cima: desta feita, ninguem se lembrou de meter o pau no arbitro. O senhor Fernandes gozando os acontecimentos. Gozando folgadamente. Diante disso é justo, justissimo que daqui enviemos os parabens à sua excelencia. E que os parabens se estendam à numerosa e sempre desunida classe dos apitadores, os eternos responsaveis de todos os insucessos e sucessos do futebol sul-continental. Grandes vitimas, no dizer dos grandes criticos. Portanto, toquem aqui nestes ossos, senhores apitadores. Notavel, o ilustre senhor Fernandes. Honrou a classe. Um bravo. Um heroi! — X.

ATRAENTES ENCONTROS HOJE À NOITE, NO GINASIO DO PACAEMBU', EM DISPUTA DO TORNEIO DE LUTAS-LIVRES

Ruhmann e Nick Policeman, os adversarios do encontro principal — Gattone enfrentará o estreante Manuel de Oliveira — Yano e Collado travarão violenta peleja — Bôas as lutas preliminares — Programa

Em continuação à disputa do torneio de lutas-livres pela posse do trofeu "Dr. Ademar de Barros", realiza-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembu', a 22.a rodada do atraente certame.

O sirio-libanês Roberto Ruhmann e o norte-americano Nick Policeman, lutadores que se salientam pela força descomunal, são os antagonistas do encontro principal.

O ex-policial vai ter nesta refrega um adversario bastante perigoso, cujas "gravatas" ocasionaram a derrota de inumeros contendores do forte sirio-libanês.

Tratando-se de lutadores herculeos, o embate oferece o ensejo para avaliar-se qual deles o mais pujante.

O italiano Ricardo Gattone vai defrontar o português Manuel de Oliveira, que hoje estréia no torneio.

O embate deverá proporcionar fases interessantes, pois o lutador luso conta com grande traquejo do ringue através de mais de 400 combates, nos quais abateu 48 italianos.

Gattone que se precavenha com o adversario para não permitir que o português aumente o rol de suas vitorias.

Peleja sugestiva é a em que se defrontam o japonês Yano e o espanhol Collado, devendo o niponico impôr-se perante o violento iberico, pela sua esmerada técnica.

Quatro equilibradas lutas preliminares estão a cargo de bons amadores, entre os quais se salientam Juarez, Hara, Diré e Arapuá.

PROGRAMA

As lutas escaladas são as seguintes:

Preliminares — (Amadores)

1.a LUTA — Costa x Juarez.
2.a LUTA — Hara x Moraisinho.
3.a LUTA — Diré x Miranda.
4.a LUTA — Arapuá x Gaucho.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais — (Profissionais)

5.a LUTA — Yano (japonês) x Collado (espanhol).
6.a LUTA — Manuel de Oliveira (português) x Gattone (italiano).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.a LUTA — Ruhmann (sirio-libanês) x Nick Policeman (norte-americano).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: Cine Avenida, Café Paratodos e Café Cinelandia.

A temporada do Corintians de Porto Alegre em Curitiba

CURITIBA, 13 (Asapress) — Não foi feliz em sua temporada nesta capital o Corintians, de Porto Alegre. No seu jogo de estréia foi vencido pelo Juventus e domingo, enfrentando o Curitiba, bi-campeão da cidade, foi vencido novamente, desta vez por 4 a tres.

Aguardado com entusiasmo o torneio "Preparação Olimpica"

UM PROGRAMA ESTENSO E REALMENTE PROMISSOR PARA UMA SEMANA DE GRANDE MOVIMENTAÇÃO DOS CIRCULOS ESPORTIVOS — ARGENTINOS E URUGUAIOS COMPETIRÃO EM S. PAULO

Dentro de dez dias estaremos às portas de mais um dos notaveis empreendimentos lançados pelo Departamento de Esportes. O Torneio "Preparação Olimpica", cujo inicio está marcado para o proximo dia 24, constituirá uma das raras oportunidades que têm sido reservadas aos esportistas de nossa terra.

Teremos em nossa capital uma das maiores competições esportivas destes ultimos tempos, acontecimento que contará com o concurso de varios Estados e tambem com a presença de destacados militantes da Argentina e do Urugual, especialmente convidados pelo orgão oficial dos esportes bandeirantes.

Em todos os setores a superintendencia dos concursos estará à cargo das entidades especializadas, que deverão emprestar a sua valiosa cooperação para o mais amplo sucesso desta oportuna iniciativa que visa examinar as possibilidades da nossa gente em varias modalidades cultivadas entre nós.

Atletas, esgrimistas, nadadores e pugilistas da Argentina e do Uruguai estarão entre nós, competindo frente a paulistas, cariocas, mineiros e gauchos. Serão competições de grande envergadura, eis que em todas elas deverão concorrer consagrados "azes" das republicas visinhas, todos eles em condições de proporcionar exibições altamente convincentes.

Além das provas internacionais, teremos tambem alguns torneios nacionais, aos quais concorrerão os militantes de varios Estados. Assim é que em cestobol, futebol, hipismo, iatismo, remo e tiro contaremos com o concurso dos melhores especialistas cariocas, fluminenses, gauchos, mineiros e paulistas, devendo por isso constituir um dos grandes atrativos das jornadas memoraveis que estão sendo anunciadas para o publico esportivo paulistano.

O programa caprichosamente organizado pelo Departamento de Esportes assegura antecipadamente o sucesso do grande empreendimento, restando apenas que todos os militantes concorram aos certames para os quais foram designados, permitindo dessarte o registro de indices tecnicos à altura do desenvolvimento que logramos nas diversas modalidades difundidas entre nós.

Desde o futebol, esporte eminentemente popular, até ao iatismo, uma especialidade cultivada com grande entusiasmo entre nós, teremos concursos realmente empolgantes e o desfile de elementos de comprovado valor, vindos de varios recantos do país para as sensacionais jornadas superintendidas pelo Departamento de Esportes.

Está, pois, assegurado amplo êxito ao grande tornaio que se desenvolverá na semana entre os dias 24 de abril e 2 de maio vindouro, porque todos os detalhes foram cuidados com particular interesse pelos seus organizadores.

A preparação atletica

A reunião efetuada na tarde de domingo sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo apresentou resultados tecnicos realmente compensadores, evidenciando que a marcha dos preparativos dos nossos atletas vem oferecendo os resultados esperados, levando-nos a crer que dentro de alguns meses estarão os nossos principais titulares na plenitude da sua forma fisica e tecnica.

Espera-se que até a data marcada para a realização das eliminatorias nacionais as condições dos nossos "cracks" tenham outro aspecto. Em todos os setores as atividades prosseguem com intensidade, tendo já se revelado alguns especialistas, quer nas provas de pista, quer nas provas de campo.

Precisamos, não resta duvida, trabalhar com mais intensidade em alguns setores, notadamente o de campo, onde o nosso rendimento está muito aquem das necessidades atuais da representação nacional. E' verdade que possuimos um grupo de figuras promissoras, entretanto, é inegavel que nos demais paises sul-americanos e mesmo na Europa os indices melhoraram sensivelmente nestes ultimos tempos.

COISAS DO TENIS

Campeões paulistas presentes em Cambuquira

Grandes "ases" do tenis bandeirante disputarão aos cariocas os titulos do torneio sul-mineiro — A Inglaterra e sua equipe à "Taça Davis" — Outras notas

Noticiam os telegramas que a Inglaterra mandará à "Davis Cup" uma equipe completa constituida de Tony Motran, Geoffrey Paish, Henri Billington e Howard Walton.

A inclusão de Walton, um jogador novo e internacionalmente desconhecido causou alguma surpresa. Os comentarios de critica a essa decisão

Olga Mazzieri: derrotará as cariocas em Cambuquira?

dos dirigentes do tenis inglês foram logo superados pelas informações dos tecnicos de que êle possuia em alto grau qualidades de calma e bravura combativa, elementos muito necessarios nos "matchs" que iria se empenhar defendendo o prestigio do tenis inglês, apesar de ainda não ter demonstrado ao grande publico ser um "ás" internacional.

Vejam a sabedoria dos tecnicos ingleses e mirem-se nesse espelho os dirigentes responsaveis no Brasil pelas coisas do tenis. Para casos futuros porque já erraram muito. Exemplo e pelo visto no caso da nossa representação à "Davis", que coube à C. B. D. escalar.

Vejam só a Inglaterra: trucidada na sua economia, em regime de absoluta restrição de despesas, de absoluto racionamento de generos, e mandando à competição da "Davis Cup" uma equipe completa. Se fosse para fazer a coisa pela metade sacrificando as exigencias tecnicas de sua representação, estejam certos, a Inglaterra não compareceria ao torneio.

No Brasil a coisa foi diferente. Mandou-se a "Davis" meia equipe. Puseram-se de lado as indispensaveis exigencias tecnicas. Teremos dois homens no "court" e um na cerca: o chefe Alvaro Osorio.

A despeito de possuirmos além de outros elementos experimentados que deveriam ter seguido à Europa integrando a "equipe" e tornando-a realmente uma "equipe" representativa do Brasil, nem quisemos tentar a experiencia dos jovens que possuimos, como acaba de fazer a Inglaterra.

Fala-se da extinção futura do Conselho Nacional de Desportos por ter sua "existencia" se demonstrado inutil. Subirá ainda mais aos céus a Confederação Brasileira de Futebol Profissional, digo a C. B. de Desportos. Continuará o regime de sua tesouraria, um "guichet" de movimentação e clientela varia, polimorfa e sabida. De gente que não vive só no esporte. Vive dele sem os esforços dos atletas que chutam — suando a camisa, a numero cinco. Gente que não vive na pelota. Vive dela... — M. M.

CAMPEÕES PAULISTAS INTERVIRÃO EM CAMBUQUIRA

A realização dia 17 a 25 na estancia sul-mineira de Cambuquira de um importante torneio de tenis, modalidade incluida no programa dos "Jogos Abertos de Cambuquira", certamente que alcança este ano sua setima competição, está interessando vivamente os circulos desportivos bandeirantes da capital e do interior.

Como já foi amplamente divulgado, pela primeira vez "equipes" de voleibol e bola ao cesto paulistas intervirão nos torneios de Cambuquira. Pela primeira vez tambem uma delegação representativa de uma cidade do interior bandeirante comparecerá aqueles "Jogos". Trata-se de S. José dos Campos que estará presente em Cambuquira com "equipes" completas de voleibol e bola ao cesto, masculino e feminino.

No setor do tenis já é tradicional a presença dos paulistas no sul de Minas e por diversas vezes os ases bandeirantes conquistaram em Cambuquira os titulos de campeões, isto após durissimas lutas contra os representantes cariocas e mineiros.

Este ano já está assegurado que o tenis paulista continuará mantendo seu prestigio nos "courts" cambuquirenses, pois, José Stockl, campeão do interior é um dos dez melhores jogadores do Estado, liderará o grupo

Helena Stark: pulou da 2.a classe ao setimo posto estadual. Vai a Cambuquira representando o seu clube, o Pinheiros.

masculino bandeirante ao torneio. Não obstante espera-se ainda que o consagrado campeão Alcides Procopio possa seguir para Cambuquira de avião via Campanha com tempo assim de

(Continua na 12.a página).

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Vitoria nitida do Pinheiros sobre o Adamus Clube

15 a 3 e 15 a 4, o resultado — Vitoriosos os pinheirenses tambem nas turmas secundarias — Torneio da segunda divisão — Temporada interestadual — Varias

Dando prosseguimento ao torneio de voleibol da divisão principal, a F. P. V. fez realizar, anteontem, na quadra da Faculdade de Medicina, o esperado encontro entre os quadros do Pinheiros, segundo classificado no campeonato do ano passado, e do Adamus Clube, um sexteto formado com elementos que defenderam as cores do Floresta o ano passado, tendo sido classificado em terceiro lugar, no certame da segunda divisão.

Contra o conjunto do Paulistano, o Adamus Clube conseguiu oferecer bôa resistencia, tendo chegado a vencer um disputadissimo "set". Por isso, os amantes do salutar esporte esperavam que os alvi-negros conseguissem repetir o brilhante feito de sua partida anterior, ameaçando mesmo a invencibilidade de seu poderoso antagonista. Entretanto, o Pinheiros fez sentir bem a força de seu potencial técnico, vencendo do modo convincente e facil ao Adamus Clube, pelo escore de 2 a 0, tendo obtido 15x3 e 15x4. Os integrantes do conjunto que ora estreia na divisão principal, famosos que são pela sua notavel combatividade, tudo fizeram no sentido de não se tornarem presa facil dos pinheirenses. Mas a técnica e a larga experiencia do conjunto do gremio do Jardim Europa foi superior a qualquer esforço fisico dos adversarios. O Pinheiros, que vem jogando sem o concurso do popular Pustiglione, vem se dedicando com afinco nas pelejas que tem disputado, parecendo querer mostrar que sua tatica não decaiu, mesmo sem o concurso de seu antigo jogador e preparador.

Nas segundas turmas, venceu tambem o Pinheiros por 2 a 0, obtendo 15x9 e 15x7.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

PINHEIROS: Nejm, Decio, Jorge, Eugenio, Paulo, Davies e Nicolau.

ADAMUS: Fernando, Dario, Ivo, Roberto, Armando e Mario.

TEMPORADA INTERESTADUAL

Com inicio, no proximo sabado, dia 17, terá lugar, nesta capital, com o concurso do E. C. Pinheiros e C. A. Paulistano, desta capital, do Fluminense Futebol Clube, campeão carioca de 1947, no setor masculino, e do America Futebol Clube, de Belo Horizonte, campeão feminino mineiro, do mesmo ano, um torneio interestadual que muito promete pelo "cartaz" de seus participantes. A tabela dos jogos ficou assim organizada: dia 17: às 20 horas — Quadra do Paulistano: Paulistano x America (feminino). Pinheiros x Fluminense (masculino).

Dia 19: às 20 horas e 30 — Quadra do Paulistano: Pinheiros x America (feminino). — Paulistano x Fluminense (masculino).

As delegações visitantes, que ficarão hospedadas no Pacaembu', deverão chegar a esta capital no dia 16 do corrente.

Serão cobrados ingressos à razão de 10 cruzeiros, por pessoa, e os amadores, portadores do cartão de identidade fornecido pela Federação, pagarão 5 cruzeiros.

CAMPEONATO DA 2.a DIVISÃO E FEMININO

Continuam abertas as inscrições para os campeonatos da 2.a Divisão e feminino (3.a e 4.a divisões).

Os clubes filiados deverão enviar à secretaria da Entidade, até o dia 24 do corrente, oficios pedindo as respectivas inscrições.

As tabelas serão confeccionadas no dia 26 do corrente perante os interessados.

O Comercial enfrentará o Ipiranga, sabado proximo, no gramado da rua Sorocabanos

Dificil para o "vovô" a luta com o "benjamin" — Escalado o quadro alvi-rubro — Caetano De Domenico acredita que a diagonal seja melhor aplicada, desta feita, pelos seus pupilos

O renovado conjunto do Comercial efetuará sabado proximo mais um embate amistoso. Desta feita, a turma do benjamim não excursionará ao "hinterland" paulista. O cotejo será disputado, nesta capital, no gramado da rua dos Sorocabanos, contra o "onze" do Ipiranga.

A campanha que o "benjamim" vem cumprindo em 48 é das mais brilhantes possiveis. Os comandados de Romeuzinho realizaram quatro prelios até a presente data e os resultados foram deveras significativos. Venceram o São Paulo, de Araçatuba, por 4 a 2, derrotaram a Portuguesa santista, em "Ulrico Mursa", por 1 a 0, suplantaram a turma da A. A. Portofelicense, de Porto Feliz, por 4 a 1 e conquistaram recentemente o seu mais brilhante triunfo ao sobrepujar, em Presidente Prudente, um combinado formado de jogadores da Prudentina e do Corintians, dois dos mais categorizados conjuntos daquela cidade.

Enquanto o quadro alvi-rubro apresenta tão brilhante cartão de visitas o mesmo não pode fazer o Ipiranga, cujo conjunto principal, nos quatro cotejos realizados no corrente ano, conseguiu vencer apenas em Barretos, aliás com grande dificuldade, perdendo os demais jogos por contagens alarmantes ,tais como da Franca por 6 a 1 e do XV de Novembro por 7 a 6. Convém não esquecer, entretanto, que nos dois ultimos compromissos efetuados pelo "vovô" a atuação de seus jogadores deixou muito a desejar. Perderam do Palmeiras por 3 a 1 e foram derrotados, domingo ultimo, pelo Corintians, por 4 a 2.

Uma analise das ultimas atuações dos adversarios de sabado proximo, dá ao Comercial sensivel superioridade sobre o alvi-negro da Colina Historica. Será ele, ao que tudo indica, o provavel vencedor.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

De acordo com a informação obtida dos clubes interessados os quadros lutarão no proximo sabado assim organizados:

COMERCIAL: — Jura — Carvalho e Sarvas — Artur, Shangai e Vaiano — Nilo, Mancelito, Romeuzinho, Americo e Oliveira.

IPIRANGA: — Rafael — Sapoléo e Celso — Belmiro, Ismael e Renato — Cilas, Liminha, Castro, Bibe e Valter.

Inicio das atividades hipicas do Santo Amaro

Duas provas serão disputadas no proximo domingo — Inauguração de melhoramentos introduzidos nas praças esportivas daquela agremiação

Inicia-se domingo proximo o calendario esportivo do Clube Hipico de Santo Amaro, com a realização de duas provas de saltos, inaugurando-se, na ocasião, varios melhoramentos ultimamente introduzidos nas praças esportivas da progressista agremiação.

A primeira prova destina-se exclusivamente a animais de classe "A", dirigidos por quaisquer cavaleiros. A segunda é aberta a quaisquer cavalos, porém, os da classe "A" não competirão nesta prova, de vez que a primeira lhes está reservada.

O certame vem sendo cuidadosamente preparado, o que lhe assegura o êxito que todos esperam. Aliás, é grande o entusiasmo em torno da abertura da temporada do Hipico.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

COTEJO INTERESTADUAL — O Corintians, no proximo dia 23 à noite, realizará empolgante confronto interestadual. Trata-se do embate com o Atletico Mineiro, bi-campeão das Alterosas e um dos mais categorizados conjuntos do futebol nacional.

• • •

O SÃO PAULO NO INTERIOR — Os dirigentes do São Paulo acabam de acertar mais duas exibições do tricolor no "hinterland" paulista. Amanhã à noite um quadro misto do clube das tres cores jogará em Piracicaba, contra o XV de Novembro, campeão do certame de profissionais do interio, e, no proximo domingo, o "onze" titular do "mais querido" visitará Rio Preto, onde dará combate ao Rio Preto F. C., daquela cidade.

• • •

TREINO DA SELEÇÃO AMADORA — A seleção amadora que participará dos jogos olimpicos, a serem efetuados brevemente em Londres, levará a efeito amanhã à noite, no gramado Pacaembú, vigoroso treino coletivo.

• • •

CASTANHEIRA NO INTERIOR — Os paredros do futebol de Araçatuba estão desenvolvendo grande trabalho a fim de reforçar o tricolor local para o proximo certame. Castanheira, zagueiro, e que durante o certame passado defendeu, com brilho, a equipe de aspirantes do "mais querido", é um dos elementos visados por aqueles dirigentes. Os entendimentos para conquista de Castanheira estão bem adiantados e deverão ser concluidos satisfatoriamente dentro de breves dias.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — O Bangú comunicou à F.M.F. que resolveu colocar uma lista vermelha ao longo de seus calções.

—— No proximo domingo, o Bonsucesso, receberá a visita da Portuguesa Santista, aproveitando a data que lhe foi conferida com exclusividade.

—— Está sendo esperada hoje a segunda parte da delegação do America, que realizou vitoriosa excursão pela Colombia e Equador. Os jogadores rubros serão recebidos com varias homenagens no aeroporto "Santos Dumont".

—— Noticia-se que o Botafogo está em negociações com um clube de Vitoria, a fim de no proximo mês de maio realizar uma temporada de basquete na capital do Espirito Santo.

—— Com a renuncia do sr. Lauro Monteiro, assumiu a presidencia do Canto do Rio o sr. José Moura e Silva.

A cronica do Rio virá assistir a vitoria de Hamdam no G. P. São Paulo

O sr. José Buarque de Macedo confiante no sucesso do seu "crack" nos 3.000 metros do dia 2, convidou os cronistas para assistirem ao grande triunfo — Heliaco, no entanto, anda bem e vai ser sensacional o "pega" — As corridas do proximo domingo e o empolgante classico "Tiradentes", com a participação dos futurosos Faiança, Adis Abeba, Lufa-Lufa, Jau' e It — Exercicios, e estreantes — As corridas no Rio

Como sabemos, o "crack" Hamdam venceu domingo ultimo, em "canter" o G. P. "Outono" — prova inicial da Triplice Coroa brasileira. Isso não impediu que o filho de Seventh Wonder e Carioca assinalasse o bom tempo de 97 segundos exatos para a milha.

Oferecendo depois da expressiva vitoria, uma taça de champanhe aos cronistas guanabarinos, o sr. José Buarque de Macedo não escondia sua natural e justificada satisfação, adiantando que esperava ver o seu cavalo derrotar o invicto Heliaco. E convidava os seus amigos da cronica turfistica para assistirem ao seu maior triunfo — no Grande Premio "São Paulo" a se realizar em Cidade Jardim no proximo dia 2. Num gesto cavalheiresco, como aliás é proverbial no afortunado carreirista carioca, ofereceu o respectivo transporte aos cronistas.

Por aí se vê que o sr. Buarque de Macedo continua francamente confiante no exito de seu brioso defensor nos tres mil metros do proximo G. P. "São Paulo. E não é para menos, embora Hamdam tenha que enfrentar alguns ótimos parelheiros, dentre os quais o magnifico Heliaco.

Não restam duvidas de que a maior carreira do turfe bandeirante oferecerá carateristicas altamente sensacionais este ano.

O "péga" entre o invicto filho de Formasterus e o lider dos "3 anos" arrastará uma verdadeira multidão ao Hipodromo Paulistano na grande tarde.



Esta é a excelente Adis Abeba. A filha de Shah Rookh que aparece segura pelo turfista Mauro Assumpção, filho do criador e proprietario da futurosa companheira de Alvorada, terá ocasião domingo de reafirmar a otima impressão deixada nas primeiras carreiras.

POR FALAR EM HAMDAM, O HELIACO...

Além do seu "trabalho" nos mil metros, domingo ultimo, o invicto pensionista de Molina exercitou-se na manhã de ontem, passando a distancia do seu compromisso do dia 2.

Sob a direção do Hugo Molina, Heliaco abordou os três mil metros em 208, gastando para a volta fechada final 135 segundos e 13 para os derradeiros 200 metros.

Pela forma em que vai sendo preparado, o defensor da blusa ouro e azul deverá estar afiadissimo no primeiro domingo de maio.

Eeeeeh! Grande Premio "São Paulo de 1948!!!

PROVAS ESPECIAIS PARA A FESTA DE GALA

Já a menos de 20 dias da festa maior do Jockey Club de São Paulo, a comissão de Corridas trata de elaborar a chamada de alguns dos pareos especiais que formarão nos programas dos dias 1.o e 2.

Este ano — a sabatina do Grande Premio "São Paulo" — coincidindo com a festa do dia "Dia do Trabalho" — terá carateristicas excepcionais. Por esse motivo reunirá tambem carreiras que serão verdadeiros grandes premios.

Quatro pareos especiais estão chamados, com encerramento de inscrições às 17 horas do dia 23 do corrente. Ei-los:

Premio "A" — Cr$ 80.000,00 — Distancia 1.200 metros — Produtos de qualquer país — Pesos da tabela.

Premio "B" — Cr$ 70.000,00 — Distancia 1.800 metros — Produtos nacionais de 3 anos, ganhadores até Cr$ 140.000,00 — de 4 anos até 170.000, de 5 anos até 200.000 e de 6 e mais anos até 230.000 cruzeiros de premios em primeiros lugares no país — Pesos: cavalos 58 quilos e eguas 56 quilos — Descarga de 1 quilo para cada 10.000 cruzeiros de premios ganhos abaixo daquelas bases.

Premio "C" — Cr$ 60.000,00 — Distancia 1.000 metros — Eguas nacionais de 3 anos ganhadoras até 100.000 cruzeiros, de 4 anos até 130 mil e de 5 anos até 160 mil cruzeiros de premios em primeiros lugares no país — Pesos 56 quilos — Descarga de 1 quilo para cada 10 mil cruzeiros de premios ganhos abaixo daquelas bases.



Faiança — aquela veloz defensora dos srs. Almeida Prado & Assumpção — vai defender domingo o seu prestigio de recordista em Cidade Jardim. Promete ser empolgante o Classico Tiradentes.

Premio "D" — Cr$ 50.000,00 — Distancia 2.000 metros — Handicap para produtos de qualquer país. (Os pedidos de chamada para este premio, deverão ser entregues na secretaria da comissão de corridas até o dia 23 do corrente e as inscrições, encerradas juntamente com as dos demais pareos do programa, isto é, no dia 26 do corrente.

OS "TRABALHOS"

Na areia boa, sem bambús, exercitaram-se na ultima 2.a feira em Cidade Jardim:

Adis Abeba (O. Rosa) — 1.000 em 62''.
Decantada (O. Rosa) — 1.500 em 104'', suave.
Bastardo (L. Lobo) — 1.609 em 107''.
Harlinda (A. Cataldi) e Abanero (J. Nascimento) — 1.609 em 112'', suave.
Distração (E. Garcia) — 1.300 em 90''.
Bumbo (E. Vieira) — 1.400 em 97''.
Igassaba — (L. González) — 1.500 em 102''.
Piracaia (A. Nappo) — 1.300 em 90''.
Hadifah (R. Olguin) — dos 2.400 aos 1.000 em 91''.
Piteiro (L. Osorio) — 1.500 em 104''.
Erskine (R. Pacheco) — dos 2.400 aos 1.000 em 91''.
Cigal — (J. Carvalho) — 1.300 em 89''.
Jigo (L. González) — 1.300 em 87''.
Mar Revuelto (J. Altran) — 2.400 em 162''.

ONTEM — RAIA BOA

Guarabú (Nascimento) 1.300 metros em 90'', suave.
Estrondo (Palacci) — 1.500 em 101''.
Ofigia (Altran) — 1.800 em 124''.
Gomery (. Vaz) — 1.500 em 100''.
Aral (O. Santos) — 1.609 em 107''.
Euskal Buru (P. Vaz) — 1.800 em 121. Carandá R. Correa) esperou na milha, percorrida em 107'', juntos.
Dona Metalica R. Correia) — 1.300 em 86''.
Forasteiro Hugo) — 1.500 em 102''.
Atomica Olavo) e Penicilina E. Rosa) — 1.000 em 64 25, juntas.
Jahú González) — 1.200 em 78''.
Iris J. Carvalho) — 1.991 em 136''.
Herdade (J. Nascimento) — 1.609 em 109''.
Corso (J. Carvalho) — 1.500 em 101''.
Cancionero (L. Gonzalez) — 1.500 101''.
Jubiloso (J. Carvalho) — 1.400 em 94''.
Mission (L. Lobo) — 1.800 em 118''.
Surpraise (J. Nascimento) — 1.609 em 110'', suave.
Denodado (B. Cucaro) e Chilito (J. Carvalho) e Figitivo (la..) — 1.300 em 87''. Venceu Chilito.
Uriel (E. Garcia) — 1.500 em 101''.
Kelly (O. Rosa) e Kent (L. Osorio) — 1.500 em 102'', juntos.
Hawaiana (O. Reichel) — 1.300 em 88''.
Indomito (P. Vaz) — 1.800 em 126''.
Doceamargo (P. Vaz) — 1.200 em 78''.
Sotte (J. Carvalho) — 1.300 em 90'', suave.
Ambicion (R. Olguin) — 1.400 em 94''.
Cambi (L. Lobo) — 1.300 em 87''.
Fortunato (O. Vergara) — 1.800 em 118''.
Vigor (L. Reta) — 1.300 em 89''.
Investida (J. Montanha) — 1.500 em 102''.
Encantada (O. Rosa) — 1.300 em 87''.
Brote (N. Monteiro) — 2.400 em 163''.
Inhame (J. Montanha) e Janda (L. Osorio) — 1.400 em 95''.
Chamach (R. Pacheco) — 1.800 em 120''.
Meteor (E. Garcia) — 2.400 em 157'' 2|5, grama.
Argelino (N. Monteiro) — 1.400 em 93'' 2|5, grama.
Faiança (O. Rosa) — 1.000 em 62''.
Vinho Bom (L. Reta) — 1.800 em 130''.
Darbolito (H. Correa) e Ipo (P. Vaz) — 1.609 em 106''. Venceu Darbolito.
Emperor (L. Osorio) — 1.000 em 61'', grama.
Camerino (L. Gonzalez) e Guarapa (L. Osorio) — 1.500 em 100'', juntos.
Piraju' — (J. Nascimento) — 1.400 em 93''.
Farol Signoretti) — dos 2.400 aos 1.000 em 90'' 12.

O CLASSICO TIRADENTES

Será sensacional o prelio dos "2 anos" no classico "Tiradentes" do dia 18 proximo em Cidade Jardim.

Em mil metros intervirão Faiança, Adis Abeba, Lufa-Lufa, Jahú e It. As potrancas — pelo que produziram na estréia — surgem como forças, embora o Lufa-Lufa tenha igualmente impressionado muito bem na exibição inicial da geração. Jahú não ficou atrás e pelo que se observa apenas It conta com menor numero de partidarios. Soubemos, porem, que o pupilo do Branco exercitou-se com muita disposição na 2.a feira. Será empolgante a peleja, sem duvida.

Alinhamos de novo o campo do pareo com as montarias provaveis e as nossas primeiras cotaçeõs:

4.o PAREO — Clássico "Tiradentes" — Às 15,20 horas — Cr$ 100.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	IT, J. Nascimento ...	55	40
2	JAHÚ, L. Gonzáles ...	55	30
3	LUFA-LUFA, L. Osorio	55	30
4	ADIS ABEBA, O. Rosa	53	20
5	FAIANÇA, P. Vaz	53	20

OS ESTREANTES

Vão debutar esta semana em Cidade Jardim:

HEROINA VI —4 anos, paulista, zaina, por Oran e Faisca IV. Pertence ao sr. Danilo Vautier Franco. Treinador, A. Henriques.

ESPUMITA — 3 anos, uruguaia, zaina, por Copeta em Pura Espuma. Pertence ao sr. Danilo Vautier Franco. Treinador, A. Henriques.

WALKIRIA — 4 anos, pernambucana, castanha, por Mossoró e Soldadera. Pertence ao sr. Silvio Martins de Almeida. Treinador. Otaviano Rosa.

BETAR — 4 anos, paulista, zaino, por Pons e Bétula. Pertence ao sr. Adib Cauerk. Treinador A. Fabri.

KATURRITA — 4 anos, gaucha, alazã, por Manduca e Papagaia. Pertence ao Stud Urucum. Treinador, S. Mendes.

MISS TAIRA — 4 anos, gaucha, alazã, por Platform e Roletinha. Propriedade do Stud Tapera. Treinador, P. Taborda.

WAGER — 5 anos, argentina, alazã, por Lord Wembley e Windy. Pertence ao sr. Alberto José da Mota. Treinador, F. V. Navarro.

ALADIM — 2 anos paulista, tordilho, por Tupac Amaru' e Tuca. Pertence ao Haras Anhanguera. Treinador, J. Duarte.

FAROSA — 2 anos, zaina, paulista, filha de Rosemary Row e Faceat. Pertence ao Stud Farol. Treinador, E. Campozani.

PELA GAVEA

As corridas de sabado e domingo

Foram formados três programas de sete, oito e sete pareos para os dias 17, 18 e 21 no Hipodromo Brasileiro

Destacam-se nos programas em questão os classicos "Costa Ferraz" e "Barão de Piracicaba" — ambos reservados aos produtos de 2 anos.

Alinhamos em seguida os programas de sabado e domingo:

A SABATINA

1.o PAREO — Às 14 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — 1.400 metros.

Quilos
(1 Farçola ... 56
1(
(2 Juventa ... 50
)3 Hipnos ... 56
2(
(4 Chibante ... 54
(5 Aldean ... 54
3(
(6 Canjica ... 54
(7 Rebeca ... 54
4(
(8 Hélicon ... 56

2.o PAREO — Às 14,30 horas — 1.400 metros.

Quilos
1 Bien Paga ... 60
2 Borla Roja ... 54
(3 Tortosa ... 52
3(
(4 Blue Rose ... 50
(5 Lotus ... 58
4(
(8 Sagramor ... 51

3.o PAREO — Às 15 horas — 1.400 metros.

Quilos
1 Heremon ... 56
2 Diolan ... 52
3 Urutu' ... 56
(4 Divisa Ouro ... 54
4(
(" Helper ... 56

4.o PAREO — Às 15.35 horas — 1.000 metros — Pista de grama.

Quilos
(1 Acatado ... 56
1(2 Outono ... 56
(3 Phoenix ... 56
(4 Dumbo ... 54
2(5 Infiel ... 52
(6 Garimpa ... 50
(7 J'Attendral ... 52
3(8 Mister X ... 52
(9 Raio ... 56
(10 Bombeiro ... 54
(" Otária ... 50
4(
(11 Madeira do Oriente ... 50
(12 Krasnodar ... 50

5.o PAREO — Às 16,10 horas — 1.300 metros.

Quilos
(1 Fantasia ... 50
1(2 Anápolo ... [illegible]
(3 Penedo ... 52
(4 Urucungo ... 50
2(5 Rocanora ... 50
(6 Golias ... 56
(7 Tribunal ... 56
3(8 Kelvin ... 54
(9 Concurso ... 54
(10 Farrusca ... 54
4(11 Gran Duque ... 54
(" Picada ... 50

6.o PAREO — Às 16, 45 horas — 1.400 metros.

Quilos
(1 White Face ... 58
1(
(2 Ganges ... 52
(3 Tamandaré ... 52
2(4 Escudo ... 58
(5 Grão Mogol ... 52
(6 Guatapará ... 54
3(7 Formação ... 50
(8 Guinéo ... 56
(9 Monte Carlo ... 54
4(10 Guido ... 52
(11 Reunido ... 54

7.o PAREO — Às 17,20 horas — 1.500 metros.

Quilos
(1 Dom Paulito ... 56
1(
(2 Galhardia ... 56
(3 Isloti ... 50
2(
(4 Fine Champagne ... 50
(5 Milagrosa ... 50
3(
(6 Galhardo ... 56
(7 Golden Boy ... 56
4(8 Alvinópolis ... 52
(9 Pucho ... 52

5 REMÉDIOS DE VALOR
(Analizados e devidamente licenciados pelo Departamento Nacional de Saúde Pública)

MUCODRENO (Calmante das TOSSES BRÔNQUICAS) ACÉSSOS ASMÁTICOS 1 — Acalma os acêssos de tosses, drenando (limpando) da mucosidade o aparêlho respiratório, combatendo e neutralizando as toxinas assestadas na árvore respiratória, evitando o seu desenvolvimento e as suas graves consequências nos pulmões; dá ótimos resultados nas tosses crônicas, nervosas e acêssos asmáticos.

MARAVAL (CALMANTE geral dos NERVOS e poderoso contra ATAQUES NERVOSOS ou EPILÉPTICOS) Contra ATAQUES e INSÔNIA 2 — No tratamento dos estados espasmódicos e excitabilidade, ataques nervosos, na falta de sono, de tranquilidade, nos nervosismos e na epilepsia. Não é tóxico. Modo de usar: Vejam bula

UROCÁRDIO (Tônico cardíaco e poderoso diurético) Contra PALPITAÇÕES, DOENÇAS do CORAÇÃO e PRESSÃO ALTA 3 — Na asma cardiaca, artério-esclerose, angina, fluidificando o sangue grosso e combatendo o cansaço das pessoas idosas. Diminui a pressão alta e favorece o funcionamento dos rins. Modo de usar: Vejam bula

HEMO-VIRTUS (Liquido e Pomada) Contra VARIZES e HEMORRÓIDES TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO 4 — Para varizes deve ser usado o Hemo-Virtus liquido, medicação vegetal que restitue ás pernas o seu estado normal e a sua beleza estética, restabelecendo a circulação do sangue nas veias. Para hemorróides deve ser usada a pomada no local e tomar o liquido que favorece a circulação do sangue.

REGULADOR SANT'ANNA (A SEGURANÇA DA MULHER) Contra o Atrazo das Regras, Dores e Corrimentos 5 — Remédio exclusivamente vegetal e de efeito seguro, devendo ser usado mensalmente, para assegurar a regularidade dos periodos e evitar os atrazos e as crises dolorosas. Modo de usar: Vejam bula

PEDIDOS: Procurem nas Farmácias e Drogarias e não encontrando dirijam cartas a
V. SANDOVAL JUNIOR — CAIXA POSTAL, 1874 — SÃO PAULO
FAZ-SE REMESSA PELO REEMBÔLSO POSTAL

A DOMINGUEIRA

1.o PAREO — Às 13,30 horas — 1.000 metros.

Quilos
1 Ronda ... 54
(2 Maré ... 54
2(
(3 F.E.B. ... 54
(4 Majoi ... 54
3(
(5 Amaralina ... 54
(6 Jabotiá ... 54
4(
(7 Aldebarã ... 54

2.o PAREO — Às 14 horas — 1.300 metros.

Quilos
1 Izarari ... 58
" Iva ... 50
(2 Sassiado ... 56
2(3 Grazlela ... 50
(4 Cotiara ... 56
(5 Guapeba ... 50
3(6 Lula ... 54
(7 Giria ... 50
(8 Kelvin ... 54
4(9 Garrida ... 50
(" Iba ... 50

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Premio "José Maria Moura Costa" — (Quarta prova especial de eguas) — 1.400 metros.

Quilos
1 Tirolesa ... 57
2 Chapada ... 53
(3 Tortosa ... 55
3(
(4 Lula ... 54
(5 Con Botas ... 58
4(
(6 Hastapura ... 50

4.o PAREO — Às 15 horas — 1.000 metros.

Quilos
(1 Lucifer ... 54
1(
(2 Istar ... 54
(3 Minguinho ... 54
2(
(4 Angelus ... 54
(5 Zodiaco ... 54
3(
(6 Rosário ... 54
(7 Grão Pará ... 54
4(8 Pracinha ... 54
(" Marfim ... 54

5.o PAREO — Às 15,35 horas — Premio Classico "Costa Ferraz" — 1.200 metros — 60.000 cruzeiros.

Quilos
1 Omar ... 54
(2 Mujique ... 54
2(
(3 Marfim ... 54
(4 Jacarandá-Assú ... 54
3(
(5 Maco ... 54

(Continua na 12.a página).

Sandoz-Anilinas, Produtos Quimicos e Farmaceuticos S/A

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 22 DE ABRIL DE 1948

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ás disposições legais e estatutárias, apresentamos á vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1947, acompanhado da conta Lucros & Perdas e parecer favoravel do Conselho Fiscal. se necessitardes de quaisquer esclarecimentos ou informações estamos á vossa disposição na séde social.

São Paulo,24 de Janeiro de 1948
A DIRETORIA

CÓPIA DO BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	2.377.290,00	
Instalações, móveis e utensilios	619.902,60	
Automóveis	128.138,30	
Cauções	10.950,00	3.136.280,90
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		354.999,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a receber	3.113.911,20	
Contas-correntes	64.598,40	
Estoque de mercadorias	1.423.490,60	4.602.000,20
VALORES INVERTIDOS		
Alfandega paga para mercadorias em consignação		3.000.251,90
RESULTADO PENDENTE		
Certificados de equipamento	383.807,20	
Depósito compulsorio	129.354,10	
Despezas adiantadas	364.791,10	877.952,40
		11.971.485,20
COMPENSAÇÃO		
Mercadorias em consignação	17.505.056,10	
Caução da diretoria	50.000,00	17.555.056,10
		29.526.541,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Reserva Legal	36.790,70	
Fundo de Reserva	2.821.448,00	
Fundo á disposição	699.024,10	
Lucros retidos (decr. 9159)	122.571,30	6.679.834,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Empréstimos bancarios	3.261.029,70	
Contas a pagar	376.105,00	
Contas-correntes	94.736,80	3.731.871,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Sandoz S/A — Basileia		1.559.779,60
		11.971.485,20
COMPENSAÇÃO		
Sandos S/A, conta consignação	17.505.056,10	
Ações caucionadas	50.000,00	17.555.056,10
		29.526.541,30

CÓPIA DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

Despezas de Administração, vendas propaganda e gerais	9.048.680,80
Devedores duvidosos	42.168,50
Depreciações	91.002,00
Reserva legal — 5%	36.790,70
Transferencia para Fundo á disposição	699.024,10
	9.917.666,10

CRÉDITO

Lucro bruto sobre as vendas	9.876.265,50
Rendas diversas	41.400,60
	9.917.666,10

São Paulo, 24 de Janeiro de 1948

DR. ARTHUR CONZETTI, Diretor-Presidente — ANTONIO DE ALMEIDA FILHO, Diretor-Secretario — FRITZ GREUTER, WERNER HATT, GEORGES PERROLLAZ, Diretores — ARTHUR R. JEROSCH, Contador registro no D.E.C. N. 45.906

CÓPIA DA ÁTA DA REUNIÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL, REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 1948

Examinámos detidamente o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1947, da SANDOZ — Anilinas, produtos Quimicos e Farmacêuticos S/A em confronto com os livros da contabilidade e demais documentos. Obtivemos todas as informações que necessitamos. Durante o exercicio a que o mesmo se refere, acompanhamos a marcha dos negócios, e assim, sendo, em face desse exame, somos de parecer que o mesmo reflete a real posição financeira da sociedade, pelo que recomendamos aos senhores acionistas aprovem as contas da Diretoria, em Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1948

JACQUES ALFREDO WERNLI — DR. OSVALDO FERRAZ ALVIM — DR. PAULO DE GODOY

Campeões paulistas presentes em Cambuquira

(Conclusão da 11.a pagina)

participar da competição, [illegible] qual aliás já ostenta titulo de campeão.

No naipe feminino teremos em Cambuquira, Olga Mazzieri e Helena Starck atuais "um" e "sete" paulistas, Ofelia Mazzieri, lider da 2.a classe, e possivelmente Maria da Conceição Rosa, campeã da 3.a classe no ano passado pelo Paulistano e atualmente em S. Joaquim da Barra sua cidade natal. Espera-se que o S. Joaquim Tenis Clube possa comparecer a Cambuquira com sua campeã e com alguns elementos mais em evidencia nos seus "courts".

De S. José dos Campos seguirão integrando a delegação local alguns tenistas, todos praticando um bom tenis e capazes de atravessarem os primeiras "rouds" do importante torneio de Cambuquira.

MOUPYR MONTEIRO EM CAMBUQUIRA

Na sua qualidade de membro da Comissão Organizadora dos 7.o Jogos Abertos de Cambuquira, segue sabado com destino à cidade sul mineira o nosso companheiro de trabalhos Moupyr Monteiro.

DOIS IRMÃOS DESPORTISTAS SUL-MINEIROS

O noticiario em toda a imprensa do país dos Jogos Abertos de Cambuquira coloca em singular evidencia a famosa estancia climatica do Sul de Minas Gerais. Centro que se tornou de um dos mais importantes certames desportivos amadores e roteiro dos grandes campeões de diversas modalidades desportivas, Cambuquira tornou-se um nome dos mais populares identificando-se simpaticamente aos olhos de todos.

João e Ademar Silva

Todavia a cronica esportiva conhece que atrás dessa grande movimentação existe um esforço constante de dois jovens desportistas cambuquirenses, dois titulares universitarios que não quiseram ficar nas grandes cidades e voltaram à sua terra natal para por ela lutar e para faze-la conhecida e engrandecida. São eles os drs. João Silva e Ademar Silva de tradicional familia cambuquirense. Desportistas militantes, cestobolistas e voleibolistas, tenistas e praticantes dos desportos equestres e nauticos, os dois fazem parte da seleção social e desportiva da cidade. O dr. João Silva, eleito vereador a Camara Municipal pela legenda do P.S.D.-U.D.N. é o atual presidente do Cambuquira Tenis Clube e presidente da Comissão Organizadora dos Jogos Abertos de Cambuquira. E' aliás de sua iniciativa e deve-se sempre quase todo o êxito da competição ao seu desinteressado esforço. Jornalistas, ambos congregaram em torno das coisas de Cambuquira esclarecidos profissionais da imprensa carioca e paulista. E dessa reunião de esforços surgiram e se mantem os "Jogos Abertos" uma competição nitidamente amadora de grande e crescente prestigio. João e Ademar Silva são dois excelentes companheiros e dois grandes amigos de São Paulo e nessa qualidade aqui lhes registramos os meritos.

POLO AQUATICO

Coube aos paulistas o triunfo no certame nacional de polo aquatico, a despeito dos prognosticos tecidos na Guanabara serem favoraveis aos companheiros de Zé Roberto. O fator local era um dos principais em favor dos cariocas, entretanto a deliberação dos paulistas não foi superada por circunstancias psicologicas.

A partida foi das mais equilibradas, predominando em todos os lances o jogo "amarrado", pratica que sempre tem comprometido resultados satisfatorios no polo aquatico nacional, colocando-nos em dificuldades quando temos que enfrentar conjuntos de outros paises onde a tecnica é apurada à sombra das leis internacionais que regem as atividades desta modalidade.

Não fosse a "chance" que favoreceu aos paulistas na fase inicial, dificilmente voltariam os nossos "azes" com o titulo maximo, isto porque um empate iria criar situação de inferioridade para os nossos, cuja atuação seria prejudicada pelo fator ambiente. Precisamos, não resta duvida, observar melhor as regras que orientam as atividades da nobilitante especialidade.

A cronica do Rio virá assistir

(Conclusão da 11.a página).

(6 Chodó 54
4(
(" Zodiaco 54
6.o PAREO — Às 16,10 horas — 1.400 metros.

Quilos
(1 Mefisto 55
(2 Lorca 55
1(
(3 Biguá 55
(4 Jarina 53

(5 Toléia 53
(6 Sheik 55
2(
(7 Ariel 55
(8 Caipora 55

(9 Icaro 55
(10 Huracan 55
3(
(11 Corrientes 55
(12 Alenquer 55

(13 Driade 53
(14 Hudson 55
4(
(15 Irerê 55
(" Polidor 55
7.o PAREO — Às 16,45 horas — 1.300 metros.

Quilos
(1 Leste 55
1(
(2 Never Looses 55

(3 Abdin 55
2(
(4 Pressuroso 5

(5 Intruso 55
3(6 Libio 55
(7 Regente 55

(8 Lumen 55
4(9 Segundito 55
(10 Poeta 55
8.o PAREO — Às 17,20 horas — 1.500 metros.

Quilos
(1 Bordonéo 58
1(2 Highland 52
(3 Miami 57

(4 Maestro 50
2(5 Samburá 53
(6 Baraja 50

(7 Teddy 52
3(8 Maran 51
(9 Chachim 50

(10 Porungo 55
4(11 Nacarado 54
(" Champion 56

Jogos marcados pela Federação Paulista de Cestobol

A entidade maxima bandeirante do cestobol marcou os seguintes jogos do torneio feminino: — amanhã, com inicio às 20.15 horas, na quadra do Pacaembu', Pinheiros vs. Floresta e Tenis Clube vs. Corintians Paulista.

Na Primeira Divisão estão marcados os seguintes jogos: — hoje, Neofarm Clube vs. São Caetano, no campo do primeiro e amanhã, na quadra do Tietê, Grupo CRT vs. Patriarca Clube.

Para os jogos do torneio feminino, estão escaladas as seguintes autoridades: — Laercio Costa, juiz, Julio R Lefundes, fiscal, Ubaldo Bonani, anotador e Nelson Peoe, cronometrista e representante. Os jogos do campeonato feminino acima relacionados são os ultimos do primeiro turno da presente temporada.

SOCIEDADES MULTADAS

A F. P. B., em sua ultima reunião, decidiu multar as seguintes agremiações: — em Cr$ 100,00, por não terem seus representantes comparecido à reunião do Conselho Deliberativo de 19-1-948, Liga Sancarlense de Bola ao Cesto; Liga Sorocabana de Bola ao Cesto; Liga Riopretense de Bola ao Cesto; Nosso Clube, de Limeira, Tupã Clube, de Mirassol, Cru-Cestobol Clube, de Catanduva, Esporte Clube Noroeste, de Bauru', Garça Tenis Clube, de Garça, Ass. Prudentina de Esportes, de Presidente Prudente, Centro de Educação Fisica, de Marilia, Gremio Iperoig, S. E. Palmeiras, E. C. Pinheiros e Patriarca Clube.

O tenente Angelo Gaeta demitiu-se da presidencia da F. P. C. M.

Em carater irrevogavel, o tte. Angelo Gaeta apresentou ontem o pedido de demissão do cargo de presidente da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, para o qual fora recentemente eleito.

O seu estado de saude levou-o a assim proceder, resignando a investidura a conselho medico.

Até ser convocada uma assembléia geral extraordinaria, para eleição de um novo presidente, assumirá esse cargo o sr. Benedito Leal, atual vice-presidente em exercicio.

O campeão de bola ao cesto de Vitoria excursionará à Guanabara

VITORIA, 13 (Asapress) — Anuncia-se que o Saldanha da Gama, campeão invicto de cestobol, pretende, no proximo mês de maio, realizar uma excursão à capital da Republica.

CONCURSO NOTURNO NA HIPICA

A Sociedade Hipica Paulista, que acaba de obter sucesso com o percurso organizado domingo ultimo, como coroamento da solenidade de abertura da temporada oficial do corrente ano vai realizar, na noite de 20 do corrente, no picadeiro coberto, à luz dos refletores, um prometedor concurso de saltos. A primeira fase consiste numa prova à noite e a ultima na que será disputada na tarde do dia seguinte, na pista de saltos.

Os preparativos estão a cargo do sr. Milton Virgilio do Nascimento diretor de saltos da veterana entidade.

O Pinheiros comparecerá em Cambuquira com suas equipes de voleibol e bola ao cesto

Atendendo ao convite recebido da direção dos Jogos Abertos de Cambuquira, o E. C. Pinheiros comparecerá ao importante torneio com sua equipe completa de titulares de voleibol masculino e bola ao cesto feminino.

Chefiará a delegação do grande clube paulista o sr. Walter von Kutzleben seu diretor geral de esportes.

A delegação pinheirense embarcará dia 21 pela manhã com destino à bela estancia sul-mineira.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

JOSE' PEREIRA DOS SANTOS, com esposa e 4 filhos menores, extremamente pobre, sofrendo horrivelmente da espinha dorsal e necessitando da compra de um colete de aço para o seu tratamento, pede aos corações generosos que o auxiliem, contribuindo com qualquer donativo.

Os donativos poderão ser entregues ao Caixa deste jornal.

Defesa do petroleo

Comunicam-nos do Centro Academico "XI de Agosto".

"A comissão executiva universitaria de Defesa do Petroleo, solicita a todos os Centros Academicos a designação de dois representantes, por indicação de seu presidente, a comparecer no proximo dia 15, às 20,30 horas, na sede do Centro Academico Horacio Berlink à rua Riachuelo, a fim de discutir a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da viagem de nosso representante ao Rio, a fim de convidar um conferencista; b) determinação das verbas que serão fornecidas pelos Centros; c) constituição da direção da comissão executiva".

Federação das Industrias

Realiza-se, hoje, na séde, à rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, às 17 horas, uma reunião semanal da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

METALURGICA ELVA S. A.

Srs. Acionistas,

Cumprindo as determinações legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vs. Ss. o Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1947, colocando-nos à sua disposição para quaisquer informações ou esclarecimentos.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947
Compreendendo as operações de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1947

ATIVO

IMOBILIZADO				
IMOVEIS				
Terrenos		1.713.260,00		
Edificios		1.413.780,80	3.127.040,80	
INVENTARIO				
Maquinario	828.252,90			
Idem em transito	125.190,00	953.442,90		
Instalações		87.124,30		
Acessorios		81.421,10		
Moveis e Utens.		39.437,40		
Veiculos		99.750,00	1.261.175,70	
CAUÇÕES			5.525,00	4.393.741,50
REALIZAVEL				
A CURTO PRAZO				
Titulos a receber		561.752,00		
Contas Correntes		192.599,60		
Produção				
Estoque exist. em 31/12/47	786.546,00			
Materia Prima em transito 31/12/47	839.612,60	1.626.158,60	2.380.510,20	
A LONGO PRAZO				
Contas Correntes			1.299.559,10	3.680.069,30
DISPONIVEL				
Caixa			17.142,10	
Bancos			840.851,50	857.993,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações caucionadas				10.000,00
				8.941.804,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
CAPITAL			
Capital	2.500.000,00		
Fundo de Reserva Legal	214.079,90		
Fundo de Reserva	79.195,60		
Fundo de Retenção	380.050,10	3.173.325,60	
PREVISÕES			
Fundo de Depreciações	652.061,10		
Fundo para créditos duvidosos	56.175,20	708.236,30	3.881.561,90
EXIGIVEL			
A CURTO PRAZO			
Titulos endossados	600.000,00		
Titulos descontados	109.551,80		
Bancos	225.284,80		
Contas Correntes	1.839.146,90	2.773.983,50	
A LONGO PRAZO			
Contas Correntes		1.456.415,70	4.230.399,20
FUNDO DE RESGATE DAS PARTES BENEFICIARIAS			592.699,40
LUCROS E PERDAS			
Lucros suspensos			227.143,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Cauções da Diretoria			10.000,00
			8.941.804,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947
Compreendendo as operações de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1947

DEBITO

Despesas de administração, de transporte, Despesas Gerais, Custo de Financiamento	2.561.527,40
Fundo de Resgate e Participação de terceiros	419.059,90
Fundo para creditos duvidosos	56.175,20
Fundo de depreciações	140.423,10
Fundo de Reserva Legal	83.812,00
Bonificações distribuidas	1.000.003,00
Lucros suspensos	227.143,90
	4.488.146,50

CREDITO

Lucro bruto transferido da conta de Produção	4.416.617,90
Lucro suspenso transferido do exercicio de 1946	53.776,30
Reversão do Fundo para creditos duvidosos de 31/12/1946	17.628,60
Prejuizos recuperados	123,70
	4.488.146,50

LEO FRUCHTLANDER — Diretor
STANISLAW KOZLOWSKI — Diretor
ALVARO JOSE' NAHUM — Contador — Reg. n.o 14.926

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Metalurgica Elva S. A., tendo examinado o Balanço, conta de "Lucros e Perdas", livros e demais documentos referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947 e encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores Acionistas.

GUNTHER WAGNER
SAMUEL SCHERER
JOÃO BAPTISTA PEREIRA DE ALMEIDA FILHO

Proventos de inativos

O "Diario Oficial" do Estado do dia 4 do corrente, publica o seguinte:

COMISSÃO DE REVISÃO DE PROVENTOS DE INATIVOS

7.a Relação Parcial

Dos proventos de inativos atualizados na forma prevista pelo artigo 105 das Disposições Transitorias da Constituição, e resultante dos trabalhos procedidos até esta data pela comissão instituida pela Resolução n. 103, de 15-9-1947, do sr. Governador

II CARREIRAS — Nomes
Proventos atualizados

	CR$
MILITARES	
Capitães	
Acacio Silva	47.400,00
Adolfo Bernardino Ribeiro	55.300,00
Adonias Monteiro	31.600,00
Afonso Pires Evangelista	47.400,00
Agostinho Navarro Munhos	55.300,00
Aimoré França	47.400,00
Alberto José Gonçalves	55.300,00
Alcides do Vale e Silva	47.400,00
Aldrovando de Andrade	55.300,00
Alexandre Vilarmosa	55.300,00
Antonio Augusto Peixoto Farat	47.400,00
Antonio Joaquim do Nascimento	55.300,00
Antonio Pinto de Oliveira	31.600,00
Antonio Pio dos Santos	47.400,00
Ari Gomes	47.400,00
Ariovaldo Banadés	55.300,00
Balbino Augusto Xavier	55.300,00
Benedito Candido dos Santos	55.300,00
Benedito Feliciano	39.500,00
Benedito Ferreira	31.600,00
Benedito França	47.400,00
Benedito Godofredo Taques Alvim	47.400,00
Benedito José Pinheiro	47.400,00
Benedito de Oliveira Godoi	55.300,00
Benedito de Paula Barbosa	47.400,00
Benedito de Paula França	55.300,00
Benedito Quintino de Freitas	47.400,00
Braz Nogueira da Cruz	55.300,00
Carlos Vasconcelos	47.400,00
Cicero Nunes da Costa	31.600,00
Floriano Corrêa Leite	47.400,00
Frederico Moreira	55.300,00
Gordiano Pereira	55.300,00
Homero de Araujo Santos	47.400,00
João Domicildes	55.300,00
João Evangelista Gue-	
Braz Nogueira da Cruz	55.300,00
José Acilino de Castro	31.600,00
José Antunes Coelho	31.600,00
José Augusto Nogueira	31.600,00
José Camilo Valença	37.920,00
José Franco	47.400,00
João Honorato da Silva	31.600,00
João Marques de Carvalho	47.400,00
José Nogueira Sampaio	47.400,00
José Novais	47.400,00
José Pereira de Sousa Filho	55.300,00
Liberato Viana	24.128,00
Manoel José Teixeira	55.300,00
Manoel Pacheco	47.400,00
Mario Vasconcelos	55.300,00
Olimpio de Oliveira Pimentel	55.300,00
Orlando Marques Machado	47.400,00
Orlando Salgado	39.816,00
Ovidio Saião	55.300,00
Pantaleão de Lima	55.300,00
Pedro Alegretti Filho	47.400,00
Pedro Covell	47.400,00
Pedro Duzet	55.300,00
Pedro Luz	47.400,00
Rodipiano de Barros	47.400,00
Ranulfo Lopes Guimarães	43.608,00
Raul Pinto de Melo	55.300,00
Salvador Chiarell	55.300,00
Sebastião Ferreira Guimarães	47.400,00
Sebastião de Vasconcelos	47.400,00
Severino Martins da Silva	47.400,00
Teodoro Borges dos Santos	47.40,00
Virgilio Ribeiro dos Santos	31.600,00
Waldomiro Mariano	47.400,00
1.os Tenentes	
AbdonPinto de Siqueira Campos	43.400,00
Alfeu Diniz da Silva	37.200,00
Antonio Pereira Lima	43.400,00
Antonio Pereira Marques	37.200,00
Aparicio Vilas Boas	24.800,00
Arlindo Ribeiro	43.400,00
Aureliano Bolina	37.200,00
Benedito Hidalgo	37.200,00
Benedito Inacio de Araujo	37.200,00
Benedito Militão da Cunha	43.400,00
Caetano Rocco	43.400,00
Durval Dario do Amaral	24.800,00
Francisco de Carvalho	37.200,00
Francisco Pinto	37.200,00
George Danton Carneiro da Silva	37.200,00
Godofredo Wilkes	18.600,00
Gumercindo Saraiva	43.400,00
João Crisóstomo	43.400,00
João José de Moura	37.200,00
José Aires	43.400,00
José Cesar da Silva	43.400,00
José Parada Gonçalves	43.400,00
Lindolfo Pereira Valadão	43.400,00
Manoel Chaves Braga	43.400,00
Manoel Pinto Nogueira	43.400,00
Mateus Felix de Moura	43.400,00
Oscar Moreira Coelho	37.200,00
Otavio Esquerdo Garcia	37.200,00
Ulisses Soares de Campos	43.400,00
Waldemar Felix Justiniano	37.200,00
2.os Tenentes	
Antonio Augusto	31.200,00
Antonio Ferreira	31.200,00
Antonio Leopoldo da Cunha	36.400,00
Avelino da Conceição Esteves	20.800,00
Carlos Romano Machado	31.200,00
Conrado do Vale Sundfeld	31.200,00
Epaminondas do Couto Vieira	36.400,00
Gabriel Pereira da Silva	36.400,00
João Francisco Bispo	36.400,00
João Mendes da Silva	36.400,00
José Antonio Martins	36.400,00
José Cerqueira Leite	13.728,00
Manoel Francisco de Sousa	31.200,00
Isvaldo Ferreira de Melo	36.400,00
Pascoal Sgreto	36.400,00
Rui Pereira Nunes	8.736,00
Waldemar da Silva Braga	36.400,00
Aspirantes	
Everaldo Aquino de Oliveira	7.506,00
Manoel Martins Navarro	24.600,00
Clegario de Morais	24.600,00
Romão Leite de Campos	16.400,70
Vitor Oliveira de Sousa	24.600,00
Sub-tenentes	
Abilio Perreira	28.700,00
Belmiro Agostinho	24.600,00
Benedito Abilio Marcondes Ramos	24.600,00
Benedito Alberto Vieira	24.600,00
Benedito Candido da Costa	28.700,00
Elpidio Rocha	24.600,00
Joaquim Monteiro Junior	24.600,00
José Joaquim de Araujo	24.600,00
Julio Prado das Neves	28.700,00
Placido da Fonseca	15.889,70
Sabino Clementino de Lucena	24.600,00
Salvador Bonifacio	28.700,00
Sebastião Faria do Nascimento	24.600,00
Sebastião de Toledo Chaves	20.634,00

III — Os esclarecimentos que porventura forem julgados necessarios, poderão ser prestados pelos interessados à referida Comissão, no prazo de 15 (quinze) dias a partir desta publicação.

IV — Os pagamentos decorrentes do beneficio a que se refere a presente relação, so serão processados em carater geral e após o termino dos trabalhos da Comissão, que irá publicando aos domingos, até a ultimação, o resultado de suas atividades.

RETIFICAÇOES

Chefes de Secção (D. O. de 29-2-948)	
Tomaz Oscar Marcondes de Sousa	63.000,00
2.o Escriturario (D. O. de 29-2-948)	
Ernestino Miranda	38.752,80
4.o Escriturario (D. O. de 29-2-948)	
Sidnei da Silva Freire	18.000,00
Continuos (D. O. de 29-2-948)	
Francisco de Santis	18.200,00
Isaias Gonçalves	15.600,00
José Acedo Navarro	18.200,00
José Ferreira Paneia	18.200,00
João Jorge Port	18.200,00
José Lima Pereira	18.200,00
Luiz Fernandes Cardoso	15.600,00
Manassés Prestes	18.200,00
Manoel dos Reis	18.200,00
Manoel Soares da Mota	18.200,00
Pedro Ribeiro	18.200,00
Vicente Lunetta	18.200,00
Medico (D. O. de 22-2-948)	
Antonio Ferreira Francisco Filho	54.000,00
3.o Escriturarios (D. O. de 22-2-948)	
André Corsino Marcondes dos Reis	25.200,00
Elza Bressane	21.600,00
Francisco Marcilio	25.200,00
Desembargadores (D. I. de 29-2-948)	
Antão de Sousa Morais	240.000,00
Armando Fairbanks	240.000,00

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 2-7987 e 3-3707 —— S. PAULO

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
14 DE ABRIL

S. Lamberco, bispo da diocese espanhola de Leon, no seculo setimo (680-690); S. Valeriano e S. Maximo, ambos martirizados em Roma, num mesmo dia, no terceiro seculo; S. Proculo, bispo de Terni, onde pereceu martirizado, no seculo quarto; e um outro S. Maximo, tambem martirizado no seculo terceiro, por ser fidelissimo à sua fé religiosa e se ter recusado a obedecer o edito imperial, que mandava que todos os soldados cristãos da celebre região Thebana, adorassem falsos deuses do paganismo. Soldado disciplinado e cheio de meritos nessa legião, S. Maximo não confundiu a obediencia militar com a exigencia da abdicação da sua consciencia.

VISITAS PASTORAIS

Os bispo auxiliar iniciou as sitas pastorais às paroquias de N. S. do Desterro, Vila Arens e Ponte de S. João, na cidade de Jundiai, e à de Louveira na localidade do mesmo nome. Essas visitas irão até o dia 17 do mesmo mês.

PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DE N. S. DE FATIMA

Comunicam-nos:

A Confraria de Nossa Senhora de Fátima, do Santuario do Sumaré, avisa aos devotos de N. Sra. de Fátima que a peregrinação nacional brasileira a Fátima, seguirá pelo transatlantico "Argentina", um dos melhores das linhas sul-americanas, a partir do porto de Santos em fins de maio, com chegada em Lisboa a 10 de junho, a tempo da peregrinação poder estar em Fátima, a 13 do mesmo mês, para tomar parte nas grandes solenidades que ali se realizarão em louvor da Santissima Virgem.

Os peregrinos poderão regressar de Lisboa pelo transatlantico "Argentina", em principios do mês de agosto, ou do porto de Genova, em qualquer outro navio da Companhia "Home Lines" na segunda quinzena de setembro, com possibilidades tambem de volta ulterior.

Como primeira peregrina, seguirá a bordo do "Argentina", a veneranda Imagem da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Aparecida, que ficará no santuario de Fátima, com a bandeira brasileira, oferta das senhoras paulistas, como lembrança da primeira peregrinação brasileira ao Santuario de Fátima em Portugal. O salão nobre do navio "Argentina" será transformado em capela votiva, onde em rico altar aos cuidados das peregrinas paulistanas, terá o seu trono a padroeira do Brasil, a qual será levada em triunfo pelas ruas da capital portuguesa, a caminho de Fátima.

Em dia desta semana a ser anunciado terão inicio, no Convento de Nossa Senhora de Fátima, à avenida Dr. Arnaldo, 1.707, Sumaré, as inscrições definitivas".

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO DIOCESANO DE S. CARLOS

Realiza-se em 1.o de maio, na capela do Seminario Diocesano de São Carlos, a sagração episcopal de monsenhor Rui Serra, bispo eleito em substituição ao saudoso d. Gastão Liberal Pinto. Terá na qualidade de sagrante, d. Paulo de Tarso Campos bispo diocesano de Campinas e magnifico reitor da Universidade Catolica, como consagrantes d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba e d. Manuel da Silveira D'Elboux, bispo diocesano de Ribeirão Preto.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

A Liga do Professorado Catolico realizará no dia 24, às 17 horas, em sua séde social, à rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar, uma assembléia geral na qual se fará a leitura do relatorio do ano de 1947.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Mons. José M. Monteiro, vigario geral, despachou o seguinte:

— "Ritus Parvulorum" em favor das paroquias de N. S. do Parto e N. S. das Dôres — Casa Verde.

— Ausentar-se da arquidiocese, durante dois meses, em favor do rev. pe. José Ferreira da Rocha; idem, durante vinte dias, em favor dos rev. pe. Antonio Pinto de Andrade; idem, durante quinze dias, em favor dos revs. pes. Francisco A. Ponnos e Pascoal Rochedreux; idem, durante dos dias, em favor dos revs. pes. Mateus Herkommer e Luiz Faria Cardoso.

— Procissão em favor das paroquias de São Roque, Cambuci e Cotia.

— Quermesse em favor das paroquias de Calvario, Vila Guilherme, Santo Amaro e Vila Alpina.

— Dispensa de impedimento em favor de Giacomo Desiderá e Nair Zanella.

— Testemunhal para casamento em favor de Alcides de Moura Costa, Liovaldo Barreto dos Santos, Fioravante Puggina, Tedeschi Giuseppe e Avelino Silva.

Mons. Manuel Meireles Freire, vigario geral, despachou o seguinte:

— Dispensa de impedimento em favor de Osvaldo Victor e Maria Vera Bueno.

— Testemunhal para casamento em favor de Angelo Gnemi, Benedito Maia, Gentil Cazetta, Olivio Gonçalves dos Santos, Ismael Gonçalves, Osvaldo Locatelli e Manuel Morais Junior.

Recibos de pagamento da taxa de rodagio

Tendo sido encarecida em uma das suas ultimas reuniões a conveniencia de serem fornecidos comprovantes do pagamento da taxa de rodagio na Via Anchieta, para a indispensavel documentação das empresas de transporte perante os orgãos fiscais, deliberaram a Associação Comercial e a Federação do Comercio encaminhar a sugestão aos poderes competentes. Em reunião conjunta ontem realizada pelas diretorias daquelas duas entidades o sr. Paulo Plinio da Silva Prado informou que foram atendidas as ponderações feitas e que o Conselho Rodoviario já havia determinado providencias para o fornecimento, dentro de alguns dias, de recibos comprovantes aos motoristas que se utilizam da Via Anchieta.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Como nas demais regiões escolares do Estado, em Presidente Prudente a Campanha de Alfabetização de Adultos vem num crescendo que revela por um lado, o acolhimento que o povo está dando à patriotica iniciativa e, por outro, o zelo das autoridades escolares e do professorado. A tarefa preliminar da Campanha, que consiste no recenseamento dos adolescentes e adultos analfabetos, já foi concluida na cidade de Presidente Prudente. O trabalho foi meticulosamente realizado pelos alunos do Colegio Estadual e Escola Normal "Dr. Fernando Costa", sob a eficiente e esclarecida direção do prof. João Bohac, e assistido pelo prof. José Machado de Almeida, professor de educação fisica do mesmo estabelecimento. Registraram-se, somente na cidade, 2.031 analfabetos, sendo de notar que a maioria é constituida de imigrantes nordestinos que, entretanto, demonstram, a par de grande capacidade de trabalho, uma vontade ferrea em aprender a ler e a escrever.

* * *

Informa a diretoria da "União Paulista de Educação" que a Escola Normal e Colegio Estadual "Dr. Fernando Costa", de Presidente Prudente, classificou-se em 1.o lugar entre os estabelecimentos de ensino colegial-normal na integralização da quota que lhes coube do movimento financeiro em prol da Campanha de Alfabetização de Adultos e instalação de bibliotecas em hospitais, asilos e cadeias.

Esclarece ainda a diretoria da referida entidade que o movimento financeiro e o concurso de cartazes, que patrocina, se encerram no dia 18 do corrente, devendo as autoridades do ensino primario, secundario, normal e profissional providenciar a remessa das quotas recebidas, dos talões não passados e dos cartazes classificados, logo após aquela data.

Com 30 anos de serviço quer ainda colaborar na Campanha — Visitou o Serviço de Educação de Adultos o sr. José Marques de Oliveira, professor publico em Lorena, onde goza de geral estima, que, com 30 anos de magisterio, quer ainda prestar serviços à causa do ensino, no setor da Campanha de Alfabetização de Adultos, de que é legitimamente um dos precursores, pois leciona ha mais de 20 anos em escola regimental. O prof. Marques de Oliveira deseja prestar sua colaboração tambem na propaganda, escrevendo artigos sobre o movimento. Seu gesto é, sem duvida, um grande exemplo, que dignifica e honra o professorado bandeirante".

Departamento Juridico do Centro Academico "XI de Agosto"

De conformidade com os estatutos do departamento juridico do Centro Academico "XI de Agosto", tomou posse a nova diretoria para o corrente ano, que ficou assim constituida: presidente, Francisco Lourenço Cintra; vice-presidente, João Ribas Fleuri; secretario, Alcides Moreno, e tesoureiro, Orlando Domingos Jeronimo.

O referido departamento funciona à avenida Rangel Pestana, 28, 11.o andar, sala 1106, das 14 às 18 horas.

SECÇÃO COMERCIAL

DUAS CONCEPÇÕES

Tempos atrás, o correspondente de um matutino desta capital enviara de Ribeirão Preto uma reportagem muito interessante, pelas informações nela contidas, a proposito de uma das maiores fazendas cafeeiras que já existiram no Estado de São Paulo — a fazenda "Guatapará". Alem do perfil da propriedade, cujo historico traçou com minúcias excelentes, o articulista, lembrava o seu destino atual, transformada que fôra, de exploração unitaria e imensa, numa constelação de sitios.

Aqui o jornalista em apreço entrou a fazer o elogio da pequena propriedade. A "Guatapará", outróra, apesar de ser verdadeira cidade, pontilhada de casas de colonos e camaradas, com o seu cinema e a sua ferrovia interna, de fato não concorria para o progresso ou o conforto de Ribeirão Preto. Tudo o que produzia — e era apenas o café — partiu como mercadoria ensacada e carimbada para Santos e daí para o exterior.

Hoje, todavia, transformada em centenas de pequenos sitios de lavourinhas individuais, do antigo latifundio são carreados para o abastecimento da séde do importante municipio toda a sorte de legumes, o feijão, o arroz, a batata e possivelmente o quiabo e o xuxú. Isto para o nosso distinto confrade representava o ideal agricola, numa auto-suficiencia realmente desconcertante, para a qual não existe o comercio internacional e o intercambio de divisas.

E' indiscutivel que toda grande cidade, São Paulo inclusive, procura manter ao seu redor um cinturão de hortas, pequenas culturas de cereais e granjas leiteiras, indispensaveis ao seu abastecimento imediato. Será este, por exceção, o caso dos sitios em que se dissociou a antiga "Guatapará", mas exclusivamente pela circunstancia de sua situação especial, às portas de uma urbe densamente povoada. Pretender transformar, todavia, esta exceção, o retalhamento de uma grande propriedade — tão grande que chegara às raias da hipertrofia — em regra geral, não é apenas contrariar uma lei de desenvolvimento economico, mas seguir uma politica primária, inteiramente contra-indicada para as regiões de agricultura já formada.

A pequena-propriedade se recomenda para as zonas de povoamento incipiente, e no Brasil tomou a forma das colonias rurais (parte de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul). Mas já se pode estabelecer como certo que onde os sitios estacionam, sem dinamismo interno e crescimento organico, sem tendencia à expansão e à grande cultura, temos um caso de deperecimento e infantismo. Foi, durante anos, o que aconteceu com o norte decadente de São Paulo, em contraste vivo com o oeste cafeeiro. E não constitu mera coincidencia o fato de um escritor atilado, o sr. Monteiro Lobato, ter descoberto pela altura de Buquira o tipo inolvidavel do sitiante Jéca Tatú.

:o:

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, não foram alem de calmo, mostrando-se os exportadores interessados em determinadas qualidades para cumprimento a vendas feitas anteriormente.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, mole; Cr$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 51,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café Termo na Bolsa de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel em ambos os pregões com um total de 6.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato Santos abriu com alta de 3 pontos e baixa de 5 à 12 pontos e fechou com alta de 10 pontos e baixa parcial de 2 pontos, com vendas de 17.750 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 16|400 sacas, entraram 18.662, sacas, foram embarcadas 43.821 sacas e despachadas ... 41.826 sacas. Ficaram em estoque ... 2.030.397 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 12, segun o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 36.743 sacas, somando desde 1.o do mês, 308.062 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, tendo fechado com as bases seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant Cr$
Abril	90,00	
Abril	90,00	89,00
Maio-Junho	92,00	92,00
Julho-dezembro	92,00	92,00
Janeiro-junho de 1949	91,50	91,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant Cr$
Abril	55,00	55,00
Abril-junho	56,00	56,00
Julho-dezembro	57.00	57,00

O mercado trabalhou calmo.

lução oficial no sentido de continuar-

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 13.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	57,00	57,00
Marco	57.00	57,00
Abril	53,00	53.00
Maio	55,00	55,00
Julho	56,00	56,00
Setembro	57,00	57,00
Dezembro	57,00	57,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	89,80	89,90
Marco	89,70	89.70
Abril	91,90	91,90
Maio	92,00	92,00
Julho	91.70	91,70
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,00	91,00
Vendas	2.000	4.000

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,00
Tipo 4 Duro	87,50
Tipo 5 S|discrição	51,00
Mercado	Calmo

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13.

Passagens:	
Dia 13	16.400
No mês até o dia 13	170.562
Desde 1.o de julho	3.814.673
Entradas:	
Dia 13	18.662
No mês até o dia 13	272.251
Desde 1.o de julho	8.261.997
Média 13	24.750
Embarques:	
Dia 13	43.821
No mês até o dia 13	373.496
Desde 1.o de julho	8.259.008
Despachos:	
Dia 13	41.826
No mês até o dia 13	373.496
Desde 1.o de julho	8.293.253
Existencia:	
Dia 13	2.080.397

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 13.

Recebedoria de rendas

Arrecadação

Vendas e consignações	376.821,10
Selo por verba	286 371,80
Imposto	86 617,30
Estampilhas	8.843,10
Total	752.653,30

CAMBIO

S. PAULO

Abriu e funcionou ontem o mercado de cambio, com o Banco do Brasil sacando as seguintes taxas de compradores:

S/ Nova York, Cr$ 18,38. Londres (pronta) Cr$ 74.02,55; Santiago (peso) Cr$ 0.59,29; Buenos Aires Cr$ 4.59,35; Montevideu Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00; Stockholmo (coroa) Cr$ 5 11,62; Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93; Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0 74,41. Coroa tcheca Cr$ 0.36,76.

Para vendedores: — Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75 39,48. Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57: Buenos Aires (peso) Cr$ .. 4.70,35; Montevideu Cr 9.95,74; Madrid, Cr$ 1 71,46. Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08. Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0 42,71 Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38. Lisboa, vista Cr$ .. 0 75,79, Coróa, tcheca Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de Valores afixou no dia de ontem, as seguintes taxas para curso oficial de cambio:

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75.3948
Estados Unidos	18.72
Suécia	5,2109
Suiça	4,3738
Dinamarca	3,9098
Espanha	1,7146
Portugal	0,7579
Chile	0,6029
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0873
Taxa média da libra do mês de março de 1948	75,3948

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 13.

Cotações fixadas hoje

ABERTURA

12,30 horas

TAXAS DE VENDAS

Londres	75.39.48
Nova York	18.72.00
Pesetas	1,71.46
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	4,70.35
Montevidéu	9,95.74
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
Ouro 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRA

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias	$ 18,38
£ 73,84.17 Ent. à 30 dias	$ 18.38

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias	$ 18,38

LETRAS À VISTA

Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos Bélgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	9.59.79
Pesos Argentinos	4,58.35
Pesos Chilenos	0,59 29
C. Dinamarquezas	3,83.00
C. Suécas	5,11.62
C. Tchécas	0,36.76

TITULOS

S. PAULO

Este mercado registrou no dia de ontem, movimento de vendas, correspondente a 5.331.432, cruzeiros. Com maior contribuição dos papeis publicos, que foi de 4.997.795, cruzeiros, em cujo setor as apolices uniformizadas e Ferroviarias, foram os papeis mais negociados. Quanto as vendas em torno de titulos particulares, a contribuição foi de apenas 794.387 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Cr$
216 Uniformizadas	880,00
15 Uniformizadas	885,00
2.700 Unificadas	595,00
50 Est. Ferroviarias	682,00
428 Est. Ferroviarias	680,00
310 Est. Ferroviarias	675,00
1.100 Est. Ferrovarias	670,00
10 Populares	195,00
3 Populares	194,00
18 Populares	193,00
99 Est. Minas B, série "A"	176,00
16 Est. Minas G, série "B"	160,00
52 Est. Minas G série "C"	153,00
58 Est. R. G. S. Rodov.	940,00
20 Federais	650,00
5 Dist. Federal	143,00
Obrigações:	
100 Est. "1922"	725,00
Obrigações Federais de Guerra	
60 de 5.000,00	3.600,00
57 de 5.000,00	3.595,00
30 de 5.000,00	3.590,00
1591 de 1.000,00	715,00
23 de 1.000,00	717,00
75 de 500,00	356,00
85 de 200,0	141,00
286 de 100,00	70,50
Letras:	
5 Camara Mococó	90,00
Ações:	
1387 Cia. Paulista, nom.	182,00
1261 Cia. Paulista, port.	206,00
257 Cia. Paulista, nom.	181,00
600 Cia. S. Paulo Alpargatas, pref.	165,00
200 Casa Anglo Brasileira	104,00
10Bco. Comercial	320,00
250 Bco. Brasileiro Descon.	210,00
10 Bco. Industrial c|50%.	100,00
80 Bco. Com. Industria	370,00
Debentures:	
30 Cia. Mogiana	129,00

ALGODÃO

S. PAULO

Este mercado fechou ontem com vendas de apenas 4.000 arrobas, registrando-se alta de Cr$ 1,00 em maio; 40 centavos em outubro; 80 centavos em dezembro; 70 centavos em janeiro; 60 centavos em março e baixa de 40 centavos em julho.

Nova York abriu com alta de 2 e baixa parcial de 2 a 9 pontos, fechando com alta de 3 e baixa de 4 a 27 pontos.

CONTRATO "A"

	Aber	1.a int.
Presente	170,00	171 00
Maio	174,80	175.00
Julho	180,00	180,00
Outubro	181,10	181,50
Dezembro	181,20	181,70
Janeiro	181,60	182,00
Março	182,10	182,10

CONTRATO "B"

	2.a int.	Fech.
Presente	—	—
Maio	174,50	175,50
Julho	179,70	179,60
Outubro	181,20	181,50
Dezembro	181,50	182,10
Janeiro	181,80	182,30
Março	182,00	182,80

Vendas do dia, 4.000 arrobas.

DESPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 3	195,00	196,00
Tipo3/4	194,00	195,00
Tipo 4	191,00	192,00
Tipo 4/5	184,00	185,00
Tipo 5	174,00	175,00
Tipo 5/6	163,00	164,00
Tipo 6	149,00	150,00
Tipo 6/7	135,00	136,00
Tipo 7	129,00	130,00
Tipo 8	125,00	126,00
Tipo 9	122,00	123,00

Mercado: **Estavel.**

Preços inalterados.

AÇUCAR

S. PAULO

Disponivel

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentouse com as seguintes cotações em vigor:

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerora do Norte	153,80
Mescavo, do Norte	145,90
Das Usinas do Estado (posto vagão)	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 13.

O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

	Cr$
Usina, refinado, de 1.a	160,00
Usina, de 1.a	155 00
Cristal	135,00
Demerara	125,00
J.o Jacto	110,00

Movimento estatistico

	Sacas
Entradas	35.0?1
Exportação	4.435
Cons. do dia	3.003
Existencia	2.725.904

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

ARROZ

(60 quilos)

Comp. Vend.

ALFAFA

(Quilo)

	Comp.	Vend
Do Estado, especial	0,90	0,95
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilos)

Nacional de 1.a	5,00	5,50
Idem, de 2.a	4,00	4,50
Idem, de 3.a	2,50	3,00

Mercado: Estavel.

AMENDOIM

(21 quils)

Tatú, especial	68,00	70,00
Idem, superior	62,00	63,00
Idem, bom	59,00	60,00

Mercado: — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, nefe. esp.	260,00	265,00
Idem, superior	245,00	250,00
Idem, bom	235,00	240,00
Idem, regular	225,00	230,00
Agulha, benef. esp.	240,00	245,00
Idem, superior	230,00	235,00
Idem, bom	220,00	225,00
Idem, regular	205,00	210,00
Meio arroz	140,00	145,00

Mercado — Calmo.

Quirera	90,00	100,00

BANHA

(60 quilos)

Do Estado — Não cotado.

Do R. G. do Sul, pacotes 1 kg. — Nominal.

BATATA

(60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	220,00	230,00
Idem, de primeira	185,00	195,00
Idem, de segunda	140,00	150,00
Do Paraná:		
Idem, tipo 3	150,00	160,00
Idem, tipo 3	125,00	135,00

Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos — Tabela oficial

Sem saco	10,00

Mercado: —

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado, tipo Pera	90,00	100,00

Mercado: Firme.

ERVILHA

(60 quilos)

Superior	115,00	125,00

Mercado — Calmo.

"Industrias Brasileiras de Artigos Refratarios S. A."

"I-B-A-R"

RELATORIO

Senhores Acionistas:

Cumprindo as obrigações legais, submetemos à apreciação de VV. SS. o BALANÇO GERAL, demonstração de "LUCROS E PERDAS" e demais documentos referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1947, assim como o parecer do Conselho Fiscal e estamos ao inteiro dispôr para quaisquer outros esclarecimentos.

JOSÉ ERMIRIO DE MORAIS — Diretor Presidente
NELSON FRANCO — Diretor Superintendente
NEY FREIRE DE OLIVEIRA — Diretor Comercial

BALANÇO GERAL — 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Terrenos e Construções	11.295.495,20	
Equipamento Industrial	10.970.228,90	
Móveis e Utensilios	129.499,90	
Veiculos e Semoventes	762.013,10	
Reflorestamento	28.150,00	
Jazidas	541.832,30	
Marcas e Patentes	8.901,60	
Cauções	2.645,00	23.738.766,00
REALIZÁVEL		
Contas Correntes	226.674,60	
Duplicatas e Tit. a Rec.	353.835,90	
Produtos e Materiais	3.178.325,30	
Obrigações de Guerra	9.000,00	3.767.865,80
DISPONIVEL		
Caixa	17.462,20	
Bancos	373.539,90	391.002,10
RESULTADOS PENDENTES		
Pagamentos Antecipados	18.548,60	
Despesas de Instalação e Organização	788.228,50	
Filial — Rio	21.666,70	828.443,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bens Hipotecados	12.000.000,00	
Ações Caucionadas	37.500,00	
Dev. por Ttulos em Cob.	228.885,20	12.266.385,20
	Cr$	40.992.462,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Amortização	262.168,10	
Fundo de Reserva	9.439,90	
Depreciações	412.116,40	
Lucros e Perdas	25.698,80	10.709.423,20
EXIGIVEL		
— Longo Prazo —		
Banco do Brasil — c/Empréstimo Hipotecário		8.703.467,60
— Curto Prazo —		
Contas Correntes	279.525,30	
S/A. Inds. Votorantim	6.007.676,50	
Fornecedores	2.681.593,60	
Folhas a Pagar	195.123,30	
Contribuições a Recolher	35.346,20	
Contas a Pagar	113.922,00	9.313.186,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Hipotécas	12.000.000,00	
Cauções da Diretoria	37.500,00	
Ttulos em Poder de Terceiros	228.885,20	12.266.385,20
	Cr$	40.992.462,90

JOSÉ ERMIRIO DE MORAIS — Diretor Presidente
NELSON FRANCO — Diretor Superintendente
NEY FREIRE DE OLIVEIRA — Diretor Comercial
OSCAR MARCONDES PLESSMANN — Contador — Regist. n.o 64.971

"DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

SALDO ANTERIOR	24.777,40
DESPESAS DE VENDAS	430.011,70
DESPESAS COMERCIAIS	476.240,80
DESPESAS DIVERSAS	925.096,80
IMPOSTOS	357.633,50
DESP. INSTALAÇÃO E ORGANIZAÇÃO	87.581,00
DEPRECIACÕES	412.116,40
FUNDO DE RESERVA	2.656,60
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	25.698,80
Cr$	2.741.813,00

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS — Resultado desta conta	2.717.338,40
DESCONTOS SOBRE COMPRAS	23.712,20
JUROS	762,40
Cr$	2.741.813,00

JOSÉ ERMIRIO DE MORAIS — Diretor Presidente
NELSON FRANCO — Diretor Superintendente
NEY FREIRE DE OLIVEIRA — Diretor Comercial
OSCAR MARCONDES PLESSMANN — Contador — Regist. n.o 64.971

CERTIFICADO DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal das INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATÁRIOS S. A. — "IBAR" declaram que, tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referente às operações do exercício findo em 31 de Dezembro de 1947, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

PAULO DE MESQUITA
MARCOS MÉLEGA
GEORGE A. N. OETTERER

S/A. EMPRESA ELETRICA DO ITAPURA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A S.A. Empresa Eletrica do Itapura, por sua Diretoria abaixo assinada convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 22 de abril corrente, às 12 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios.

Rio Claro, 12 de abril de 1948.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente

Laboratorios Novotherapica S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas são convocados em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na séde social, à rua 25 de Janeiro, 303, no dia 22 de abril de 1948, às 16 horas, a fim de deliberarem, sobre o aumento de capital, relativa modificação do art. 4.o dos Estatutos e outros assuntos de interesse social.

Para participar da assembléia os senhores acionistas deverão depositar suas ações na séde social, no minimo quarenta e oito horas antes da hora fixada.

São Paulo, 9 de abril de 1948.

DR. RENATO MORGANTI — Diretor-Superintendente.

COUPON RECLAME

Sorteio da

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n. 161 ("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS

1.o premio 30.567	200,00
2.o premio 37.790	100,00
3.o premio 41.912	75,00
4.o premio 44.912	50,00
5.o premio 16.713	40,00
6.o premio 22.580	25,00
7.o premio 30.903	20,00
8.o premio 44.430	10,00

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 24 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 24 de abril de 1948, às 9 horas, na séde social, à rua de São Bento n.o 217, 2.o andar, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Preenchimento da vaga da Diretoria;

b) Proposta da Diretoria sobre alteração dos Estatutos;

c) Assuntos diversos.

Os senhores acionistas deverão depositar as suas ações na fórma dos Estatutos até 3 (tres) dias antes da data marcada para a reunião.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

Fernando Hackradt — Adubos e Colas S. A.

(a.) MAX MANGELS JUNIOR — Presidente-Interino.

KLAHOR S/A. INDUSTRIAS ELETRICAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 20 de abril de 1948, às 9 horas, na séde social, à rua Cesario Galeno, 448, a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Tomada do balanço geral, contas de Lucros e Pedras, referentes ao exercicio de 1947.

M. ARP DROLSHAGEM — Diretor Presidente.

ORLANDO JANNINI — Diretor-Superintendente.

Instituto Organoterapico Brasileiro S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas a comparecerem à séde social à Avenida Adolfo Pinheiro, 3524, às 15 horas do dia 24 do mês corrente, a fim de se tratar da materia seguinte:

a) escolha de novos diretores, e de novos membros do Conselho Fiscal, em virtude de renuncia dos atuais;

b) autorização à diretoria que se constituir, a fim de regularizar o modo de pagamento das dividas sociais, mesmo com garantia hipotecaria.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

JOÃO ALAMY FILHO — Superintendente.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACUTINGA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Companhia Força e Luz de Jacutinga S|A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de abril corrente, às 15 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947;

b) — eleição de nova Diretoria, de acordo com os Estatutos;

c) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios.

Rio Claro, 12 de abril de 1948.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente

"SUL AMERICA"

Eu abaixo mencionado, torno publico ter perdido as apolices ns. 137.910 e 818.840, emitidas pela SUL AMERICA, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior.

São Paulo, 12 de Abril de 1948.

Dr. José da Cunha Junior.

JUNTA COMERCIAL — São Paulo — CERTIDÃO

Certifico que a FABRICA DE FERRO ESMALTADO "SILEX" S|A., — com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.355, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acion'stas, realizada em 28 de fevereiro de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos at'nentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL — São Paulo — CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALURGIA, com séde em São Caetano, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.366, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Jud'th Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

São convidados os senhores acionistas da S|A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de abril proximo, às 16 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 661, na qual será observada a segu'nte ordem do dia:

a) — Discussão e deliberações sobre o balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948.

c) — Diversos outros assuntos.

São Paulo, 13 de abril de 1948.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"
RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Diretor-Presidente.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Eu, abaixo assinado, MARIO AUGUSTO FERNANDES que tambem assino MARIO AUGUSTO DOS ANJOS FERNANDES, de acordo com o meu registro carteira de identidade modelo 19, sob numero R. Geral — 363.081, declaro a esta e demais praças que mantive transações, assim como em particular aos meus amigos, que nesta data vendi o meu estabelecimento sito nesta capital do Estado de São Paulo à RUA DOMINGOS DE MORAIS, numero 919, denominado CASA MOURISCA, aos srs. MARCOS PROUSHAN e LUIZ PRUCHANSKY, venda esta que efetuei livre e desembaraçada de quaisquer onus ou responsabilidades, quer por dividas à praça por letras, duplicatas ou titulos de qualquer especie, quer por dividas de impostos, taxas, multas e etc., pelo que, por clareza faço a presente "Declaração" para os fins devidos e para que produza os efeitos legais.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

(a.) — MARIO AUGUSTO DOS ANJOS FERNANDES.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

ATA DA 5.a ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos 18 dias do mês de março de 1948, às 16 horas, na séde da Frigorifico Cruzeiro S. A., nesta cidade e capital de São Paulo, à rua Libero Badaró, 119 — 7.o andar, atendendo à convocação feita conforme avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 20, 24 e 28 de fevereiro, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria seus acionistas que esta subscrevem em numero legal, como foi verificado pelo livro de presença. Assumiu a presidencia o sr. José da Silva Gordo, diretor-presidente da Sociedade, que declarou aberta a sessão, convidando a mim, João de Paula Souza, para secretaria-la, ficando desse modo constituida a mesa. Dando inicio aos trabalhos, por ordem do sr. Presidente procedi à leitura da convocação para esta assembléia, do teor seguinte: — "Frigorifico Cruzero S. A. — Assembléia Geral Ordinaria. — Pelo presente, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 18 de março proximo, às 16 horas, em sua sede social, à rua Libero Badaró, 119 — 7.o andar, nesta Capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: 1.o) — Relatorio da Diretoria; 2.o) — Aprovação do Balanço Geral Encerrado em 31 de dezembro de 1947 e da demonstração da conta de Lucros e Perdas; 3.o) — Parecer do Conselho Fiscal; 4.o) — Preenchimento de um cargo vago na Diretoria. — São Paulo, 19 de fevereiro de 1948. — O Diretor-Presidente — José da Silva Gordo". — Após a leitura dessa convocação foram lidos o relatorio da Diretoria, o balanço geral a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal. — O sr. Presidente declarou que daria a palavra a quem a quisesse, a fim de obter qualquer informação sobre os documentos que acabavam de ser lidos, antes de serem aprovados. O acionista, sr. Antonio Augusto Portella, indaga qual o dividendo que será distribuido, informando o sr. Presidente que o dividendo a distribuir será de 8 % — dividendo fixo — para as ações preferenciais e de 12 % (doze por cento) para as ações ordinarias, sendo que para as ações novas desta ultima categoria o dividendo será em função do tempo decorrido de sua realização. Ninguem mais se manifestando, o sr. Presidente pôs em discussão e votação as contas apresentadas, sendo elas aprovadas unanimemente, deixando de votar os impedidos por lei. Depois disso, declarou o sr. Presidente que, de acordo com a lei e os estatutos, a Assembléia iria proceder à eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes os vencimentos. Por proposta do acionista sr. dr. Paulo Quartim Barbosa foram aclamados, para o Conselho Fiscal e suplentes, seus atuais membros, senhores Francisco Benedito de Queiroz Ferreira, Manuel Nascimento Portella e Roberto Ferreira Amaral, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital e para seus suplentes os senhores Eduardo de Azevedo Pelo, Dr. Odilon Cesar Nogueira e Renato Antonio Arens, tambem brasileiros, domiciliados e residente nesta Capital e estabelecida a remuneração de Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) anuais para cada membro em exercicio e pagaveis semestralmente. Diante dessa manifestação da Assembléia, o sr. Presidente declarou reeleitos e empossados, neste ato, os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Com a palavra o sr. Presidente solicita que a Assembléia fixe os vencimento da Diretoria para o exercicio entrante. Pedindo a palavra o acionista sr. José de Souza Queiroz Filho, propõe ele que se fixem os seguintes honorarios: — para o diretor-presidente, Cr$ 3.000,00 (tres mil cruzeiros); para o diretor vice-presidente, Cr$ ... 10.000,00 (dez mil cruzeiros); para o diretor-superintendente, Cr$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e para o diretor-gerente, Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), honorarios esses mensais. A Assembléia, com exclusão dos diretores presentes, aprovou unanimemente a proposta do sr. José de Souza Queiroz Filho. Passando à ultima parte da ordem do dia, isto é, preenchimento de um cargo da Diretoria, informou o sr. Presidente que o sr. dr. Rolando Lemos, por motivos particulares, havia renunciado ao cargo de diretor-gerente e pedia que a Assembléia se manifestasse sobre o preenchimento dessa vaga. Usando novamente da palavra o sr. José de Souza Queiroz Filho disse que sugeria para o cargo vago o sr. Luiz Quartim Barbosa, pessoa bastante conhecida de todos e que já vem dedicando sua atividade ao Frigorifico, integrando assim a atual diretoria até o fim de seu mandato. Posta a votos a proposta do sr. José de Souza Queiroz Filho foi ela aprovada, havendo sido eleito, por aclamação, o sr. Luiz Quartim Barbosa, que o sr. Presidente declarou empossado neste ato. Esgotada a materia constante da ordem do dia, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem a quisesse. Como ninguem se manifestasse o sr. Presidente mandou que se suspendesse a sessão para a lavratura desta ata permanecendo no recinto os senhores acionistas. Mandada lavrar esta ata por mim, secretario, foi ela lida e achada conforme, assinada por todos. — João Paula Souza — José da Silva Gordo — Asdrubal F. Lacerda — T. O. Barbosa — "Brasital", F. Bianchi — Manuel Nascimento Portella — Antonio Augusto Portella — F. B. de Queiroz Ferreira — José de Souza Queiroz Filho — O. Barbosa — Caio de Paranaguá Moniz.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.323 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

LICEU EDUARDO PRADO, S/A.

ASSEMBLE'IA EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas do Liceu Eduardo Prado, S|A., para se reunirem em assembléia extraord'naria, em sua séde, à Avenida Paulista n. 1.267, no proximo dia 24 do corrente mês, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta de reforma dos estatutos sociais, apresentada pela diretoria do Liceu.

A DIRETORIA.

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S/A.

EM ORGANIZAÇÃO

Convidam-se os srs. subscritores das ações da Empresa Eletrica de Andradina S|A. — em organização — para a Assembléia Geral a se realizar às 12 horas do dia 28 do corrente, na séde social da S|A. Central Eletrica Rio Claro, na cidade de Rio Claro, deste Estado. Nessa Assembléia se tratará da seguinte ordem do dia:

a) — deliberar sobre o laudo de avaliação dos bens oferecidos como quota de capital;

b) — constituição da sociedade;

c) — votação dos Estatutos sociais

d) — ele'ção da Diretoria e do Conselho Fiscal, com fixação dos respectivos honorarios.

São Paulo, 13 de abril de 1948.

ELOY CHAVES — Fundador.

LICEU EDUARDO PRADO, S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas do Liceu Eduardo Prado, S|A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria, em sua séde, à Avenida Paulista n.o 1267, no proximo dia 24 do corrente mês, às 16 horas, a fim de serem examinados o balanço e o relatorio apresentado pela diretoria e referentes ao exercicio de 1947. Nessa assembléia deverá ser eleita a diretoria que funcionará no periodo iniciado no corrente ano, bem como os membros do Conselho Fiscal e os seus suplentes serão egualmente examinados outros assuntos de interesse geral e que forem apresentados pelos srs. acionistas

A DIRETORIA.

GRAFICA MARTINI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam pela presente, convocados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 24 de abril p. f. às 14 horas, na séde social, sita nesta capital, à rua Martiniano de Carvalho n. 256, a fim de deliberarem o segu'nte:

a) — Proposta da Diretoria para aumentó do Capital Social;

b) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

Grafica Martini S. A.
GINO MARTINI — Diretor.

EMPRESA MELHORAMENTOS DE MOGI-GUAÇU' S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Empresa Melhoramentos de Mogi-Guaçu' S|A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 23 de abril corrente, às 12 horas, em sua séde social, em Mog'-Guaçu', deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão ,votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, refrentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios.

Mogi-Guaçu', 11 de abril de 1948.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente

S/A. Central Eletrica Rio Claro

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A S|A. Central Eletrica Rio Claro por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ord'naria no dia 22 de abril corrente, às 10 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios.

Rio Claro, 12 de abril de 1948.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores acionistas, que a partir do dia 14 de abril do corrente ano em diante, será pago na Ca'xa desta Sociedade, à rua de São Bento n.o 217, 2.o andar, o dividendo correspondente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, à razão de 8 % ao ano, ou sejam, Cr.$ 80,00 por ação.

São Paulo, 13 de abril de 1948.

Fernando Hackradt — Adubos e Colas S. A.

(a.) MAX MANGELS JUNIOR — Presidente-Interino.

EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGI-MIRIM S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Empresa Força e Luz de Mogi-Mirim S|A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 23 de abril corrente, às 9 horas, em sua séde social, em Mogi-Mirim, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947.

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios.

Mogi-Mirim, 11 de abril de 1948.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento à lei e aos Dispositivos estatutarios, a Diretoria da S/A. Empresa do "Correio Paulistano" apresenta-vos o Balanço e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Apesar da retração geral de negocios havida durante o exercicio em apreço e de sua repercussão desfavoravel sobre todas as Empresas que tiram sua vida financeira em renda proveniente de "publicidade", o movimento geral da empresa aumentou de Cr$ 834.880,00 em relação ao exercicio anterior.

Não obstante, o saldo do exercicio apresenta-se menor. A elevação geral de preços de todas as utilidades e do custo de vida forçou-nos a um aumento substancial das despesas gerais, que só na verba "Pessoal", atingiu a CR$ 706.926,60 (setecentos e seis mil, novecentos e vinte e seis cruzeiros e sessenta centavos). Além disso, arcou ainda o exercicio com o consideravel prejuizo de Cr$ 111.939,60 (cento e onze mil, novecentos e trinta e nove cruzeiros e sessenta centavos) de contas incobraveis de exercicios anteriores.

O saldo de Cr$ 426.961,80 (quatrocentos e vinte e seis mil, novecentos e sessenta e um cruzeiros e oitenta centavos), representa portanto magnifico atestado dos esforços da Diretoria no sentido de ampliar o movimento da Sociedade e elevar continuamente sua receita.

Quase todas as parcelas do ativo acham-se substancialmente aumentadas em relação ao exercicio anterior, notadamente no que se refere ao disponivel em Caixa e Bancos e ao material existente no almoxarifado.

Temos motivo para encarar o futuro com otimismo.

Raul da Rocha Medeiros, Diretor Presidente — Alberto Whately, Diretor Vice-Presidente — José Vicente Alvaro Rubião, Diretor Tesoureiro — Luiz Antonio da Gama e Silva, Diretor Secretario — Waldemiro Lobo da Costa, Diretor — Antonio Augusto Monteiro de Barros Netto, Diretor — Abelardo Vergueiro Cezar, Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis, Moveis e Utensilios, Maquinismos e Acessorios	1.071.095,30	
Cauções e Depositos	720,00	1.071.815,30
DISPONIVEL — Disponibilidades imediatas		
Caixa, Bancos, Caixa Economica		437.121,70
REALIZAVEL — Curto Prazo		
Bancos — C/Prazo Fixo	600.000,00	
Anunciantes	820.368,20	
Agentes de Assinaturas	277.891,10	
Agentes de Venda Avulsa	74.029,70	
Contas Correntes	151.759,30	
Titulos a Receber	34.958,50	
Contas a Receber	1.200,00	1.960.406,80
EXISTENCIAS		
Almoxarifado e Papel de Impressão		767.794,70
INVESTIMENTOS		
Obrigações de Guerra	8.600,00	
Titulos da Divida Publica	150.000,00	158.600,00
ATIVO PENDENTE		
Valores de Aplicação		
Selos — Estampilhas — Material de expediente	6.736,10	
Valores Contigentes		
Depositos p/Defesas e Recursos	13.438,80	
Valores Diferidos		
Premios de Seguros a Vencer	12.276,20	32.451,10
		4.428.189,60
ATIVO COMPENSADO		
Empenhos		
Compras Contratadas	2.323.532,70	
Contratos de Publicidade	600.000,00	2.923.532,70
Valores de Terceiros		
Ações Caucionadas		12.000,00
Valores em Poder de Terceiros		
Contas em Cobrança		4.784,20
		7.368.506,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio Liquido		
Capital		500.000,00
Fundo de Reserva Legal	548.962,40	
Fundo Especial de Instalação	1.676.538,60	
Lucros Suspensos	730.980,00	2.956.481,00
Provisões		
Fundo de Depreciações e Amortizações		588.233,00
EXIGIVEL		
A Curto Prazo		
Contribuições a Recolher	17.307,60	
Ordenados e Salarios a Pagar	46.229,10	
Contas a Pagar	306.102,30	
Contribuições do Publico a Necessitados	7.489,30	
Gratificações a Pagar	6.347,30	383.475,60
		4.428.189,60
PASSIVO COMPENSADO		
Empenhos		
Contratos de Compras	2.323.532,70	
Publicidade Contratada	600.000,00	2.923.532,70
Valores de Terceiros		
Caução da Diretoria		12.000,00
Valores em Poder de Terceiros		
Endossos para Cobrança		4.784,20
		7.368.506,50

Raul da Rocha Medeiros, Diretor Presidente — Alberto Whately, Diretor Vice-Presidente — José Vicente Alvaro Rubião, Diretor Tesoureiro — Luiz Antonio da Gama e Silva, Diretor Secretario — Waldemiro Lobo da Costa, Diretor — Abelardo Vergueiro Cezar, Diretor — Antonio Augusto M. de Barros Netto, Diretor — Amadeu Mendes, Superintendente — Demétrio Vieira Danese, Contador: — Reg. C. R. C. 476 — Reg. D. E. C. 59.680

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO..		
Despesas de Administração		
Ordenados, Materiais de Escritorio, Impostos, Comissões diversas, Despesas Gerais, etc.	1.687.870,10	
Despesas com Vendas		
Ordenados, Propaganda, Franquia Postal, etc.	588.743,40	
Despesas Financeiras		
Descontos, Despesas Bancarias, Juros Passivos	1.089.212,50	
Perdas Diversas	134.769,20	
DESPESAS REDATORIAIS		
Ordenados, salarios Despesas Gerais, Papel de impressão, etc.	5.518.771,90	
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Depreciações e Amortizações	110.524,50	9.129.891,60
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:		
Fundo de Reserva Legal	21.348,10	
Fundo Especial de Instalação	320.221,30	
Lucros Suspensos	85.392,40	426.961,80
		9.556.853,40

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto verificado	9.356.623,50
LUCROS DIVERSOS..	
Juros ativos, Descontos, Rendas Eventuais	200.229,90
	9.556.853,40

Raul da Rocha Medeiros, Diretor Presidente — Alberto Whately, Diretor Vice-Presidente — José Vicente Alvaro Rubião, Diretor Tesoureiro — Luiz Antonio da Gama e Silva, Diretor Secretario — Waldemiro Lobo da Costa, Diretor — Abelardo Vergueiro Cezar, Diretor — Antonio Augusto M. de Barros Netto, Diretor — Amadeu Mendes, Superintendente — Demétrio Vieira Danese, Contador. Reg. C. R. C. 476 — Reg. D. E. C. 59.680

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S/A. — Peritos em Contabilidade. — Pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO", levantado em 31 de dezembro de 1947, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 9 de março de 1948.

REVISORA NACIONAL S/A.
Peritos em contabilidade
Francisco Alves Junior — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, tendo examinado as contas, o Balanço Geral e demonstração de Lucros e Perdas da S/A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO", relativos ao exercicio de 1947, e verificado a sua perfeita ordem e exatidão, são de parecer que os mesmos merecem aprovação dos srs. Acionistas.

São Paulo, 11 de março de 1948.

José de Moura Resende
Antonio Ferreira de Castilho F.o
Francisco Glycerio de Freitas

COMERCIAL IMPORTADORA MANFREDO COSTA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 23 de abril p. v. às 13 horas, na séde social à rua Florencio de Abreu, 167, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

1) Uma proposta para reforma dos estatutos sociais.

Sendo ao portador todas as ações da Sociedade, deverão seus titulares depositar previamente as respectivas cautelas na Caixa Social, contra recibo, a fim de mediante sua exibição poderem tomar parte nos trabalhos da Assembléia e assinar o livro de presença.

Para reforma dos estatutos será necessaria a presença de dois terços de acionistas.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

MANFREDO ANTONIO DA COSTA — Diretor-presidente.

COMERCIAL IMPORTADORA MANFREDO COSTA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 23 de abril p. v., às 14 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu, 167, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, balanço e contas referentes a gestão do exercicio findo e parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e fixação dos seus vencimentos.

Sendo ao portador todas as ações da Sociedade deverão os seus titulares depositar previamente as respectivas cautelas da caixa da Sociedade, contra recibo a fim de mediante sua exibição poderem tomar parte nos trabalhos da Assembléia e assinar o livro de presença.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

DR. MANFREDO ANTONIO DA COSTA — Diretor-presidente.

Sociedade Anonima Brasileira, Industrial e Agricola "S. A. B. I. A."

Assembléia Geral Ordinaria

Convido os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no Escritorio da Companhia, à rua Libero Badaró n.o 39, no dia 30 de abril vigente, às 9 horas, para deliberarem sobre o Relatorio e Balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os Membros do Conselho Fiscal e Suplentes e fixados os vencimentos dos membros efetivos.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

(a.) H. F. CARVALHO
Diretor-Presidente.

Companhia de Industria, Comercio, Mineração e Agricultura "Cicma"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convido os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ord'naria, no Escritorio da Companhia, à rua Libero Badaró n.o 39, no dia 30 de abril vigente, às 15 horas, para deliberarem sobre o Relatorio e Balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os Membros do Conselho Fiscal e Suplentes e fixados os vencimentos dos membros efetivos.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

(a.) H. F. CARVALHO
Diretor-Presidente.

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, faz publico que a partir de 6 (seis) do corrente será iniciada a entrega gratuita domiciliar, contra recibo, da FICHA ESTATISTICA a que se refere o art. 11, do Decreto 1.044, de 8 de janeiro.

Ainda de acôrdo com o artigo supra citado, todos os contribuintes do IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, são obrigados a devolver, ATE' 30 DO CORRENTE, a referida ficha, devidamente preenchida em todas as suas vias, a primeira das quais com firma reconhecida.

A inobservancia da devolução daquela ficha importará em lançamento "ex-officio" com o acrescimo legal de 20% — vinte por cento.

As quatro vias da FICHA ESTATISTICA, poderão ser devolvidas, diariamente, das 12,30 às 17 horas e aos sábados das 9 às 11, à DIVISÃO DE RENDAS DIVERSAS — Rua Libero Badaró, 336, 1.º andar — que entregará ao contribuinte a quarta via, como recibo prova do cumprimento dos dispositivos legais.

TECIDOS NOVO IMPERIO S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada aos 10 de março de 1948

Aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da sociedade Tecidos Novo Imperio S. A., em primeira convocação, às quatorze horas, na séde social, à rua Itobi n. 194, na capital de São Paulo. Presentes os acionistas que representavam a totalidade do capital social, como se verificou de suas assinaturas à folha n. 8 (oito) do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no art. 92 do decreto-lei n. 2627, de 1940, o diretor sr. Luiz Santo, deu inicio à Reunião e pediu aos presentes que indicassem para presidir os trabalhos, um dos membros da diretoria, conforme dispõe o art. 15.o dos Estatutos. Aclamado o proprio sr. Luiz Santo, solicitou à mim, Vicente Bocci, para servir como secretario. Constituida, assim, a mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, a qual, fora regularmente convocada conforme publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias quatro, cinco e seis de fevereiro ultimo, com a seguinte ordem do dia: a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros & Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947; b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e fixação da respectiva remuneração; c) — Outros assuntos de interesse social. Disse, ainda, o presidente que tinham sido publicados no "Diario Oficial" do Estado de 14 (quatorze) de fevereiro ultimo e no "Correio Paulistano" de 25 do mesmo mês, o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947. Em seguida foi solicitado pelo sr. presidente que se procedesse a leitura dos documentos acima mencionados, os quais foram submetidos à discussão, e, como ninguem quisesse usar da palavra, procedeu-se a votação, verificando-se em seguida a sua aprovação por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei. Procedeu-se, em seguida, à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio social de mil novecentos e quarenta e oito. Colhidas as cedulas e apurados os votos, o presidente proclamou o seguinte resultado: — membros efetivos: Humberto Abrahão, brasileiro, casado, comerciante, Italo Parlato, brasileiro, casado, comerciario e Julio Del Nero, brasileiro, casado, industriario, todos residentes nesta capital. Suplentes: Salvador Marsiglia, italiano, casado, comerciante, Enrico Andreoli, brasileiro, casado, comerciante e Moacir Lemos Macedo, brasileiro, casado, agente comercial, todos residentes nesta capital. Por proposta do presidente, a assembléia aprovou a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, que foi fixada em Cr.$ 100,00 (cem cruzeiros) por ano, para cada um.

Nada mais havendo a tratar, e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata no respectivo livro, por mim secretario, e, reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada pelos acionistas presentes, após que, foram tiradas duas cópias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. S. Paulo, 10 de março de 1948. — Luiz Santo, presidente da mesa — Vicente Bocci — secretario da mesa; Luiz do Nascimento Mós, Salvador Annunciato, Asta Santo Augusta Cardoso Mós, Horacio Muniz Barbosa e Arminda dos Santos Barbosa.

Declaramos que a presente é copia autentica na Ata lavrada no livro proprio. São Paulo, 10 de março de 1948. LUIZ SANTO, presidente. — VICENTE BOCCI, secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a TECIDOS NOVO IMPERIO S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.329, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 10 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

STOCK DO BRASIL S/A. PARA A INDUSTRIA VINICOLA

ATA DA 16.ª ASSEMBLE'IA EXTRAORDINARIA

Aos dezenove dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e oito, às 14 horas na séde social, à Rua Vitorio Emanuel n.o 73, reuniram-se os acionistas da Stock do Brasil S. A., para a Industria Vinicola para realização da Assembléia Extraordinaria. Com a presidencia do sr. Pierre Loeb que convidou a mim, Ciro Masetti Filho para secretariar os trabalhos constatando-se pelo livro de presença, o numero legal para deliberar sobre alterações dos estatutos. Constata o sr. Presidente ter sido a Assembléia regularmente convocada com avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "O Dia", nos dias 20, 21 e 22 de Fevereiro para deliberar sobre uma proposta da Diretoria relativa a alteração do Artigo 6.o dos Estatutos sociais. Continuando com a palavra o sr. Presidente mandou por mim secretario lêr a seguinte proposta da Diretoria: — Senhores acionistas, a vista do desenvolvimento dos negocios sociais, propomos que, ficando inalterado os demais artigos dos estatutos, passe o artigo 6.o a ter a seguinte redação: — Artigo 6.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 3 (tres) Diretores — Diretor-Gerente, Diretor-Tecnico e Diretor-Secretario, acionistas ou não, residentes no país com um mandato de 2 anos, reelegiveis. — Paragrafo 1.o — O Diretor-Gerente terá direito a um ordenado pró-labore de oito mil cruzeiros mensais e o Diretor-Secretario a um ordenado pró-labore de cinco mil cruzeiros mensais. Paragrafo II.o — Além do ordenado pró-labore, terá a Diretoria direito a percentagem mencionada no artigo 13.o letra "C" destes Estatutos, respeitando sempre entretanto o Artigo 134 do Decreto 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — Paragrafo III.o — Cada Diretor caucionará sua gestão com uma ação. Posta a proposta em discussão, foi ela aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos por lei. Ninguem mais pedindo a palavra e nada mais havendo a deliberar, foi a Assembléia suspensa para que eu secretario, lavrasse essa ata que lida e aprovada foi assinado pelo Presidente, por mim Secretario e por todos os presentes. — aa) Ciro Masetti Filho, Pierre Loeb, Richard Nagelschmidt, Carlos Augusto de Castro, Lucio Agnello Rivelli, Mario Maciejezack, Adolfo Israel Gottschalk, Carlos Alberto Levi, Tullo Ascarelli.

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da 16.a Assembléia Extraordinaria, transcrita no livro de Atas.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade STOCK DO BRASIL S. A. PARA A INDUSTRIA VINICOLA, com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob numero 36.242, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de Abril de 1948 a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realisada em 19 de março de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Abril de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturario, a escrevi, conferi e assino, Elza Coelho da Rocha. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

TEXTIL NACIONAL S. A. "TENASA"

RUA EVARISTO DA VEIGA N. 119 — SÃO PAULO — CAPITAL

Senhores Acionistas:

No cumprimento de dispositivos legais e de acordo com os estatutos desta Sociedade, vimos submeter à vossa apreciação e exame, o Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e demais documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947, bem como o parecer do Conselho Fiscal, estamos ao vosso inteiro dispor para prestar-vos quaisquer esclarecimentos que julgardes necessarios.

A DIRETORIA

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Terrenos e Construções	917.621,80	
Edificios em Construção	980.041,60	
Maquinas e Pertences	2.565.859,10	
Moveis e Utensilios	79.885,10	
Acessorios	136.288,00	
Maquinas — Oficina	43.345,00	
Equipamento — Oficina	5.441,10	
Veiculos	100.000,00	
Cauções	4.145,10	4.832.626,30
DISPONIVEL		
Caixa	14.801,20	
Bancos	53.958,20	68.759,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Materia Prima	454.907,70	
Produtos	439.133,70	
Materiais Diversos	12.564,00	
Materiais Diversos — Oficina	10.068,60	
Duplicatas a Receber	1.287.940,40	
Certificados Equip. Liberados	82.647,20	
Depositos p. Imp. Maquinas	101.700,70	
Contas Correntes	1.000,00	2.389.962,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes	137.731,20	
Certificados de Equipamento	8.807,40	
Ações de outras Companhias	200.000,00	
Banco do Brasil — Dep. Obrigatorios	150.839,90	
Depositos Judiciarios	16.615,80	513.994,30
DIVERSAS CONTAS		15.355,50
COMPENSAÇÃO		
Bancos c/ cobrança	682.214,80	
Ações Caucionadas	30.000,00	712.214,80
		8.532.913,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	235.444,30	
Fundo de Reserva Especial	150.058,80	
Fundo de Renovação de Maquinas	95.236,60	
Amortizações	269.098,90	
Contas Duvidosas	128.794,00	5.878.632,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	204.048,60	
Contas a Pagar	79.482,10	
Contas Correntes	57.846,30	
Duplicatas Descontadas	269.121,80	
Dividendos 1946 — Saldo	200.772,80	
Dividendos 1947	417.342,80	1.228.614,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes	469.379,30	
Depositos Compulsorios	93.232,10	
Depositos Obrigatorios	150.839,90	713.451,30
COMPENSAÇÃO		
Duplicatas em Cobrança	682.214,80	
Caução da Diretoria	30.000,00	712.214,80
		8.532.913,10

SANTO FUMAGALLI
Diretor-Gerente

ELIDIO FUMAGALLI
Diretor-Gerente

ARMANDO CANDIDO RODRIGUES
Contador — Reg. n. 49.904

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

COMISSÕES SOBRE VENDAS		87.692,60
DESCONTOS SOBRE VENDAS		41.044,90
JUROS		4.841,90
FRETES E CARRETOS		13.497,10
DESPESAS GERAIS		167.149,90
HONORARIOS DA DIRETORIA		120.000,00
GRATIFICAÇÃO DIRETORIA		66.000,00
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO		64.259,00
CONTAS DUVIDOSAS		
Provisão sobre as duplicatas a receber em 31-12-1947		128.794,00
AMORTIZAÇÕES		
Sobre Maquinas e Pertences	46.673,10	
Sobre Moveis e Utensilios	2.902,20	
Sobre Acessorios	2.156,00	
Sobre Maquinas — Oficina	4.334,50	
Sobre Equipamentos — Oficina	544,10	
Sobre Veiculos	20.000,00	76.609,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5 o/o dos lucros efme. art. 18 dos estatutos		21.965,40
DIVIDENDOS		
A partilha entre os acionistas		417.342,80
		1.209.197,50

CREDITO

CONTAS DUVIDOSAS	
Externo do saldo da provisão sobre as Duplicatas a 1946	97.805,10
DESCONTOS SOBRE COMPRAS	5.998,60
OUTRAS RENDAS	11.000,00
PRODUTOS	
Lucro bruto verificado nas vendas	1.094.393,80
	1.209.197,50

SANTO FUMAGALLI
Diretor-Gerente

ELIDIO FUMAGALLI
Diretor-Gerente

ARMANDO CANDIDO RODRIGUES
Contador — Reg. n. 49.904

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Textil Nacional S. A. "Tenasa", declaram que, tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referentes ao Exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que sejam os mesmos aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas da mesma Sociedade.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1948

DR. DAVID GNOCCHI — DR. NEWTON PELAJO SIMÕES — JOÃO CEZAR MORGANTI

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Assembléia Geral Ordinária

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convido os srs. acionistas, na forma da lei e dos estatutos, a se reunirem em assembléia geral ordinária, na séde social, à rua Libero Badaró n.o 39 — prédio "Saldanha Marinho", nesta Capital, — às 15 (quinze) horas do dia 20 (vinte) de Abril corrente, para o fim de deliberarem sobre o relatório e contas da Diretoria, do exercicio de 1947, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal; eleição do Conselho Fiscal e Suplentes que devem servir até a Assembléia Geral Ordinária de 1949, bem como fixação da remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

O "quorum" necessário para a instalação da assembléia é de um quarto do capital social.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembléia, é necessario que as suas ações, quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até à vespera da reunião, e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancário ou na Caixa da Companhia com igual antecedência.

São Paulo, 9 de Abril de 1948.

A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente

JUNTA COMERCIAL — São Paulo — CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.356, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 9 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL — São Paulo — CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.354, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

Laboratorios Novotherapica S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Os senhores acionistas são convocados em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se na séde social, à rua 25 de Janeiro, 303, no dia 22 de abril de 1948, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1947, o Relatorio da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal e a eleição e fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

Para participar da assembléia os senhores acionistas deverão depositar suas ações na séde social, no minimo quarenta e oito horas antes da hora fixada.

São Paulo, 9 de abril de 1948.

DR. RENATO MORGANTI — Diretor-Superintendente.

PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas de PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 14 deste mês corrente, às 15 horas, na séde social, à rua Quintino Bocaiuva n. 176 — 4.o andar, nesta capital, para deliberarem sobre:

a) — Renuncia apresentada pela Diretoria.

b) — Reforma dos Estatutos sociais.

c) — Eleição da nova Diretoria e fixação dos respectivos honorarios, no caso de ser aceita a renuncia da letra "a" supra.

São Paulo, 3 de abril de 1948.

MAURICIO HILPERT — Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no escritorio desta Companhia, à rua Senador Paulo Egidio n. 15 — 4.o andar, no dia 22 do corrente mês, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

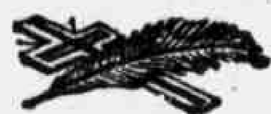
a) Discussão e aprovação do balanço, contas, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947;

b) Eleição de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercic'o de 1948;

c) Fixação dos honorarios e porcentagens da Diretoria e Conselho Fiscal e discussão de assuntos gerais.

São Paulo, 13 de abril de 1948.

DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente.



A familia de

Joaquim Lebre Filho

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar SEXTA-FEIRA, dia 16 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, (Avenida Paulista).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Instala-se hoje, na Sociedade Rural Brasileira, a «mesa redonda» para debate dos problemas do algodão

ALARMADOS OS LAVRADORES COM O NOVO IMPOSTO TERRITORIAL

AVOLUMAM-SE AS RECLAMAÇÕES — CONSIDERADA ABSURDA A BASE DAS NOVAS AVALIAÇÕES — A MEDIDA DO GOVERNO DO ESTADO PROVOCARÁ O AUMENTO DOS IMPOSTOS FEDERAIS E MUNICIPAIS — VÃO RECORRER DA MEDIDA OS LAVRADORES

Avolumam-se as reclamações contra o aumento do imposto territorial, determinado pelo governo do Estado com base numa revisão dos lançamentos desse tributo. As entidades de classe da lavoura já protestaram contra a medida e esse protesto já encontrou éco nas Camaras Municipais e na Assembléia Legislativa do Estado. De todos os pontos do interior paulista, a Sociedade Rural Brasileira, a Federação das Associações Rurais, e as demais associações de lavradores estão recebendo novos e repetidos protestos, acompanhados de revelações sobre a forma com que estão agindo as autoridades estaduais em face da revisão, ou seja do aumento, do imposto territorial.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO teve oportunidade de ouvir o depoimento do sr. Edgard Neto de Araujo, presidente da Associação Rural de Mogi-Mirim, que é o seguinte:

ALARMADOS OS LAVRADORES

— "Os lavradores de Mogi-Mirim e da zona vizinha estão alarmados com a anunciada revisão do imposto territorial, aumentado de um para um e meio por cento, assim como pela exagerada avaliação das terras por parte dos fiscais da Secretaria da Fazenda.

Nada de positivo e de oficial existe sobre essa revisão, que não foi publicada, nem afixada no Posto de Fiscalização da cidade. Entretanto, o referido posto nos comunicou a base adotada para a avaliação das terras do municipio. O imposto será cobrado, por alqueire, na seguinte base: quatro mil cruzeiros para as terras de cultura de primeira qualidade e com matas; três mil cruzeiros para as terras de segunda classe; dois mil para as consideradas de terceira classe; mil e quinhentos cruzeiros para os pastos; mil cruzeiros para os campos, ficando isentas as terras consideradas como inaproveitaveis.

Para se ter uma idéia do aumento verificado basta confrontá-lo com os mesmos valores do ano de 1941, ano em que as terras de cultura em geral pagavam 350 cruzeiros por alqueire; as de mato 500 cruzeiros; as de campo e pasto, 250 e terras inaproveitaveis 140 cruzeiros por alqueire.

Uma fazenda de cerca de cem alqueires de terra, até 1947 avaliada pelo Estado, através do Posto de Mogi-Mirim, em 50.400 cruzeiros e lançada em 504 cruzeiros de imposto territorial, pela nova avaliação passará a ter o valor de 279.000 cruzeiros e pagará

(Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Quarta-feira, 14 de Abril de 1948 | N. 28.228

EXIGENCIA DA EXIBIÇÃO DA CARTEIRA MODELO 19 PELA JUNTA COMERCIAL

Representação da Associação Comercial àquele orgão para que tal exibição se faça apenas no ato de constituição de uma sociedade

Na reunião de ontem das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada, sob a presidencia do sr. Henrique Bastos Filho, fez o sr. João Di Pietro demorada exposição sobre os inconvenientes e os transtornos acarretados às firmas comerciais que tenham um ou mais socios estrangeiros diante da exigência da apresentação da carteira modelo n. 19, por parte da Junta Comercial de São Paulo.

As dificuldades, neste particular — adiantou ss. — se avultam enormemente, porque o documento não é exigido apenas nos atos iniciais da sociedade que tem socio estrangeiro, mas tambem em todo e qualquer ato posterior. Aludindo à legislação que regula a entrada e permanencia de estrangeiros no país, decretos n. 341, de 17 de março de 1938, 406, de 4 de maio de 1938, 639, de 20 de agosto de 1938, 3.010, de 20 de agosto de 1938, 809, de 26 de outubro de 1938, 7.967, de 18 de setembro de 1943, ponderou o sr. João Di Pietro que pelas normas da lei não se inferia a necessidade de apresentação da carteira modelo 19 toda a vez que se apresente à Junta documento qualquer.

Lembrando que a exigência da apresentação da referida carteira poderia ser restrita aos átos iniciais da firma que tivesse socio estrangeiro, bastando posteriormente a competente referencia, concluiu s.s. encarecendo a conveniencia de ser encaminhado à Junta Comercial uma sugestão no sentido de ser a carteira modelo n. 19 exigida apenas nos atos iniciais de uma sociedade, nos quais seria feita a transcrição, pela secção competente, das anotações nela constantes. Dessa forma, para os atos subsequentes, teria a Junta Comercial nos seus rquivos as necessarias referencias. As diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo aprovaram a proposição do sr. João Di Pietro, devendo ser o assunto apresentado a consideração da Junta Comercial, através de ofício.

Explendidos resultados em beneficio do povo foram alcançados ontem pelos «comandos»

Durante quase oito horas de ativas diligencias, foram visitadas fabricas de balas, frigorificos e restaurantes — Otima atuação do dr. Adalberto Queiroz Teles, sereno e bastante energico — Em precarissimas condições a fabrica de doces "Roof" — Irregularidades no Frigorifico Nastari — Interditado o Restaurante Arouche 18, de incrivel sujeira — Falta de escrupulo na Confeitaria S. João

Depois de uns dias que se poderá chamar de mais ou menos frios, rotineiros, os "comandos" sanitarios voltaram, ontem, a registrar resultados espetaculares. Somente uma caravana foi realizada na tarde de ontem, chefiada pelo dr. Adalberto Queiroz Telles, sanitarista que se tem conduzido, nas duas diligencias que chefiou, de modo admiravel. Trata-se de um medico de calma extraordinaria, sem qualquer alteração de animo, mesmo ao tomar medidas das mais energicas. Com a sua liberalidade e grande simplicidade, determina as medidas energicas e sempre dentro do regulamento da alimentação publica. Sempre sorrindo, disposto a trabalhar horas e horas seguidas, como aconteceu ontem, é de uma eficiencia notavel, cooperando, grandemente, para melhores resultados na campanha dos "comandos" sanitarios.

O unico "comando" vespertino de ontem partiu às 15,30 horas, sendo chefiado pelo dr. Adalberto Queiroz Telles, tendo como auxiliares Julio Pelegrino, Ari Vieira Bastos, Aloisio Calazans e José Nascimento, todos com conduta eficiente. As diligencias terminaram depois das 22 horas.

EM PRECARIAS CONDIÇÕES A FABRICA "ROOF"

Inicialmente, foi visitada a fabrica de doces ROOF, antiga "Aliança", à rua Carnot, 224, de I. Guimarães. Essa fabrica foi interditada na segunda-feira de Carnaval, por um "comando" improvisado pelo dr. Nicolino Morena e Ernani Marx e provocado por este jornal e pelas "Folhas". Então, eram horriveis as suas instalações em tudo e por tudo, tendo o diretor do S.P..P. interditado o estabelecimento em definitivo gora, a fabrica apresenta-se em condições incomparavelmente melhores, já que foram feitas reformas, limpeza e pintura. Mas, continua precarissima, em estado tal que causa estranhesa ter obtido autorização para funcionar novamente. O predio não se presta e, alem disso, faltam ladrilhos e

(Continua na 3.a pagina).





O dr. Adalberto Queiroz Teles, no Restaurante Arouche, 18, vendo-se sentado o responsavel por essa casa de condições de higiene e asseio horriveis. Ao centro, a mesma autoridade, assinando a interdição desse estabelecimento. Em baixo, a inutilização de 8 cartolas de bexiga de boi completamente deterioradas, atingindo a 1.200 quilos.

CONFLITO ENTRE O EXECUTIVO E O JUDICIARIO

O investigador da Ordem Politica desrespeitou a ordem emanada do juiz de direito de Presidente Prudente

Impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor do vereador Nestor Véra, o investigador fugiu com o preso para esta capital, recusando-se a cumprir a ordem judicial que determinava a apresentação do detido para esclarecimentos — Imposta pelo magistrado a pena de quinhentos cruzeiros de multa ao inspetor que embaraçou a apresentação do paciente — Enquanto isso o secretario da Segurança elogia publicamente o investigador faltoso — Como se verificaram os surpreendentes fatos naquela comarca, na palavra do juiz

A Constituição Federal consagra, expressamente, o classico principio da independencia e harmonia dos poderes publicos.

Repete-o a Constituição do Estado no art. 2.o.

No territorio paulista, notadamente na comarca de Presidente Prudente, esse dogma fundamental das democracias, no entanto, parece letra morta.

Nunca se pensou possivel mais flagrante desarmonia. O executivo, por seus agentes, não se contenta de invadir as atribuições do judiciario: desrespeita-o acintosa e francamente. O que é pior: os herois da façanha recebem, ainda, o publico elogio dos superiores hierarquicos, numa completa subversão da ordem tradicional.

Não consta que aquela remota comarca esteja sob os efeitos de estado de sitio. Quando estivesse, incontroverso é que, nem mesmo sob tal situação excepcional, sofreriam os direitos individuais qualquer outras restrições fóra das previstas no art. 209 da Lei Magna da Republica. Entre elas não figura a de ue possa alguem ser preso, senão em flagrante delito, sem ordem escrita da autoridade competente, suspensa, em consequencia, a garantia assegurada no art. 141, paragrafo 20. Pois, em Presidente Prudente, o Governo manda prender e transportar para esta capital um cidadão que ali exerce o mandato de vereador, com absoluto despreso ao preceito constitucional e — o que é mais grave — desrespeitando, ás escancaras, com a convivencia do delegado de policia, a legitima autoridade do Juiz de Direito local. O documento, que a seguir transcrevemos, dá aos leitores, através da sentença concessora da ordem de "habeas-corpus" impetrado em favor do paciente, uma noticia exata e minuciosa das tristes ocorrencias de que foi palco a progressista cidade da Sorocabana.

Alegar-se-á que o preso é um dos signatarios do manifesto comunista, suspeito, portanto, de conspiração contra o regime. Admitimos que deve mesmo ser processado e, tais as provas recolhidas de suas intenções subversivas seja até condenado a bem das instituições. O que não se concebe é que, protegido pela lei organica dos municipios, asseguradora da imunidade dos vereadores no territorio de seus municipios, possa um mandatario do povo ser violentamente transferido para as prisões politicas da Capital, independentemente de qualquer formalidade, bastando, para isso, a simples ordem verbal de um simples inspetor de policia, e que, determinada pela autoridade judiciaria competente a imediata apresentação do preso, se galardoem os executores da violencia por terem burlado as determinações do Magistrado. E' o mais alarmante dos sintomas para a "saude" da Democracia nascida em 18 de setembro de 1946. Onde iremos parar nesta desesperada resistencia a corrigir a boca torta pelo demorado uso do cachimbo ditatorial?

O INSPETOR DESACATOU A AUTORIDADE JUDICIAL

Os comentarios acima vêm a proposito das surpreendentes ocorrencias verificadas, na cidade de Presidente Prudente, onde um investigador da Ordem Politica e Social desacatou ostensivamente uma ordem judicial emanada do magistrado daquela comarca. Pela sentença lavrada pelo dr. Erix de Castro, juiz de Direito de Presidente Prudente, nos autos de "habeas-corpus" impetrado a favor de Nestor Vera, pelo dr. Erico Magalhães da Silveira, os fatos são minuciosamente relatados, mostrando a arbitrariedade e acinte com que foi desrespeitada a ordem do magistrado pelo investigador de policia. Eis a sentença:

"Vistos, etc. O dr. Erico Magalhães da Silveira impetrou ontem, às dezenove horas e cincoenta minutos, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do cidadão Nestor Vera, que, preso em Santo Anastacio por agentes do Departamento de Ordem Politica e Social, estava sendo conduzido para a capital do Estado, devendo passar por esta cidade no trem que aqui chegaria alguns minutos depois das vinte horas. O paciente é vereador à Camara Municipal de Santo Anastacio e contra ele, segundo a inicial, não existia qualquer motivo legal a justificar a sua prisão. Dada a urgencia do pedido, de vez que o comboio estava prestes a chegar, determinei que a petição servisse de mandado e que o oficial encarregado da diligencia intimasse os condutores a trazerem o preso à minha presença, a fim de prestarem todos as suas dechrações. O oficial não pôde cumprir a determinação legal, porque o condutor do preso, o investigador Ismael de Araujo, pretextando ser analfabeto, recusou-se a ler a ordem constante do despacho. Nem mesmo depois que a petição e despacho lhe forum lidos pelo oficial, consentiu ele em desembarcar com o preso e apresenta-lo à autoridade judiciaria. Em face da desobediencia, o oficial telefonou-me comunicando a resistencia e pediu-me fosse até a estação. Teve antes o cuidado de solicitar ao chefe da Estação que não désse partida ao trem, antes que o Juiz chegasse, a fim de que pudesse prosseguir na diligencia e resolver o caso. No momento em que chegava eu à estação (cerca de quatro ou cinco minutos, após o chamado telefonico) pude apenas ver os ultimos carros da composição que se afastava da plataforma. Determinei ao chefe da Estação se comunicasse pelo "seletivo" com o encarregado da proxima parada, Mandaguari, distante quinze minutos desta cidade, e que ali fizesse o trem aguardar a minha chegada. Para ali segui com duas intenções; a de fazer desembarcar o preso e seu condutor, a fim de lhes tomar as declarações e resolver a questão, e a de autuar em flagrante de desobediencia o atrevido inspetor de Policia, que se recusara a atender a ordem judicial. Em Mandaguari, encontrei o comboio parado. O paciente e o seu detentor, porem, já se haviam afastado, tomando rumo ignorado, pelo meio do mato. Percorri todos os carros da composição, mas não encontrei os que

(Continua na 2.a página).



D. Odila Cintra Ferreira falando ao reporter

Favoravel repercussão no Brasil poderá ter a 4.a Conferencia Internacional de Serviço Social

A proposito da proxima realização do Congresso, fala ao "Correio Paulistano" d. Odila Cintra Ferreira, uma das representantes brasileiras — "As necessidades especiais da zona rural e das zonas menos favorecidas e como o serviço social poderá ajudar nesse terreno", um dos itens mais importantes da Conferencia

Realiza-se entre os dias 17 e 25 do corrente mês, em Nova York e em Atlantic City, nos Estados Unidos, a 4.a Conferencia Internacional de Serviço Social, que contará com a presença de representantes de numerosos paises, notadamente da America Latina. Representando o Brasil, seguirão para a America do Norte o sr. Luiz Carlos Mancini e as sras. Estela de Farro, Odila Cintra Ferreira e Helena Junqueira, estas duas ultimas representantes paulistas.

A PALAVRA DE D. ODILA CINTRA FERREIRA

Procurando conhecer a contribuição do nosso país a esse proximo congresso, fomos ouvir, na tarde de ontem, d. Odila Cintra Ferreira, membro do Comité Nacional da Conferencia e uma das mais devotadas estudiosas das questões relacionadas com o serviço social. Atendendo à nossa reportagem, d. Odila Cintra Ferreira informou-nos que esta será a primeira conferencia desse genero que se realiza desde que terminou a guerra.

Enquanto as primeiras se atinham mais na patre propriamente informativa, já a 4.a Conferencia deverá apresentar um sentido mais pratico. Reunindo as maiores notabilidade em serviço social, o certame deverá produzir trabalhos de acentuado reflexo no desenvolvimento das atividades relacionadas com os serviços sociais internacionais, podendo mesmo, exercer grande influencia sobre os trabalhos da II Conferencia Pan-Americana a ser realizada em setembro proximo, no Rio de Janeiro.

REPERCUSSÃO FAVORAVEL NO BRASIL

Depois de acentuar que o programa é muito interessante e poderá ter uma repercussão muito favoravel no Brasil, no campo do serviço social, d. Odila Ferreira esclarece que as questões programadas serão expostas por tecnicos já escolhidos pelos promotores da conferencia, e estarão sujeitas a discussões por parte dos presentes. Não haverá, propriamente, contribuição de cada país participante, a não ser nos debates dos temas já programados, o que diferencia a conferencia dos certames em que as delegações levam suas teses para exposição e aprovação do plenario.

A NOSSA PARTICIPAÇÃO

A participação do Brasil se fará através do conhecimento, por parte de seus delegados, dos pontos a serem expostos pelo conferencistas, esclarecendo os debates na ocasião em que se travarem as discussões. Acredito — adianta nossa entrevistada — que os trabalhos a serem desonvolvidos na Conferencia se projetarão com mais intensidade no campo da America Latina, que atualmente está sendo objeto de particular interesse e que, realmente, muito terá a lucrar com a aplicação do programa internacional de bem estar social — conclui d. Odila Cintra Ferreira.

O PROGRAMA DA CONFERENCIA

Nos 2 primeiros dias a conferencia se reunirá em Nova York, juntamente com a Associação Americana de Trabalhadores Sociais, e a seguir passará a funcionar em Atlantic City. Os temas programados são os seguintes:

Os serviços sociais do Secretariado da Organização das Nações Unidas; o fundo internacional de emergencia para auxilio à infancia; organizações internacionais do trabalho; organização internacional para os refugiados; ação internacional para o bem estar social; as necessidades do após guerra e o papel do serviço social; as necessidades e as medidas estabelecidas para a Checoslovaquia, no terreno do serviço social; e, finalmente, as necessidades especiais da zona rural e das zonas menos desenvolvidas e como o serviço social poderá ajudar nesse terreno.

Apresentação de uma lei anti-"trust"

RIO, 13 (ASAPRESS) — O sr Agamenon Magalhães declarou que vai apresentar uma verdadeira bomba atomica na Camara Federal. Será a lei anti-"trust" que conterá um artigo dizendo: — "A lei reprimirá toda e qualquer forma de abuso do poder economico, inclusive as uniões ou agrupamentos de empresas individuais ou sociais seja qual for sua natureza e que tenham por fim dominar os mercados nacionais e eliminar a concorrencia. E' lei complementar e deverá provocar acesos de debates no Congresso.

Comemora-se hoje em todo o país a vitoria de Montese

UMA DAS MAIS BELAS PAGINAS DA HISTORIA MILITAR BRASILEIRA — O VALOR DO SOLDADO BRASILEIRO — DECLARAÇÕES DO GENERAL CAIADO DE CASTRO SOBRE O ACONTECIMENTO

Comemora-se hoje, em todo o país, a vitoria da F.E.B. na batalha de Montese que, como se sabe, constitui uma das mais belas paginas da historia militar brasileira, uma vez que, no campo de luta da frente italiana, os nossos heroicos pracinhas souberam elevar ainda mais a gloria do Exercito de Caxias.

A batalha de Montese, que segundo os tecnicos militares norte-americanos foi decisiva para o bom sucesso das armas aliadas na conquista da Italia e no desmoronamento do exercito alemão na peninsula, veio — pois — reafirmar perante o mundo o elevado preparo tecnico e o extraordinario valor moral e civico do soldado brasileiro.

A PALAVRA DO COMANDANTE DO REGIMENTO SAMPAIO

O gen. Caiado de Castro, atual comandante da Infantaria da 2.a Região Militar, que participou ativamente do combate de Montese na qualidade de comandante do Regimento Sampaio, respondendo a uma série de perguntas que lhe foram formuladas acerca daquela vitoria das nossas armas na Europa, assim se expressou:

— "Nós podemos qualificar Montese como o fator mais importante da ação da F.E.B. na Italia. Na grande ofensiva da primavera, depois dos exitos de Monte Castelo e Castel Nuovo, pela F.E.B., o 5.o Exercito precisava muito de Montese, que era um grande baluarte alemão, a fim de proteger o avanço da famosa 10.a Divisão de Montanha do Exercito dos Estados Unidos. Coube ao gen. Mascarenhas de Morais, nosso ilustre chefe, essa tarefa muito honrosa, porém cheia de dificuldade e perigo. As honras dessa batalha vitoriosa cabe ao Regimento Tiradentes, e nela participaram, além desse regimento, toda a artilharia brasileira e batalhões do Regimento Sampaio e Ipiranga, este ultimo paulista. A batalha durou tres dias e tres noites com fluxos e refluxos, sendo que o bombardeio alemão foi, possivelmente, o maior de todos sofridos pela F.E.B. na Italia.

Um fato interessante é que participaram da batalha de Montese brasileiros de todos os Estados, sendo a mesma — por essa razão — muito justamente qualificada pelo gen. Mascarenhas de Morais de "uma vitoria de todo o Brasil".

O VALOR DO SOLDADO BRASILEIRO

Interpelado, depois, acerca do comportamento do "pracinha" durante a campanha, disse-nos o gen. Castro:

— "O "pracinha" pode, sem favor algum, ser considerado dos melhores soldados do mundo. E' bom amigo dos oficiais e todos eles são valentes, dotados de grande abnegação e, principalmente, possuidor de um surpreendente espirito de iniciativa. E' preciso não esquecer que o "pracinha"

(Continua na 2.a página).

O URUGUAI ESTA' FORNECENDO FARINHA DE TRIGO AO BRASIL

Quase cem mil sacas chegaram a Santos procedentes do país vizinho

SANTOS, 13 (Da sucursal) — Tendo sido praticamente suspensos os embarques de trigo para o Brasil, procedente da Argentina, por motivos que desconhecemos, mas que não deixam de causar a mais profunda estranheza, principalmente numa ocasião como a presente, em que nos debatemos com a mais deploravel escassês de farinha, vem o Uruguai em nosso socorro, enviando-nos substanciais quantidades de farinha de trigo.

Procedente do Prata, entrou neste porto o vapor nacional "Midosi", que trouxe, de Montevideu, 2.500 toneladas de farinha. Tambem da capital uruguaia trouxe o vapor americano "Tulane Victory" 2.400 toneladas de farinha.

Totalizaram os dois carregamentos 4.980 toneladas, ou seja o equivalente a 99.600 sacas.

De Buenos Aires, o "Midosi" trouxe apenas 235 quilos de semola de trigo.